



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 061

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2015

ANO IV

SUMÁRIO

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO	Capa
TAQUIGRAFIA	0836
ASSESSORIA DA MESA	0879
SUP. DE RECURSOS HUMANOS	0880
SECRETARIA GERAL	0894

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 097/2015

Altera e acrescenta dispositivos da Constituição Estadual, estabelece critérios para o ingresso na carreira e fixa parâmetros para remuneração dos Delegados de Polícia Judiciária Civil e dá outras providências.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, nos termos do § 3º do artigo 38 da Constituição do Estado, promulga a seguinte Emenda ao texto Constitucional:

Art. 1º. O artigo 146, da Constituição do Estado de Rondônia, passa a vigorar conforme segue:

“Art. 146. A Polícia Judiciária Civil, instituição permanente, dotada de autonomia administrativa e financeira, instrumental a propositura de ações penais, incumbida das funções de polícia judiciária e da apuração de infrações penais, exceto as militares e ressalvada a competência da União, é dirigida por Delegado de Polícia de última classe na carreira, de livre escolha, nomeação e exoneração pelo Governador do Estado.

§ 1º. As funções de Polícia Judiciária e a apuração de infrações penais exercidas pelo Delegado de Polícia são de natureza jurídica, essencial e exclusiva de Estado, com vencimentos compatíveis com a importância e complexidade da atividade da Autoridade Policial.”

§ 2º. A carreira será estruturada em quadro próprio, dependendo o respectivo ingresso de provimento condicionado à classificação em concurso público de provas e títulos, realizado pela Polícia Judiciária Civil, com participação da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Rondônia.

§ 3º. O Cargo de Delegado de Polícia Judiciária Civil é privativo de Bacharel em Direito, exigindo-se, no mínimo, 3 (três) anos de atividade jurídica, devendo ser dispensado o mesmo tratamento protocolar que recebem os magistrados, os membros da Defensoria Pública e do Ministério Público.

§ 4º. A exigência de tempo de atividade jurídica será dispensada para os que contarem com, no mínimo, 3 (três) anos de efetivo exercício em cargo de natureza policial.

§ 5º. O ingresso na carreira de Delegado de Polícia Judiciária Civil do Estado de Rondônia se dará na classe inicial denominado Delegado de Polícia Judiciário Civil Substituto.

§ 6º. O subsídio do Delegado de Polícia Judiciária Civil Classe Especial corresponderá a 90,25% (noventa vírgula vinte e cinco por cento) do subsídio mensal fixado para os Ministros do Supremo Tribunal Federal, sendo os subsídios dos demais integrantes da categoria fixados em lei e escalonados, não podendo a diferença entre um e outro ser superior a 16,5% (dezesseis vírgula cinco por cento) ou inferior a 5% (cinco por cento), na forma do disposto nos artigos 37, inciso XI, e 39, § 4º, da Constituição Federal.

§ 7º. A implementação do subsídio do Delegado de Polícia Judiciária Civil Classe Especial dependerá de Lei de iniciativa do

MESA DIRETORA

Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
1º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**
2º Vice-Presidente: **HERMÍNIO COELHO**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **LUIZINHO GOEBEL**
4º Secretária: **ROSÂNGELA DONADON**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Divisão de Publicações e Anais - **Róbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

Chefe do Poder Executivo, não produzindo qualquer efeito enquanto não houver a devida regulamentação mediante lei específica.”

Art. 2º. Fica revogado o § 2º do artigo 147, da Constituição do Estado de Rondônia.

Art. 3º. Esta Emenda Constitucional entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 15 de abril de 2015

Deputado MAURÃO DE CARVALHO
Presidente – ALE/RO

Deputado EDSON MARTINS
1º Vice-Presidente – ALE/RO

Deputado HERMÍNIO COELHO
2º Vice-Presidente - ALE/RO

TAQUIGRAFIA

ATA DA 11ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

(Em 31 de março de 2015)

Presidência do Sr.
Saulo Moreira - Deputado

Secretariado pela Sra.
Rosângela Donadon - 4ª Secretária

(Às 19 horas 16 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Ailton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Lazinho da Fetagro (PT), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Laerte Gomes (PEN), Lebrão (PTN) e Ribamar Araújo (PT).

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 11ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Solicito a dispensa da leitura da Ata, Senhor Presidente.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior e solicito a publicação da presente Ata no Diário da Assembleia Legislativa. Solicito a Senhora Secretária que proceda à leitura das Matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 010/15 DO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE RONDÔNIA – OFÍCIO Nº 011/2015 - Dispõe sobre recomposição remuneratória dos Servidores Públicos Estaduais, do Poder Judiciário do Estado de Rondônia.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Coloco em discussão a presente Matéria. Não havendo Deputados para discutir, coloco em votação. Em 2ª discussão. Votação nominal.

O painel já se encontra aberto para que os Senhores Deputados possam emitir o seu voto.

É o Projeto de Lei do Judiciário nº 011/15 em 2ª discussão, da “recomposição salarial”.

Projeto de Lei nº 011 da “recomposição salarial do Poder Judiciário”.

Precisamos de 13 votos Senhores Deputados.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Ailton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- ausente
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- sim
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 16 votos favoráveis e nenhum voto contrário a Matéria está aprovada em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 002/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº 029 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação até o montante de R\$50.824.186,00 em favor das Unidades Orçamentárias, Tribunal de Justiça – TJ e Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários – FUJU.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Coloco em discussão do Plenário a presente Matéria. Não há Matéria, Deputados, para discutir.

Coloco em votação. Em 2ª votação. Votação Simbólica. Os Senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

A Matéria está aprovada.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 007/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº 035 - Autoriza o Poder Executivo Estadual a doar imóvel pertencente ao Estado de Rondônia e dá outras providências.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Coloco em apreciação do Plenário a presente Matéria. Não há Deputados para discutir a Matéria, portanto coloco em votação.

Votação Simbólica. Em 2ª discussão. Os Senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

A matéria está aprovada em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 008/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº 039 - Acrescenta dispositivo à Lei nº 3.350, de 24 de abril de 2014, que “dispõe sobre o Programa de Apoio Financeiro – PROAFI destinado às Unidades Escolares Urbanas e Rurais da Rede Pública Estadual de Ensino e dá outras providências”.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Coloco em discussão do Plenário. Os Senhores Deputados que queiram se manifestar... Não há Deputados a se manifestar.

Coloco em votação. Em 2ª discussão e votação. Votação Simbólica. Os Senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

A Matéria está aprovada.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 013/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº 013/15 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação até o montante de R\$200.000,00 em favor da Unidade Orçamentária, Fundo de Aperfeiçoamento dos Serviços Judiciários – FUJU.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) - Coloco em discussão. Não havendo nenhum Deputado para discutir a Matéria, coloco

em votação. Em 2ª discussão e votação. Votação Simbólica. Os senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários queiram se manifestar.

A Matéria está aprovada em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 024/15 DA DEPUTADA GLAUCIONE - Declara de utilidade pública a Associação dos Agricultores da Linha A-86 Serra Azul – AGRISER, com sede no Município de São Miguel do Guaporé.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) - Coloco em apreciação do Plenário. Algum Deputado para discutir a Matéria? Não havendo nenhum Deputado para discutir a Matéria, coloco em votação. Em 2ª discussão e votação. Votação Simbólica. Os Senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários queiram se manifestar.

A Matéria está aprovada em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 025/15 DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO - Declara de utilidade pública a Associação dos Servidores Público da Saúde do Município de Porto Velho – ASSEMP.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) - Coloco a disposição do Plenário para discussão da Matéria. Nenhum Deputado para discutir a Matéria. Coloco em votação. Votação simbólica. Em 2ª discussão.

Os Srs. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários queiram se manifestar.

A Matéria está aprovada.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 028/15 DO DEPUTADO CLEITON ROQUE - Declara de utilidade pública a Sociedade dos Amigos e Moradores da Amazônia Legal – SAM (AL).

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) - Coloco em discussão do Plenário. Nenhum Deputado para se manifestar. Coloco em votação. Em 2ª discussão, votação simbólica. Os Senhores Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários queiram se manifestar. Nenhum Deputado para se manifestar.

A Matéria está aprovada em 2ª discussão.

Vai ao Expediente.

Solicito a Senhora Secretária que possa lê o Ofício nº 048/2015, que acaba de chegar a esta Casa.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Procede a leitura do Ofício.

“Servimo-nos do presente, para informar acerca das irregularidades que estão ocorrendo sobre as taxas de recolhimento de abate de bovinos – aplicadas pela Agência

IDARON (Tabela de Preço nº 0021 de 02 de janeiro de 2015) em concordância com a Legislação de recolhimento de taxas da Lei Complementar Nº 536, de 09.12.2009 (DOE de 10.12.2009) que criou o Fundo Estadual de Defesa Sanitária Animal – FESA...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Senhor, Presidente, essa leitura dessa denúncia, ela é bastante extensa, são várias páginas, depois, se os Deputados quiserem uma cópia, eu vou passar para cada Deputado, é a denúncia oficializada, que foi na semana passada e que ainda não tinha sido lida, oficializada pelo Presidente do Sindicato dos Servidores do IDARON, onde eles denunciam os frigoríficos e principalmente o Frigorífico JBS onde há algumas irregularidades. E hoje já foram lidos alguns Requerimentos, acabamos de ler nesta Casa, solicitando documentos, algumas informações da Secretaria de Fazenda. Tivemos uma reunião, hoje, com o Secretário, com alguns Deputados. Estava o Deputado Luizinho, Deputado Jesuíno, Deputado Lazinho. Tivemos essa reunião pela manhã, com o Secretário da Fazenda, cobrando dele agilidade nessas informações que são requeridas com Requerimento desta Casa. Então são vários Requerimentos, nós vamos juntar todas essas informações e depois vamos pedir uma Audiência Pública, convocar os Presidentes dos Parques de Exposições... inclusive, hoje esteve aqui, na hora da reunião, o Presidente do Parque de Exposição de Ji-Paraná, o Sérgio. Nós estivemos na semana passada, Deputado Airton, em Ji-Paraná, o Deputado Laerte Gomes estava acompanhando e a vossa assessoria também estava nos acompanhando, o Deputado Airton estava com compromisso aqui na capital, fazendo alguns exames, tratamento de saúde, e também estava na Comissão de Agricultura na sexta-feira e ele não pôde nos acompanhar lá em Ji-Paraná, mas nós tivemos uma reunião com o Presidente e membros da Associação do Parque de Exposição do município de Ji-Paraná, com os pecuaristas. Eles acompanharam o nosso discurso, durante o café da manhã com os empresários, com alguns deles e a imprensa estava ali presente. E eles pediram e nos convidaram para a reunião na parte da tarde, foi onde eles falaram da importância e da preocupação que eles têm com a questão dos frigoríficos, principalmente do Frigorífico JBS, que é o frigorífico que vem comprando e fazendo monopólio, Deputado Adelino, para que tenha o controle das vendas e das compras. Na verdade, a compra e a venda do gado. E isso preocupa bastante o criador, o pecuarista de Rondônia, porque no Mato Grosso, segundo a denúncia dos pecuaristas, bem informados, são pecuaristas, inclusive, o gerente do Frigorífico Tangará também estava nessa reunião, que faz parte da Associação dos Pecuaristas lá do município de Ji-Paraná. Eles falavam da preocupação do monopólio JBS. Por que a preocupação? Porque lá no Mato Grosso, Deputado Aécio, a carne era dez reais mais cara, a arroba do boi, era dez reais mais caro do que em Rondônia. O bezerro era duzentos reais mais caro do que o de Rondônia. Hoje, Deputado Jesuíno, o boi, lá, está cinco reais mais barato. Já inverteu. Por quê? Eles compraram os frigoríficos dos concorrentes, e com isso, eles compram os frigoríficos e eliminam a concorrência de compra do boi e também elimina a concorrência de venda da carne. E com isso, quem perde? O vendedor, o produtor, quem produz e o consumidor, porque não tem a concorrência. E assim está

acontecendo aqui em Rondônia. Nós recebemos denúncia, já ouvimos alguns proprietários de frigoríficos, aqui. Esta semana ouvimos um dos proprietários, um do Areia Branca, um pequeno frigorífico, ele falava dessa preocupação. Porque o Frigorífico JBS compra a carne de cento e trinta e cinco e vende no mercado de cento e trinta, cento e trinta e dois. E isso são denúncias comprovadas. Eles têm a nota de compra e têm a nota de venda. E o que acontece com isso? Como eles têm caixa? Eles são acionistas, tem o maior acionista hoje, que é o Banco BNDES, que consegue o dinheiro público, Deputada Rosângela, e aí eles conseguem quebrar os outros. Os outros vão lá buscar essa linha de crédito e não têm. O JBS vai lá, a porta do Banco, ele senta no Banco, na mesa do gerente, e delibera. Essas são as denúncias que nós temos recebido, é essa a nossa preocupação, e temos que ter aqui em Rondônia, porque senão, daqui a pouco vai acontecer a mesma coisa. Nós tínhamos o Frigorífico do município lá de São Miguel, quem conhece o Frigorífico São Miguel, sabe o grande frigorífico que é, que era do Tucura. Tinham seis, sete, empresários conhecidos por Tucura, tinham seis, sete frigoríficos no Estado, no Mato Grosso e em Rondônia e ele estava construindo o frigorífico da Ponta do Abunã.

O Sr. Adelino Follador – É o ex-deputado?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Não. Não é o ex-deputado. É o Tucura do frigorífico. E eles estavam com esse frigorífico em Rondônia e no Mato Grosso e estava construindo um na Ponta do Abunã, aonde nós temos mais de cem mil cabeças de boi naquela região. São muitos produtores de gado ali. E aí, instalando esse frigorífico lá, veio o JBS, Deputado Lazinho, e comprou os frigoríficos de São Miguel e comprou o que estava construindo, quase terminando. O povo na expectativa de ter emprego, de ter o frigorífico ali próximo, e hoje, o que acontece? O frigorífico está lá abandonado, não terminou a construção porque o interesse deles é fechar o concorrente, é eliminar o concorrente. Lá na sua cidade, Deputado Lazinho, tem o FRIGON, que é um dos que, segundo os que passaram a denúncia, passaram as informações para nós, eles falaram assim: ‘- É o que está em dia, é o que paga seus impostos corretamente’. E nós estamos pedindo toda essa informação, de todos os frigoríficos, não é só do JBS, e aí nós vamos ter uma apuração de todas essas denúncias, ver o quanto estão pagando de impostos, porque é muito pouco. Com esse benefício, essa isenção que tem, discutimos hoje, pela manhã sobre isso. Precisamos ter essas informações e ter essa preocupação, porque esse benefício é através de um Decreto, ainda na época do Governador Cassol, e não tem o reconhecimento do CONFAZ. E se tiver a denúncia e a irregularidade, pode ser suspenso esse benefício que tem hoje os frigoríficos. Alguém fala assim: mas se for suspenso? O frigorífico hoje, segundo o que está no benefício que ele tem, ele paga apenas 3% de ICMS e 1,5% que vai para o FHITA, que é o recurso que vai direto para o FHITA, que é esse recurso que os prefeitos correm atrás e que tem feito parte das estradas e é um recurso bastante importante para os municípios, são 4,5%. Em vez de pagar 12%, pagam 4,5% de imposto. Então, são benefícios que têm através de um Decreto, ainda, da época do Governo do ex-governador Cassol e que o Governo Confúcio

manteve. Qual é a intenção? A intenção é de gerar emprego e favorecer também no preço para o produtor, porque se pagar menos imposto, terá condição de pagar mais. Então, são benefícios que nós temos que avaliar também. Vê até onde ele é importante, até onde vale a pena. Alguém pode perguntar: – e se tirar esse benefício, o JBS pode fechar? Pode acontecer. Agora, o que não pode acontecer é acabar os bois de Rondônia. Agora, se o Frigorífico, se o FRIGON, comprar mais bois ele vai crescer mais, se o Areia Branca comprar mais bois, ele vai crescer mais, vai gerar emprego. Então, eu não tenho essa preocupação Deputado Adelino, Deputado Saulo, sei que V.Ex^{as}, são criadores também, e o JBS tem que ir embora um dia, não quer dizer que nós queremos que ele vá embora, mas nós queremos fiscalizar e esta Casa vai fiscalizar, vai apurar todas essas denúncias e dá uma satisfação ao povo de Rondônia. Porque aonde nós vamos, Deputado Airton, o produtor cobra e reclama do JBS. Eu mesmo fiz uma denúncia há uns dois anos, eu matei parte do gado no Frigorífico Areia Branca e matei outra parte que era o mesmo gado, que estava ali no curral no Frigorífico JBS, quando saiu o peso, o peso deu uma diferença de uma arroba e meia. Eu corri lá no Gerente do Frigorífico e falei: - me entrega o meu gado de volta. – Ele falou: - não, já saiu para o mercado, não tem mais jeito. Arrumou uma confusão danada, eu arrumei uma confusão grande ali, mas tive que receber uma arroba e meia a menos. Nunca mais eu vendi boi para o JBS, nunca mais. Mas quem está vendendo sempre tem o mesmo problema. Sempre está acontecendo e tendo todos esses benefícios, todos esses benefícios, que são aprovados, que esta Casa deixou acontecer, porque é um Decreto do Governo do Estado. E com isso eles estão crescendo e enricando mais, buscando os recursos, os benefícios também do Governo Federal, que é do Banco BNDES, que é uma linha de crédito, que eles conseguem, enquanto outros não conseguem. E com isso fechando os pequenos frigoríficos de Rondônia. Então, nós não podemos aceitar. Esta Casa não pode deixar acontecer o que está acontecendo no Brasil. Já aconteceu no Mato Grosso e está acontecendo aqui em Rondônia. Portanto, nós vamos tomar todas as providências, vamos apurar todas essas denúncias requerendo já oficialmente, hoje, nesta Casa, oficialmente todos esses dados para que nós possamos ter essa apuração, e depois Deputado Neidson e Deputado Léo... Nós vamos convocar, vamos pedir aos nossos pecuaristas, nossos produtores que venham aqui nesta Tribuna, numa Audiência Pública para que possam falar o que está acontecendo no nosso Estado. E se for preciso, nós vamos criar uma CPI para que a gente faça uma apuração de tudo isso Deputado Cleiton, para que possamos realmente saber de onde vem esse dinheiro, quem são os donos, os acionistas dos frigoríficos. Portanto, não podemos deixar continuar essa situação neste Estado, fazendo monopólio, controlando toda a carne. A compra e a venda da nossa carne.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só a título de informação, esse Frigorífico, JBS, doou cerca de quatrocentos milhões, é o Frigorífico que mais doou, fez doação para Presidência, para alguma questão regional também, para Parlamentares no âmbito regional. O poderio do JBS... você vê as propagandas, o marketing dele na Rede Globo, que diz, indica que a carne melhor é a da JBS. Não podemos aceitar, concordo plenamente

com o Deputado Maurão, Presidente. Para mim, eles estão realmente coagindo de uma forma, ele compra o boi, um exemplo, vende num preço melhor porque se beneficia com empréstimos milionários do BNDES, lógico que tem a fonte que lhe dá condições financeiras para fazer esse financiamento, suportando esse prejuízo, automaticamente quebrando outro frigorífico. Então, é incabível, nós rondoniense não podemos aceitar. Esse decreto partiu do Executivo, não do Legislativo e nós como Legislativo, ao final como bem disse aqui o Deputado Maurão, após as nossas Audiências Públicas que vão ter aqui, tem que revogar esse decreto que para mim é imoral. Outro ponto que eu tive ciência, que na época era cabeça de vaca, no caso a vaca e o boi, era cobrada uma porcentagem, um percentual de 5%, vou dar um numeral aqui 7% na cabeça do boi, hoje dois mil e quinhentos, cobra-se mil reais, isso é mais do que imoral. O Estado está deixando de arrecadar, está sendo saqueado, para mim é um saqueamento, e vem agora esse Frigorífico de uma forma, porque para mim, não tiro da cabeça, que isso dá tem envolvimento de políticos ou de alguma pessoa muito influente no Brasil, por trás desse Frigorífico. Então, concordamos plenamente. Tenha apoio incondicional, viu Presidente, para convocar e quem sabe chegar, saber quem são essas pessoas que estão por trás desses frigoríficos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – obrigado Deputado.

Concedo um Aparte ao Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Se tratando de um assunto importante, inclusive várias, foi dada a isenção, mas já tem muitos frigoríficos que estão vencendo essa isenção, acho que tem que rever cada caso. Inclusive, nessa isenção já tem os compromissos, tem que ver quem honrou esses compromissos e jamais podemos aceitar também dinheiro público que seria do BNDES, emprestar para comprar um Frigorífico e fechar. O dinheiro público é bom para poder incentivar, para ter mais opções do produtor, para incentivar, para dá mais emprego. Agora, fechar, se está tirando a oportunidade de emprego daquela região, está tirando a oportunidade de ter a liberdade do agricultor, e o JBS... eu, há muito tempo levei um prejuízo muito grande também, aí eu não vendi mais meu filho tinha uma parceria com um amigo nosso e esse amigo tratou os bois lá e no momento, eu falei não, lá você vai ser assaltado, mas foi dito e feito, levou pra lá e foi um desastre. O desastre não teve recuperação, se quis receber, teve que receber o que eles ofereceram. Então, foi um prejuízo com certeza de uma e meia, a duas arrobas por boi. Então, eu quero deixar registrado, com certeza o JBS veio no Estado de Rondônia, para sugar, para se apoderar daquilo que puder se apoderar, não são pessoas que atem compromisso com este Estado. Então tem que ver essa isenção e se for renovado, também tem que olhar muito de perto e exigir que sejam cumpridos todos os requisitos. Inclusive, se não estão vencendo o prazo, que seja executado, para que eles cumpram aquilo que eles assumiram na época, porque eu tenho certeza que eles não estão cumprindo com os compromissos.

Deputado Maurão, parabéns por ter levantado esse assunto, o sindicato também esteve comigo, inclusive a questão do fundo, eles não estão recolhendo, só o Gonçalves parece

que está recolhendo. Eles me trouxeram também uma planilha, o sindicato e isso também tem que ser apurado. V.Ex^a, falou do FITHA, um e meio no FITHA que é para os municípios, também para os municípios, mas 70% são para o Estado, e 25% que é rateado entre os municípios do FITHA, não é 100% dos municípios. Mas é um recurso importante também para os municípios. Então quero deixar registrado e parabenizar o seu pronunciamento, Deputado Maurão, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Ainda com a palavra, o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Presidente Maurão, quero lhe parabenizar por ter levantado a questão, o problema da demanda acolhida. Eu tenho certeza que essa denúncia já foi feita a vários outros Deputados. Nós estamos sempre em contato com o novo Presidente do IDARON, o Volpi, que está com muita responsabilidade, Deputada Donadon, fazendo um realinhamento, um reajuste nos trabalhos dentro do IDARON e só para a gente ter uma idéia, quando se trata do fundo FESA, Deputado Adelino, que é o que estimula, que é o que dar todo o suporte para o IDARON trazer Rondônia para um status, podendo inclusive exportar carne para o mundo todo. A disparidade entre o repasse dos produtores para o repasse dos laticínios é uma imensidade vergonhosa para nós aqui deste Estado. De 100%, para vocês terem uma idéia, o ano passado os produtores repassaram 93,66% de todo recurso do FESA que foi para dentro do IDARON. Enquanto que os Frigoríficos repassaram 6,34%. Ou seja, os agricultores estão mantendo o IDARON em detrimento da irresponsabilidade de empresas com raríssimas exceções. Quero parabenizar o FRIBON, que é o Frigorífico lá do nosso município, lá de Jarú, que tem tratado as coisas dentro da lei, com muita responsabilidade. E uma outra coisa que agora nós precisamos corrigir e eu quero contar com os Deputados que estão dentro da Comissão de Agricultura e nós vamos discutir isso lá, que é com relação inclusive... o próprio GTA, tem uma distorção, Presidente Deputado Maurão, muito grande. Hoje se eu for transportar 11 cabeças de gado, eu pago R\$34,00 (trinta e quatro reais), se eu lotar um caminhão, uma julieta eu também pago R\$34,00 (trinta e quatro reais). É uma outra distorção. É um tratamento dado desigual, eu descobri isso hoje junto com a equipe técnica do IDARON. Então, tem muita coisa que ficou obscura nessa parte que nós precisamos cada vez mais sentar, eu dizer para V.Ex^a, que pode contar com a gente. Nós precisamos de toda e qualquer empresa no Estado. Não é à toa que há uns anos atrás o ex-governador da Bahia Jaques Wagner, Deputado Adelino Follador, um dos maiores governadores que a Bahia já teve, foi contra a instalação da Volkswagen lá na Bahia. Ela queria se transferir do Rio Grande do Sul para a Bahia, tendo isenção enorme, só em troca do emprego. Um emprego que outras empresas aqui, como os frigoríficos podem gerar, como V.Ex^a disse, a empresa que quer monopolizar toda a cadeia e o produtor vai ficar na mão. Então estamos extremamente corretos.

Precisamos abrir uma discussão com as empresas de laticínios também, o produtor tem que ter o apoio desta Casa para discutir temas que no passado V.Ex^{as} ajudaram, inclusive, numa briga que nós tínhamos à época a começar a organizar essa cadeia produtiva. Então, o Estado vive hoje no seu setor

produtivo, de carne e leite. No entanto, temos um distanciamento muito grande entre o produtor e a indústria. Precisamos sentar aqui nesta Casa e discutir distorções absurdas, como por exemplo, a questão do produtor, Deputado Adelino, que entrega o leite e não sabe quanto ele vai receber daqui a 60 dias. E essa questão dos frigoríficos, V.Ex^a pode contar conosco, eu acho que é um assunto muito sério, não dar para V.Ex^a imaginar de uma isenção que era por cabeça e hoje trata de milhares de cabeça com a quota irrisória e ainda eles não cumprem. Eu acho que nós aqui desta Casa temos a responsabilidade juntamente com o Estado, temos a responsabilidade com o emprego, mas temos acima de tudo uma responsabilidade com todo o Estado de Rondônia, nessa questão produtiva.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Ainda com a palavra o Deputado Cleiton Roque.

Obrigado Deputado Lazinho, Presidente da Comissão da Agricultura, que está acompanhando bem essa situação.

O SR. CLEITON ROQUE – Senhor Presidente, de maneira muito rápida, quero apenas parabenizá-lo por abordar esse assunto, V.Ex^a, é um dos Deputados mais experientes desta Casa e com toda a certeza conhece a fundo o setor produtivo. Eu quero me juntar a V.Ex^a, dizer desse compromisso que eu acredito que essa Assembleia tem na sua totalidade que é fortalecer, de fato, quem está aqui, quem produz, as pessoas que são daqui. Como o pequeno e o médio vai se tornar grande se a disputa, o mercado, as condições são desiguais para ele? fortalece o grande. Então eu vejo isso como determinante para que nós possamos de fato fortalecer aquelas pessoas que moram aqui, que tem todo o seu patrimônio aqui, Deputado Adelino. Há 10, 15 anos, se o Estado não tivesse apoiado os pequenos atacadistas, nós não teríamos hoje no Estado grandes atacadistas que investiram nos municípios, nas cidades rondonienses, da mesma forma nessa área, também. Também Presidente, eu tive a oportunidade de acompanhar de perto uma situação vivenciada pelos plantadores de arroz em Rondônia e os empresários que industrializam o arroz para vender no mercado rondoniense. O arroz de Rondônia, chega na prateleira mais caro que o arroz do Mato Grosso, pelo protecionismo praticado pelo Governo do Mato Grosso que fortalece os produtos deles lá. Então é uma situação que é desigual e nós temos que criar mecanismos para proteger os nossos aqui. Se você buscar os dados, vamos perceber que diminuiu os plantadores de arroz nos últimos anos, e por consequência diminuiu a quantidade de arroz produzido no Estado de Rondônia, justamente pela falta de incentivo. Então eu me junto a V.Ex^a. conte conosco. É uma bandeira que V.Ex^a puxou nesse momento e nós vamos até o fim.

Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Cleiton, Deputados que pediram Aparte, colegas... Segundo a denúncia do Sindicato, nós estamos perdendo cento e vinte e cinco milhões por ano, cento e vinte e cinco milhões. A Saúde está perdendo, a Educação, a Segurança, os Prefeitos, as estradas, todos estão perdendo, os poderes estão perdendo, nós estamos

perdendo a parte que é de lei dos Poderes. Todos estão perdendo, e cada hora que falamos e abordamos esse assunto se vai descobrindo, Deputado Lazinho, coisas que nos deixa envergonhados. É de assustar. Agora mesmo acabou de chegar aqui, a pessoa está tirando, da nossa assessoria, uma fonte do Jornal de São Paulo. O ano passado eles pegaram quarenta bilhões do BNDES, quarenta bilhões.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Só o JBS.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO - Só o JBS, mas em contrapartida, isso está na folha de São Paulo e foi a assessoria nossa que acabou de me entregar enquanto eu estava aqui na Tribuna, em contrapartida os nossos, parte, não quero ser injusto a todos Deputados Federais, mas os nossos Deputados Federais receberam de doação do JBS setenta milhões. Eu até estava pensando e conversando com alguns Deputados da Comissão e falando assim: - Nós temos que convocar alguns Deputados Federais, Senadores, para estar presente nesta Audiência, porque isso tem que chegar em Brasília, não pode ficar só aqui. E alguém falou assim: - E V.Ex^a, vai falar com quem? Teve Deputado Federal que recebeu duzentos, trezentos mil de campanha. Ele vai falar o quê agora. E aí eu falei: - não, vamos ver quem não recebeu para nós podermos chamar aqui e me parece, segundo o que me passaram, o Senador Acir não teve nenhum patrocínio, o apoio de JBS. E quero convidá-lo. Nós vamos convidar o Senador. Nós vamos convidar o Ministério Público Federal, a VEJA, já se colocou a disposição, ela está interessada. Vamos convidar para que ela esteja aqui presente na Audiência Pública. V.Ex^{as}. verão o que vai ter de pecuarista aqui para que se possa fazer essa apuração. Mas não tem só isso não. Isso está na Folha de São Paulo e depois eu quero que a minha assessoria, só anotou aqui e eu pedi para que ela tire na internet, porque está na internet na Folha de São Paulo. Na Folha de São Paulo, que também ela doou para a campanha da Presidente Dilma, sessenta e um milhões, sessenta e um milhões.

O SR. ADELINO FOLLADOR – E para o Governador, deu quanto?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Sessenta e um milhões. Olha quanto ela recebeu. Quarenta bilhões. Setenta foi para campanha de Deputado Federal, sessenta e um para a Presidente Dilma. Está na Folha de São Paulo, do jeito que eu estou falando aqui, não é o Deputado Maurão que está inventando não. Eu quero que a minha assessoria me entregue o documento oficial que está na Folha, para quando alguém me perguntar eu possa responder. E também Deputado Lazinho...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Senhor Presidente, com certeza doou para os outros também, não coloca só a minha Presidente. O Aécio, também deve ter pego a parte dele.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Não. Eu não duvido, porque enquanto eu estava na minha pré-candidatura ao Governo, que eu tentei, comentei e estava trabalhando na pré-candidatura. Veio alguém deles e falou que tinha interesse em ajudar na

minha pré-candidatura. E a resposta que eu dei foi que eu não queria. Dispensava a ajuda deles se fosse candidato a Governo, ia dispensar mesmo. Porque não adianta, na época a proposta de terceiros era de quatro milhões para campanha, só que depois isso vai custar muito caro. Isso tem um preço. Então eu dispensei. Mas ainda não acabou. Ainda tem aqui mais dez milhões. Eu tenho que ter cuidado porque está falando de milhões e bilhões, mistura um pouco. Dez milhões, que foi também para candidato ao Senado. Então se somarmos a quantidade de dinheiro que foi para o Senado, para o Congresso, para os candidatos, para que eles possam hoje ter o controle de quarenta bilhões do Banco BNDES, que é dinheiro nosso. Aí você vê como nós estamos aqui. Se a gente começar a olhar, nós estamos tacando pedra na lua, na nossa fala. Mas nós não podemos deixar de falar, de pelo menos tentar inibir uma situação como essa, que está acontecendo no nosso Estado e que escutamos constantemente as pessoas dizendo: - Se V.Ex^{as}. não fizerem nada, Deputado, nós vamos ter que vender o nosso Frigorífico para o JBS e eles vão ser o dono da compra e da venda. Compra por preço que eles querem e vendem pelo preço que eles querem. Perde o produtor e perde o consumidor, porque eles vendem o preço que querem. Hoje eles estão fazendo com esse dinheiro, podem fazer festa, com quarenta bilhões. Eu acho que com essa audiência e podendo ser uma CPI, nós podemos pedir informação, pode até ter subsídio, porque um dinheiro tão fácil desses... Eu nunca nem ouvi falar. Então, eu quero que a minha assessoria me dê, onde está escrito. Está no jornal Folha de São Paulo e eu quero que tire esse jornal para que eu tenha ele, a hora que alguém vier falar eu possa mostrar e comprovar. Mas, isso saiu no jornal, a Globo noticiou. Um dos maiores patrocinadores de campanha foi o JBS.. Passou de cento e vinte milhões, o que eles investiram em campanha. Olha o preço que o povo brasileiro está pagando hoje.

Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Maurão, eu quero só registrar e parabenizar, o painel político, Alex. Com cinco minutos depois que V.Ex^a falou aqui, acho que ele está ouvindo, já colocou: “A Assembleia Legislativa de Rondônia aperta o cerco com o JBS da FRIBOI”, um desvio de 125 milhões. Vossa Excelência estava falando aqui e com cinco minutos já está aqui no Tudo Rondônia. Parabenizar...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – A denúncia, Deputado, quero deixar bem claro, a denúncia é que há perda de cento e vinte e cinco milhões e nós vamos apurar. Esse documento que nós requeremos hoje aqui na Casa, foi um Requerimento coletivo desta Casa, foi isso, não é, Manvailer? Foi coletivo para que nós tenhamos todas essas informações e nós apuremos essa. Eu pedi a minha assessoria que acabou de entregar aqui, Manvailer, que ainda antes desta Sessão, que os senhores possam ter informação, para os senhores olharem na internet, na Folha de São Paulo, aonde está toda essa denúncia que acabou de chegar aqui, desta Casa, de todos esses números que nós estamos falando aqui. Então, gente, alguém começa a falar assim: - Deputado Maurão, você está no seu 6º mandato, até hoje nunca vi você andar com segurança, será que agora você não vai ter que aumentar a

sua segurança? Eu já começo pensar isso porque são muitos poderosos e nós não podemos deixar acontecer o que está acontecendo. O nosso Estado está perdendo. Falava hoje, o Secretário de Fazenda, lá na Secretaria de Fazenda, vamos ter que analisar. Como o Deputado Adelino falou aqui, alguns registros que estão vencendo, precisam ser renovados, vamos ver se realmente eles cumpriram o pouquinho que tinha que pagar. Está aí o nosso IDARON, que está com os carros precisando ser recuperados e quem é que paga? Quem está pagando é só o produtor que paga 93.36% e o Frigorífico tem que pagar menos de 7%, não está pagando. E nós temos hoje a melhor carne do mundo. A carne de Rondônia é uma das melhores do mundo, graças ao trabalho que o IDARON e o FEFA está fazendo. Agora, nós não podemos deixar o nosso IDARON sem recurso por causa de alguém que deixa de pagar para depois estarmos vendendo, ter qualquer suspeita da febre aftosa e perdermos o registro de melhor carne do Brasil e do mundo. A carne mais cobiçada no mundo inteiro, não podemos perder esse crédito que nós temos. Então, é obrigação desta Casa. Amanhã nós temos uma reunião às 15 horas com o FEFA, com o IDARON, e com a Secretaria de Fazenda, justamente para tentar ajudar o IDARON para que a gente não venha a ter prejuízo na nossa carne, com a qualidade que nós temos hoje. Então, Deputado, eu quero convidar Vossas Excelências para às 15 horas nós participarmos dessa reunião justamente para que nós possamos evitar o que pode acontecer com a nossa carne. Está aí o convite.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Antes de encerrar, eu tenho uma sugestão, Deputado Maurão. O produtor não consegue vender o gado dele sem ter o GTA. O Frigorífico também não poderia vender a carne dele sem o IDARON dá autorização, sem ele ter recolhido os impostos? Eu acho que nós temos que bater em cima disso, que a fiscalização também para liberar a carne. Para vender para fora do Estado que seja também recolhido, assim como o produtor também precisa carregar o boi, se ele não tem o GTA ele não pode levar para o Frigorífico. Então tem que ter o fiscal que fica dentro do Frigorífico, que libera a carne para comercializar, e só deve liberar depois que esteja recolhido. Eu acho que recolher o retroativo é necessário também, porque eu acho que é justo, para fazer justiça com o Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Então, toda essa fiscalização, essas informações nós vamos pedir, Deputado Adelino. Hoje nós tivemos de manhã com a equipe técnica do IDARON e eles conhecem, e até teve uma sugestão de um Deputado, acho que foi do Deputado Luizinho, algumas informações que é preciso, e alguém falava assim: - foram apreendidos, agora, esses dias, cinco mil ovos de galinha e foram jogados fora. Aí alguém fala assim: - poxa tirou cinco mil ovos, quantos precisavam e poderiam se alimentar com esses ovos. Mas aí, se conversarmos com o técnico, com o médico, vamos ver o mal que isso podia acontecer sem uma fiscalização. Pedimos ao IDARON que leve essas informações para o produtor para que ele regularize, para que ele realmente venha trazer uma mercadoria de boa qualidade e que venha pagar o preço também, porque assim se pode vender com o melhor preço, pode pagar o imposto e o Estado não perde com

isso. Então é isso, Deputado Lazinho, Deputado Cleiton, Deputado Saulo, nós precisamos apurar todas essas irregularidades, não podemos deixar acontecer o que vem acontecendo. É isso.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Agradeço a manifestação e a presença de cada Deputado na Sessão.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a Sessão...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado Saulo, ainda antes de encerrar, acabou de chegar aqui a notícia. Está no O Estadão essa Matéria, eu falei que era na Folha de São Paulo. Então eu gostaria que os Deputados pudessem ter essa notícia que nós acabamos de anunciar. Foi anunciado aqui mesmo no O Estadão, não é isso? No O Estadão, um jornal do nosso Estado. Está aqui e esses dados o jornal e a imprensa pegaram de uma ação do TSE, não tem como não ser, está lá, está na prestação de contas, não é sem prestar conta não. Pode conferir, Deputados...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Deputado, quando nós vemos uma situação dessa, fica ainda mais claro para nós que temos a responsabilidade, para o Congresso Nacional se discutir um novo modelo eleitoral para esse País. Quando Vossa Excelência disse aqui das doações, com certeza, quando está assim, é tudo legal, é tirado, inclusive, lá no site do TSE, nas prestações de conta dos candidatos. Agora, eu pergunto: que legalidade tem se tirar dinheiro da Saúde, dinheiro de educação, dinheiro de estradas, para se fazer campanha política da forma como está sendo feita? Eu não tenho o número exato, mas eu vou trazer a quantidade de Deputados que receberam recursos do JBS e de outras empresas. Aqui nós estamos falando do JBS. Nessa mesma Matéria, só para o senhor ter uma ideia, a Kátia Abreu, a Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, recebeu, arrecadou, sete milhões, neste ano, para a sua reeleição, sete milhões de reais. Nós estamos falando aqui de quarenta milhões, trinta milhões para a Presidente da República. Nós podemos averiguar, com certeza tem muito mais dinheiro. Eu até gostaria de sugerir para a assessoria, Deputado Adelino e Presidente Maurão, entrar no site, aonde têm as prestações de contas desses candidatos pesados, em nível de Brasil, e fazer uma relação para nós. Eu vou fazer isso.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Deputado, eu estou lendo aqui agora, foi pouco que, só aqui foi doado trezentos e cinquenta e dois milhões, não é setenta e quarenta, não é setenta, é seiscentos e um milhões não...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – É claro que aqui está uma tendência, falando do da Dilma, também, mas pode ter certeza....

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Aqui o geral, trezentos e cinquenta e dois milhões, 2014.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Exatamente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – O da Dilma 69.2, e o da Kátia é sete milhões...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu vou trazer o do Aécio na próxima, Presidente, para não ficar só o da coitada da Dilma, aqui. Mas é a realidade, ou muda essa forma de financiamento de campanha, Deputado Adelino, ou nós estamos lascados.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Não, e aqui está legalizado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Legalizado...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Legal, e o povo está pagando legal, com a brecha da lei...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Fora o que foi pego ilegal, não é? Aqui é oficial...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Eu quero crer, Deputado, que não tem nada ilegal, só isso aqui que...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Mas eu quero deixar claro aqui que ainda não tem nada do Aécio, aqui.

SR. LAZINHO DA FETAGRO – Exato. Já para contrapor, eu vou trazer a do Aécio na próxima Sessão, porque com certeza ele foi menos que a Dilma, você pode ter certeza. Mas essa é a dinâmica de quem vai ganhar e quem... Se Vossa Excelência tivesse saído candidato a governo, e fosse pegar, Vossa Excelência pegaria. Só que aí...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu já tinha dispensado, Deputado...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Não, Vossa Excelência dispensou, mas eu estou dizendo que Vossa Excelência teria a mesma legalidade dos outros. Agora, o que acontece? Nós não estaríamos aqui fazendo essa discussão com relação à doação de empresas para a campanha.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Eu teria como falar, tinha que ficar quieto...

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - não teria como falar, ficaria preso...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – É verdade...

O SR. CLEITON ROQUE – Sr. Presidente, Deputado Maurão, na verdade nós estamos aqui não é nem questionando, Presidente Saulo, a questão é de quanto o FRIBOI doou para a campanha presidencial e se foi declarada de maneira que vá aparecer na prestação de conta de campanha. É legal e de acordo com a lei eleitoral que está em vigor. Não é essa a questão que está na discussão, Deputado Lazinho. O que está em discussão, e o problema aqui é o seguinte: é uma situação que está acontecendo no Estado e Vossa Excelência está correto...

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Não, mas é consequência de tudo isso, porque tem um ditado, 'do couro sai correia',

aqui esta saindo a correia, está tirando aqui. É um ditado certo, está tirando aqui nas costas do povo brasileiro tudo isso aqui.

O SR. SAULO MOREIRA (Presidente) – Agradeço a manifestação e a participação de cada Deputado nesta Sessão. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária para o dia 1 de abril, no horário regimental, ou seja, às 09 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 11 minutos).

ATA DA 12ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA.

(Em 01 de abril de 2015)

Presidência do Sr.
Maurão de Carvalho – Presidente
Secretariado pelo o Sr.
Ezequiel Júnior - Deputado

(Às 11 horas e 25 minutos é aberta a Sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Ailton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jesuíno Boabaid (PT de B), Leo Moraes (PTB), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Jean Oliveira (PSDB), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Rosângela Donadon (PMDB) e Saulo Moreira (PDT).

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Havendo número legal, e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 12ª Sessão Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – Senhor Presidente, solicito a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão anterior e determino a sua publicação no Diário da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia.

Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura das Matérias a serem apreciadas.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 011/15 DA MESA DIRETORA - Altera a Lei Complementar nº 730, de 30 de setembro de 2013, que “estabelece a Estrutura Organizacional Administrativa e o Quadro Gerencial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Projeto. Não havendo quem queria discutir, em segunda discussão e votação.

O painel já está aberto para votação.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lázinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- ausente
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- ausente
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- ausente
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Encerrada a votação. **Com 14 votos favoráveis está aprovado em segunda discussão e votação. Vai ao Expediente.**

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – PROJETO DE LEI Nº 027/2015 DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA – OFÍCIO nº 214/2015 - Autoriza o Ministério Público do Estado de Rondônia a transferir mediante doação, imóveis de sua propriedade para manutenção das sedes da Defensoria Pública do Estado de Rondônia nos municípios de Rolim de Moura e Colorado do Oeste.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em segunda discussão e votação o Projeto que acaba de ser lido. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Vai ao Expediente.

Próxima Matéria, Senhor Secretário.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR (Secretário ad hoc) – Encerradas as Matérias da Ordem do Dia, Senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu só queria fazer o registro, de que amanhã é o Dia Internacional do Autista, e hoje todos os Deputados vieram de azul, o Deputado, Só Na Bença veio misto, mas a maioria, praticamente quase todos, vieram de azul justamente em homenagem a todos os autistas. Quem conhece... eu pude conhecer a associação deles que fica aqui próximo ao João Paulo. Eu gostaria de convidar os Deputados, uma hora, para que fosse conhecer, que pudéssemos fazer alguma coisa por aquelas pessoas. Na época eu estive conversando com mães e eu que venho fazendo um trabalho social há alguns anos, não imaginava que era tão difícil a situação de cada pessoa que está ali e das mães, mães que tem 35 anos e parece que tem 60 porque sofre tanto com seu filho e não tem sequer um local adequado para atender essas crianças, porque se elas ficam em casa, Deputada Glaucione, a mãe não tem como trabalhar. Na verdade eles têm um local que eles colocaram como uma associação, muito desapropriado, mas ainda é um pouco melhor do que estar em casa, e ali fica em média, 25 a 30 mães, cada uma cuidando de seu filho todos os dias. Estive visitando, foi bem próximo a eleição, eu não pude fazer nada até por ser no período eleitoral, mas eu pretendo ajudar aquelas pessoas, e pedir o apoio dos Deputados, pedir o apoio do Dr. Neidson que é médico, que uma hora pudesse ir conosco lá conhecer, que fosse in loco. Eles fizeram um pedido para nós, que é para conseguir um terreno ou uma casa apropriada para que ficasse em nome da associação deles e que eles tivessem como conseguir apoio e ter condições melhores para agregar, para atender aquelas crianças e aquelas pessoas, não é só criança, parece que cresce muito a quantidade de pessoas com essa doença, e precisamos apoiar. Esta Casa, eu quero pedir o apoio de todos os colegas, que possam conhecer, não tem quem vá lá, Deputado, Só Na Bença, que faz um trabalho social, mesmo aqueles que não fazem, a maioria aqui faz trabalho social, não tem quem visite lá e o coração não fique cortado. Na verdade, o dia que eu fui, fui com o Deputado, ainda, ex-Deputado Brito do INCRA, lá de Pimenta, e não teve quem não chorasse em ver a situação das mães de cada filho, sem apoio da prefeitura, sem apoio do Governo, sem apoio político. Portanto, é preciso que apoiemos, e que esta Casa venha apoiar essas pessoas que, infelizmente, tem o seu filho... e que eles têm o amor, tem a dedicação de cuidar de cada filho daquelas pessoas que precisam do nosso apoio. E o primeiro apoio que eu queria, eu queria oficializar um pedido desta Casa ao Governo do Estado. Nós temos hoje, ali... eles até sugeriram, Deputado Ezequiel, onde era a PGE, um prédio que está praticamente abandonado porque foi transferida para o complexo, eles não estão mais lá e é uma estrutura grande, eles solicitaram para que intermediássemos com o Governo do Estado, para que onde era a antiga PGE que doasse ou fizesse um comodato para a associação deles e eles pudessem reformar, ampliar para atender essa Associação dos Autistas. Então, eu quero depois fazer um pedido desta Casa, da Presidência, da Mesa Diretora, dos colegas, um pedido em conjunto, para que nós consigamos aquele prédio para colocar à disposição da Associação dos Autistas e depois nós trabalharmos algumas

emendas para ajudar na manutenção, para ajudar em alguns investimentos que precisam ser feitas. Até alimentação eles precisam trazer de casa e recebem de alguns que doam. Então é preciso que até a sociedade possa conhecer, a situação dos autistas, que é uma situação muito dolorosa e, portanto, nós como seres humanos temos que ajudá-los.

Eu acho que tem uma Audiência Pública, Deputado Aécio, dia 9, não é? O Deputado Leo Moraes e eu assinamos juntos, e nós vamos fazer uma Sessão. Eu queria pedir aos Deputados, que no dia 9, na Audiência Pública, eles vão estar aqui e eu queria que a maioria dos Deputados pudesse estar presentes, e que nesse dia, dia 9 está próximo, nós já tivéssemos esse documento oficializado, talvez já pelo Governador, de um local próprio para que pudéssemos atendê-los. Então eu quero pedir a nossa assessoria que faça esse ofício, que recolha assinatura de todos os colegas para fazer o documento para mandar ao Governo do Estado. De cara nós vamos pedir o prédio da PGE. Se o Governo ainda não fez compromisso e se for patrimônio do Estado, que o Governo libere aquele prédio para atender a associação deles, e se não for aquele, Deputado Alex, que seja outro prédio e que a gente venha apresentar uma emenda, depois reformar, ampliar, adequar dentro das condições de atender aquelas pessoas. Pois não Deputado Alex.

O SR. ALEX REDANO – Presidente, gostaria de parabenizá-lo pela sua sensibilidade, e gostaria de falar da nossa luta em Ariquemes da AMAAR - Associação dos Autistas de Ariquemes. Começou de uma simples união das próprias mães e pais dos autistas e nós conseguimos, Senhor Presidente, enquanto na Câmara de Vereadores, doar um prédio que era usado por uma escola municipal e que não estava mais sendo usada e um terreno muito grande, inclusive, estão fazendo lá questão de hipismo, já reformaram toda estrutura, já muraram todo terreno, e nós também colocamos Emendas para eles desenvolverem esse trabalho, e toda sociedade de Ariquemes, as instituições abraçaram esta causa, a Maçonaria de Ariquemes, o Lyons, a própria Associação dos Pecuaristas de Ariquemes fizeram uma parceria, também, com a Associação dos Autistas, e lá estão indo muito bem e pretendo também colocar Emendas. Ainda não sentei com eles, mas, pretendo ajudá-los também com emendas e eu gostaria de me colocar à disposição, Senhor Presidente, para contribuir nessa questão, aqui em Porto Velho. Nós sabemos das dificuldades que essas pessoas encontram e nós enquanto Poder Público, temos o dever e a obrigação de abraçar essas causas.

Parabéns Senhor Presidente.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu recebi esta semana em meu gabinete, o vereador e ex-presidente da Câmara de Vereadores de Porto Velho, vereador Alan Queiroz, acompanhado do Presidente da AMA, o Manoel e a dona Glória, que também acabou procurando o senhor. Naquela oportunidade eles estavam pedindo uma Emenda e eu fiz um compromisso de fazer uma Emenda Parlamentar, doar uma Emenda no valor de trezentos mil reais, para colocar equipamentos na AMA. Eu conheço o trabalho da AMA – Associação dos Pais e Amigos dos Autistas de Rondônia. Conheço o trabalho que eles fazem.

E outra coisa, eles atendem apenas trinta, mas a demanda é grande demais.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Mais de duzentos.

O SR. AÉLCIO DA TV - Mais de duzentos. Eu vi uma matéria há poucos dias, dizendo que a cada oitenta crianças que nascem, uma é autista. Nos Estados Unidos dizem que é oitenta por um, no Brasil é cem por um. A Presidente da AMA disse que é cem por um, só que é muito alta a demanda. Em Porto Velho a demanda, é enorme. Eles atendem oitenta, mas, tem um número gigantesco de crianças sem atendimento. E com o trabalho que é feito, o sofrimento é amenizado por demais. Porque por falta de conhecimento, por falta de tratamento, por falta de acompanhamento, essas crianças, acabam sendo isoladas, muitas vezes presas dentro de casa. Eu conheço o caso de uma criança ali na Cidade do Lobo... nós comentamos muito sobre essa situação ontem, e até tivemos várias audiências com eles na Câmara de Vereadores de Porto Velho, e olha, é sofrimento sem medida. Eu conheço uma mãe, a dona Rebeca ali da Cidade do Lobo, ela vive dentro de casa cuidando de uma menina que tem doze anos, a menina não se aceita mais, ela já está mocinha, não se aceita mais, porque começou a nascer os seios; ela não aceita, ela quer arrancar os seios, ela se autoestupra; é um negócio assustador, e precisa de acompanhamento. A AMA não tem estrutura para atender essas crianças e nós temos que nos mobilizar por essa causa. Nós, Deputados, temos que nos mobilizar para ajudar, é uma causa nobre, é uma necessidade urgente, o volume é enorme e eles não têm estrutura nenhuma, não recebem apoio nenhum e imploram por esse apoio.

Parabéns pela iniciativa, nessa Audiência nós vamos estar discutir o assunto, mas, eu peço um olhar carinhoso de todos os Deputados por essa causa.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Obrigado Deputado Aécio, que conhece bastante esse sofrimento das pessoas. Eu não sabia que era tanto assim, de cem pessoas, uma. Mas é muito, e no dia em que eu estive na Associação eles falaram assim: “Deputado é porque aqui só cabe trinta, mas é uma quantidade enorme”. São pessoas que às vezes tem que isolar e deixar o dia todo, presa dentro de casa. Porque eles não têm sensibilidade, eles se arranham. Como o Deputado Aécio falou, Deputado Ribamar, a moça, a menina que está começando a nascer seus seios, ela quer arrancar. O que eles fazem é uma coisa de assustar, eles pulam na parede, se cortam, tem que ter alguém o tempo todo cuidando da pessoa, a mãe, o tempo todo. Às vezes, tem alguns que são gigantes, crescem muito e às vezes tem que ter três ou quatro pessoas para segurar na hora em que ele está um pouco mais estressado. A mãe se acaba, se arreventa com o filho, porque é só a mãe para ter paciência e para ter o amor e o carinho necessário para cuidar. Então nós, nossa Casa, cada Deputado, dia 09 vamos estar aqui, e nós vamos está debatendo, discutindo, de repente nós vamos trabalhar, Deputado Jesuino, Deputado Neidson, Deputado Ribamar, com uma emenda coletiva. Vamos ver se até dia 09 a gente consegue um local para eles, depois fazemos uma reforma, uma ampliação, ou

de repente até uma doação de cada Deputado, do seu próprio salário, até isso se for preciso eu quero estar colocando à disposição. Mas, uma Emenda coletiva, de repente, como nós fizemos com o memorial ontem, poderíamos fazer uma para todos os Deputados ajudarem, na reforma, na ampliação, e realmente pegarmos essa bandeira e ajudar essas pessoas. Nós temos que agradecer a Deus por não termos um filho como essas mães têm.

Nós precisamos estender as mãos, o nosso amor, o nosso carinho para aquelas pessoas que precisam e que são pobres, porque quem tem dinheiro tem condições... mas a maioria são pessoas pobres, não tem nada e não tem como trabalhar, porque tem que dedicar a vida em prol do seu filho, e aí às vezes é a mãe, o pai e mais alguém para ajudar. Então, nós temos a obrigação como ser humano, de olhar por essas pessoas. Eu fiquei assustado com essa situação quando eu conheci a AMA, e eu tenho certeza de que cada Deputado, cada pessoa que está nos ouvindo agora, vendo a situação, a gente que faz um trabalho com a APAE, e que vários Deputados, esta Casa tem ajudado com Emendas... Agora esses dias mesmo, foi entregue uma Van pelo Deputado Nilton Capixaba para a APAE lá de São Miguel, você precisa ver a alegria daquelas pessoas. O Município de São Miguel com quase duzentas pessoas, crianças, pessoas que são membros da APAE, são famílias... você precisa ver a alegria deles por receber uma VAN. Às vezes nós liberamos parte de nossas Emendas onde não tem uma necessidade tão grande como essa. Então é importante e eu tenho certeza de que cada Deputado vai estar aqui no dia 09. Eu não sei se dia 09 dá numa quarta, dá numa quinta-feira, a maioria às vezes já está voltando para o interior, está indo para suas bases, mas eu quero pedir aos Deputados que possam estar na quinta-feira, para que possamos conhecer e estender as mãos para essas pessoas. Ainda com a palavra, um Aparte, Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON – Parabéns, Deputado Maurão, Presidente, pela explanação. Sabemos que um agravo às pessoas que como disse o Deputado Aécio, de cada cem pessoas uma pode ter o autismo, a Organização das Nações Unidas estipulou essa data do dia 02 de abril para que seja o dia mundial da conscientização do autismo. Parece que é um agravo, uma doença que as pessoas têm e que não se dá a devida importância ainda, até mesmo pelo Ministério da Saúde e não vemos muitas divulgações sobre a doença e as consequências são gravíssimas. Se essas pessoas não são diagnosticadas a tempo e não recebem o devido tratamento porque elas têm que ser ensinadas a viver, elas não sabem viver ainda, elas vivem num mundo isolado, no isolamento total, não sabem se expressar, se autolesionam como já foi dito. Se deixa sem o tratamento essas pessoas vão crescer de forma... e vão se tornar às vezes até agressivas e podem ter até consequências de outras pessoas se tornarem agressivas com elas mesmas. Fora o entorno social onde vivem essas pessoas, o agravo é múltiplo e o tratamento também tem que ser multidisciplinar, não só um tratamento psicológico, não só um tratamento médico, às pessoas autistas, mas um tratamento também das pessoas que vivem ao redor da pessoa que tem o autismo e que seja realizado também um tratamento adequado.

Só o prédio é um avanço imenso para essa Associação que trata do autismo, mas nós também temos que brigar pela melhoria dentro dessa Associação e que ela possa ser difundida nos 52 municípios, porque se tornar uma referência aqui e os outros municípios como ficam? Às vezes, geralmente, muitas

das pessoas que tem autismo, a família é de baixa renda e não tem como vir aqui. Então, nós temos que lutar também, todos os Parlamentares juntos com o Governo também para que se difunda esse atendimento do autismo em todos os 52 municípios.

Obrigado Deputado e parabéns pela explanação.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, só para lembrar, amanhã às 17 horas, no estacionamento do Shopping, vai está acontecendo um evento, serão soltos, serão colocados no ar, 500 balões azuis em homenagem ao Dia Mundial do Autismo, para chamar a atenção da sociedade, da população de Porto velho, sobre esse problema que está aí e que muitas vezes nós não conseguimos vê. Então, para a Associação dos Autistas, para chamar a atenção da sociedade, vai está fazendo esse trabalho amanhã a partir das 17 horas. Todos estão convidados, lá no estacionamento do Porto Velho Shopping.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Muito bem lembrado aqui pelo Deputado Aécio. Verdade, inclusive, eles estiveram pedindo ajuda para comprar esses balões e eu acredito que alguns Deputados, eu mesmo ajudei para divulgar. Tenho certeza que nós que trabalhamos no social, Deputado Neidson, que já vem fazendo esse trabalho há mais de 22 anos eu não conhecia ainda a Associação deles, fui conhecer agora, Deputado Ribamar, e penso que a sociedade, penso que muita gente não conhece, muita gente não conhece. Portanto, vale a pena conhecermos e ajudarmos, como o Deputado Dr. Neidson falou, precisa equipar, porque tem alguns equipamentos que ajudam, que precisam comprar, mas não tem dinheiro, é tudo improvisado. Quem conhece a AMA vê que é tudo improvisado. Então, tem alguns equipamentos que ajudam.

Ano passado eu coloquei uma Emenda a pedido da Deputada Lúcia, ela não era Deputada ainda, Deputado Cleiton, lá no Município de Espigão, um equipamento que custou cento e trinta mil reais, Deputado Ribamar, que faz a quimioterapia, a quimioterapia que em um mês o fisioterapeuta tem que fazer, ela faz em duas horas. É o primeiro aparelho que foi comprado aqui em Rondônia, só tinha em Curitiba, em algumas cidades grandes e nós entregamos lá. Você precisa vê a alegria daquelas famílias, dos pacientes que estão lá recebendo aquele equipamento. Custou cento e trinta mil reais, e existe parte da minha Emenda e parte da Emenda do Deputado Hermínio, nós fizemos juntos. Quando o pessoal ficou sabendo desse equipamento o pessoal das APAE's, de Brasilândia me procuraram e falaram: "Deputado, consegue lá com a APAE que eu vou levar o meu filho lá, se eles atenderem em vez de eu ficar 30 dias, já que 30 dias de fisioterapia correspondem a duas horas, eu vou por no meu carro e vou levar lá". Vossa Excelência que é médico Deputado, Dr. Neidson, eu não lembro o nome do equipamento é bastante complicado o nome, eu não lembro agora, mas é um equipamento muito sofisticado e que valeu a pena nós colocarmos esse recurso para atender os pacientes de Espigão do Oeste. Eu penso, não conheço, não sou médico, qual é o tipo de equipamento que nós vamos precisar ajudar a comprar para essa Associação. Então, se a gente conseguir, o Manvailer já está fazendo o Ofício aqui, antes dos Deputados saírem, Deputado Ribamar, vamos assinar, e já vou encaminhar para o Governo para vê se conseguimos esse prédio da PGE, e se não for aquele, que seja outro mais

adequado, com terreno grande, que tenha uma expansão que pode ser reformado, pode ser ampliado, para atender.

Gostaria que todos os Deputados assinassem e nós pedíssemos ao Governo do Estado que seja doado, que seja feito um comodato para 20 anos, depois uma doação.

Hoje nós acabamos de doar aqui, autorizar o Ministério Público doando prédio para a Defensoria Pública que é importante, mas isso aqui, ainda, é mais importante. Então esta Casa pode também no futuro, fazer uma doação definitiva desta localidade onde é a PGE.

Ainda com a palavra o Deputado... tinha pedido um Aparte aqui, o Deputado Ezequiel. Então, era isso.

Agradecer a atenção dos colegas nessa parte dando atenção a essas pessoas e mostrando a preocupação de somarmos juntos.

Então Deputados, não havendo mais nada a tratar, invocando a proteção de Deus, e antes de encerrar esta Sessão, convocamos Sessão Ordinária para o dia 07 de abril no horário regimental às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 11 horas e 54 minutos)

**ATA DA 13ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 9ª LEGISLATURA**

(Em 07 de abril 2015)

Presidência do Sr
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente

Secretariado pela Sra.
ROSÂNGELA DONADON - 4ª Secretária

(Às 20 horas e 22 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano(SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDCJesuino Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro(PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Rosângela Donadon (PMDB) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES:), Hermínio Coelho (PSD), Jean Oliveira (PSDB), Ribamar Araújo (PT) e Saulo Moreira (PDT),

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 13ª Sessão Extraordinária Legislativa da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito à senhora Secretária que proceda à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Requeiro a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, e determino sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito à senhora Secretária que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA ROSANGELA DONADON (4ª Secretária) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 003/15 COLETIVA - Revoga o inciso IV do § 7º, do artigo 48, da Constituição do Estado de Rondônia.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em segunda discussão e votação a matéria que acaba de ser lida. Em votação. Votação nominal e o painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuino Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lazinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- ausente
- Deputada Rosangela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Com 20 (vinte) Deputados favoráveis e uma abstenção, está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 037/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 059, Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.919.100,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em segunda discussão e votação. Votação simbólica. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram e os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 054/15 DA MESA DIRETORA, Autoriza a Assembleia Legislativa a criar Comissão Multi-institucional para elaborar o Projeto de Lei que instituirá o Código Estadual de Controle Externo, e dá outras providências.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em segunda discussão e votação o projeto que acaba de ser lido. Projeto de Lei nº 054/15, os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Esgotadas as matérias, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 08 de abril, no horário regimental, ou seja, às 09:00 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 26 minutos)

ATA DA 15ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

(Em 08 de abril de 2015)

Presidência da Sra.
GLAUCIONE - 4ª Secretária

Secretariado pelo Sr.
LEBRÃO - 1º Secretário

(Às 13 horas e 21 minutos é aberta a sessão)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Saulo Moreira (PDT) e Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES: Hermínio Coelho (PSD) e Jean Oliveira (PSDB).

O SR. GLAUCIONE (Presidente) – Havendo número regimental, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 15ª Sessão Extraordinária Legislativa da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Solicito a dispensa da leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. GLAUCIONE (Presidente) – Está dispensada a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior, e determino sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da matéria a ser apreciada.

O SR. LEBRÃO (1º Secretária) – REQUERIMENTO COLETIVO – Requer que seja convocado o Diretor Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/RO a comparecer a esta Casa, no dia 14 de abril de 2015, às 16 horas, para prestar esclarecimentos.

A SRA. GLAUCIONE (Presidente) – Em discussão o Requerimento. Não havendo quem quera discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Aprovado. Vai ao Expediente.

Não havendo mais matéria. Encerramos a Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar esta Sessão convoco Sessão Ordinária para o dia 14 de abril, no horário regimental, às 15 horas.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 13 horas e 23 minutos).

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

(Em 07 de abril de 2015)

Presidência dos Srs.
EDSON MARTINS - 1º Vice-Presidente
DR. NEIDSON - Deputado
LEBRÃO - 1º Secretário
MAURÃO DE CARVALHO - Presidente
LAERTE GOMES - Deputado

Secretariado pelo Srs.
LEBRÃO - 1º Secretário
ROSÂNGELA DONADON - 4º Secretário

(Às 15 horas e 17 minutos é aberta a Sessão.)

DEPUTADOS PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Aécio da TV (PP), Airton Gurgacz (PDT), Alex Redano (SD), Cleiton Roque (PSB), Dr. Neidson (PT do B), Edson Martins (PMDB), Ezequiel Júnior (PSDC), Glaucione (PSDC), Jean Oliveira (PSDB), Jesuíno Boabaid (PT de B), Laerte Gomes (PEN), Lazinho da Fetagro (PT), Lebrão (PTN), Leo Moraes (PTB), Lúcia Tereza (PP), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Maurão de Carvalho (PP), Ribamar Araújo (PT), Rosângela Donadon (PMDB), Só Na Bença (PMDB).

DEPUTADOS AUSENTES:), Hermínio Coelho (PSD) e Saulo Moreira (PDT).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 13ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida.

Não havendo observação, dou-a por aprovada. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do expediente recebido.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Procede à leitura dos Expedientes recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 – Mensagem nº 065/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Emenda Constitucional que “Altera e acrescenta dispositivos na Constituição Estadual, estabelece critérios para o ingresso na carreira e fixa parâmetros para remuneração dos Delegados de Polícia Judiciária Civil, e dá outras providências”.

02 – Mensagem nº 066/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 2.204, de 18 de dezembro de 2009”.

03 – Mensagem nº 067/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Altera a redação dos artigos 1º, 3º e 4º da Lei nº 3.278, de 13 de dezembro de 2013”.

04 – Mensagem nº 068/2015 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 2.394.193,00, em favor das Unidades Orçamentárias Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária – SEAGRI e Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS”.

05 – Ofício nº 195/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 007/2015, de autoria do Senhor Deputado Saulo Moreira.

06 – Ofício nº 197/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 006/2015, de autoria do Senhor Deputado Saulo Moreira.

07 – Ofício nº 205/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 001/2015, de autoria do Senhor Deputado Léo Moraes.

08 – Ofício nº 200/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 020/2015, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

09 – Ofício nº 196/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 034/2015, de autoria da Senhora Deputada Lúcia Tereza.

10 – Ofício nº 198/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 002/2015, de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

11 – Ofício nº 199/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 013/2015, de autoria do Senhor Deputado Cleiton Roque.

12 – Ofício nº 203/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 019/2015, de autoria da Senhora Deputada Lúcia Tereza.

13 – Ofício nº 204/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 023/2015, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

14 – Ofício nº 206/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 010/2015, de autoria Coletiva, o qual solicitou informações sobre PDISE e PROINVESTE.

15 – Ofício nº 263/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 010/2015, de autoria do Senhor Deputado Jean de Oliveira.

16 – Ofício nº 264/2015 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 003, 004 e 005/2015, de autoria do Senhor Deputado Saulo Moreira.

17 – Ofício nº 266/2015 – COTEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 030/2015, de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

18 – Ofício nº 267/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 108/2015, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

19 – Ofício nº 311/2015 – COTEL, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 029/2015 e 034/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

20 – Ofício nº 313/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 029/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

21 – Ofício nº 313-A/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 030/2015, de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

22 – Ofício nº 314/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 071/2015, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

23 – Ofício nº 315/2015 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 072/2015, de autoria do Senhor Deputado Só na Bença.

24 – Ofício nº 317/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 034/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

25 – Ofício nº 318/2015 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 029/2015, de autoria do Senhor Deputado Jesuíno Boabaid.

26 – Ofício nº 088/2015 – Defensoria Pública do Estado, solicitando a indicação de novos Deputados que recepcionarão os recursos de Emendas Parlamentares aprovados na LOA 2015.

27 – Comunicados nºs AL035902/2015 ao AL035973/2015 e AL084215/2015 ao AL084223/2015 - do Ministério da Educação, informando liberação de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Lido o expediente, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Quero registrar e agradecer a presença dos Delegados da Polícia Civil, nossa valorosa Polícia Civil do Estado de Rondônia. Aos Delegados presentes, muito obrigado.

E também os Agentes, Escrivães de Polícia, Datiloscopistas, todas as pessoas da Polícia Civil aqui presentes. Também cumprimentar os Presidentes de Sindicatos, o Jales, tem também o Presidente do Sindicato dos Delegados, registramos as presenças e agradecemos as presenças de todos vocês.

Lido o expediente recebido, passamos às Breves Comunicações.

Com a palavra, pelo prazo de 05 minutos, sem aparte, a ilustre Deputada Lúcia Tereza.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Senhor Presidente, senhores Deputados, público aqui presente. Gostaria que o senhor Presidente tivesse me ouvido e tivesse mandado abrir, retirar esses vidros para estar mais perto, ainda mais hoje, numa plateia tão seleta, não seleta porque são doutores, mas seleta porque eu sei que cada um, em seus municípios, muitas vezes não é só Delegado, a família da Polícia Civil que existe nos nossos municípios é realmente a esperança e o otimismo de estarmos seguros, pelo menos acolhidos nas horas mais difíceis. Torno a pedir, senhor Presidente, que o senhor retire esses vidros que me enjaulam distante, de verdade, sem demagogia nenhuma.

Hoje, senhor Presidente, senhores Deputados, nós comemoramos o Dia do Jornalista. E não é muito difícil entender a importância dessa data. A essa categoria do profissional jornalista, em que na história moderna tem alcançado enorme importância para todos nós, mas, senhor Presidente, senhores Deputados, senhoras Deputadas, pretendo direcionar, e assim farei, as minhas palavras para os jornalistas desta terra que me acolheu, Rondônia. Não por falta de oportunidade no meu Estado, São Paulo, mas porque aqui teria certeza que seríamos mais úteis.

Na história rondoniense, temos uma caminhada mais que centenária no jornalismo, iniciada ainda no ano de 1909. Dessa caminhada, sem qualquer dúvida, é fundamental falar do *Jornal*

Alto Madeira, às vésperas de completar um século de vida, em 2017. Sempre na defesa dos interesses maiores desta terra e ali vamos encontrar o decano da imprensa local, o jornalista Euro Tourinho, cuja vida se confunde com a nossa história, com a própria história de Rondônia. Homenageio aqui jornalistas que já se passaram para outro plano, como Vinícius Danin, Ivan Marrocos, Paulo Correia e meu amigo saudoso, querido Paulo Queiroz. Falo dos jornalistas do presente, como Marcelo Freire, do Diário da Amazônia; o Carlos Esperança, o Gessi Taborda, meus amigos, Elvestre Johnson, Carlinhos Neves, Ivalda Marrocos, Marcos Grutzmacher e outros tantos, para não me alongar no meu discurso.

Encerro, senhor Presidente, senhores Deputados, lembrando que sem o trabalho do jornalista, do grande ao pequeno meio de comunicação, onde ele existe, nenhuma democracia existiria, porque do trabalho desses homens e dessas mulheres é que surge a verdade que aflora a cada um dos textos que eles preparam. Peço, senhor Presidente, o registro nos Anais desta Casa, dos nossos cumprimentos a todos os jornalistas.

Muito obrigada.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Obrigado, Deputada Lúcia Tereza. E muito bem disse do vidro ali, Deputada Lúcia. O vidro está com problema. Solicitar ao Secretário que faça a revisão ali, que conserte o vidro, para que possa abrir esse vidro na hora necessária. Obrigado, Deputada Lúcia.

Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o Deputado Laerte Gomes, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. LAERTE GOMES – Senhor Presidente, senhores Deputados, saudar aqui os nossos Delegados que se fazem presentes aqui no Plenário, no auditório do Plenário. Cumprimentar aqui, senhor Presidente, saudar também a presença do Márcio, empresário lá do município de Ji-Paraná; do Rodrigo, Presidente do Parque de Exposição de Alvorada; do ex-Vereador Mailson, também de Alvorada; do Olavo, que se faz presente aqui, nosso amigo da Diretoria da APEAL do município de Alvorada do Oeste; aos demais visitantes aqui na Assembleia, os nossos cumprimentos; ao Dr. Antônio Fontoura, da Defensoria Pública, que se faz presente e todos os Defensores. Parabenizar aqui a nossa querida Deputada Lúcia Tereza pela brilhante lembrança desse dia tão importante que é o Dia do Jornalista. As palavras, com certeza, da Deputada Lúcia, se estendem a todos os Deputados pela bela homenagem que prestou aos jornalistas de todo o Estado de Rondônia.

Eu venho agora, primeiro, senhor Presidente, falar de dois fatos. Depois vou falar no Grande Expediente também, mas primeiro falar, Deputado Airton, que há um mês eu li aqui um desabafo de um produtor que instalou uma agroindústria de queijo na sua propriedade, no município de Nova Brasilândia do Oeste, onde esteve o Governador do Estado Confúcio Moura na inauguração, onde esteve o Secretário Estadual da Agricultura da época, onde esteve o Diretor da EMATER, técnicos, Deputados, diversas autoridades, que inauguraram a agroindústria, inauguraram o prédio, inauguraram o que o produtor fez com o recurso dele. E esse produtor, chamado Vanderlei Aquino, fez esse desabafo aqui, ficou esperando os

equipamentos e até hoje não chegaram todos. Mas o presente que o Vanderlei Aquino, um produtor rural que pega mil litros de leite dos seus vizinhos para fazer o queijo e vender, e dali sai o sustento da sua família, dali tem de pagar os seus funcionários, seus tributos, o que ele ganhou foi que o IDARON de Rolim de Moura, Deputado Ezequiel, foi lá e lacrou a sua agroindústria no município de Nova Brasilândia do Oeste. O produtor fez a sua parte, Deputado Cleiton Roque, construiu, o Governo não fez a sua parte, o Governo não cumpriu com o que disse, e ainda vai o veterinário do IDARON de Rolim de Moura fechar o seu negócio. E o Vanderlei está chegando agora à tarde aqui em Porto Velho e nós vamos pegar o motivo que levou, foi e fechou sua fábrica lá no município de Nova Brasilândia, sua fábrica de queijo.

Então, fica aqui esse comunicado que a gente faz, até porque ele está entendendo, Deputada Lúcia Tereza, que foi pelo motivo dele ter feito aquela carta e a gente aqui transmitido e lido aqui no Plenário da Assembleia Legislativa. Também queria aqui aproveitar, e agora mesmo eu falava com a mãe do Douglas, o caso Douglas, foi um caso que ficou conhecido em todo Estado de Rondônia, um assassinato de um jovem em Ji-Paraná, Doutor Samir, filho do Cleidimar, que você conhece, neto do senhor Lázaro, um jovem de vinte e dois anos, foi covardemente assassinado no Município de Ji-Paraná, já se faz acho que uns quarenta, sessenta dias, e até hoje ainda não temos o encerramento do caso, ainda não foi, a Polícia Civil está investigando, mas ainda não temos nenhum suspeito que fosse preso, nenhuma ação nesse sentido. E eu falava com a mãe dele pelo telefone, pelo *WhatsApp*, e o desespero da família é cada vez maior porque eles não querem vingança, eles querem justiça, para que outros Douglas, filhos nossos ou filhos de qualquer um dos senhores não possa ser o próximo a ser assassinado por esses covardes que fizeram isso. Então, o que a gente pede, estou vendo aqui a Polícia Civil hoje praticamente em peso aqui, os Delegados, com certeza a cúpula da Polícia Civil, e quero aqui deixar de público a atenção que o Secretário de Segurança Pública, Deputado Lazinho, tem nos dado sempre que cobramos, se não me falha a memória, o Dr. Antônio Carlos, mas a família e a sociedade da região central do Estado, a cidade de Ji-Paraná, de Alvorada, de Médici, enfim, toda nossa região, ela clama por justiça e o que nós queremos é que os culpados sejam presos e que seja feita justiça a esse assassinato. A gente anda em Ji-Paraná e há muitos comentários, todo mundo sabe quem fez, fala que foi fulano, fala que foi dessa forma, mas ainda não tivemos nenhuma prisão, não tivemos nada. Então, a gente espera, e eu essa semana eu falei com o Delegado Regional, ele me ligou, a gente espera que esse crime seja elucidado o mais rápido possível.

Então, eu quero aqui agradecer, mais uma vez, de antemão, a todos os presentes, a Casa está cheia, isso é importante, com certeza, hoje vamos ter aqui na pauta temas importantes que nós vamos poder estar discutindo.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Laerte Gomes. Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Lazinho da Fetagro, por cinco minutos sem aparte.

Gostaria de registrar a presença aqui, enquanto o Deputado Lazinho chega à tribuna, dos senhores Vereadores Aurino Lima e Paulo César, da Câmara Municipal de Buritis; também registrar a presença do senhor Jales Moreira, Presidente do SINSEPOL. Gostaria também de registrar a presença da Dora, nossa amiga, está aqui no Plenário, do Jacaré e também do Ari. Muito obrigado pela presença de vocês. Registrar a presença também do Dr. Antônio Sobral, Presidente do Sindicato dos Delegados, e registrar também a presença do Dr. Antônio Fontoura, Defensor Geral da Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Muito obrigado.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Senhor Presidente. Cumprimentar a Mesa, em nome de Vossa Excelência, a todos os nossos Deputados, Deputada Lúcia, a todos os funcionários desta Casa, imprensa presente, a todo o público, aos nossos servidores da Polícia Civil que estão aqui, aos funcionários de uma forma geral aí todo público, obrigado pela presença, isso é importante para que a gente possa cada vez mais estar integrado com os setores organizados da sociedade.

Senhor Presidente, eu venho aqui neste momento comunicar e agradecer desde já o empenho do Coronel responsável pelo DER aqui no Estado, onde efetivamos, Deputado Adelino, o Coronel Caetano, efetivamos agora no dia 13, nós vamos dar a ordem de serviço no município de Jaru para a Operação Tapa-Buraco. E o que mais aflige aquela administração lá neste momento é a questão dos buracos na cidade. Infelizmente, as chuvas, talvez um pouco de vacilo no ano passado e este ano prejudicou muito, assim como vários outros municípios do Estado.

Então, está marcado para o próximo dia 13, às 09 horas lá em Jaru, o Coronel Caetano junto com a equipe do DER fazendo a ordem de serviço lá. Também, Deputado Adelino, eu gostaria de ver com Vossa Excelência se tem condições, cumprimentar todos os Vereadores e o Secretário de Educação de Buritis que estão aqui. Nós combinamos com o Coronel Caetano, saindo de Jaru, nós vamos a Buritis, Vossa Excelência já fez o comunicado, já pediu a intervenção do DER lá naquele município e nós entendemos por bem convidar o Coronel Caetano para que ele se fizesse presente lá ao município e ver a situação em que se encontram as estradas, ver o reclame da população e tentar de uma forma bastante rápida solucionar o problema. Segundo o nosso Secretário de Educação de lá, as aulas só começaram em duas escolas rurais. Então, a gente precisa urgente, segundo informes do próprio pessoal de Buritis, agora com o problema ocorrido lá com Prefeito e Vereadores afastados, isso consequentemente prejudica mais ainda e precisa que o Governo do Estado imediatamente coloque as suas mãos para aquela população que está sofrendo naquele município.

E por último, eu gostaria de enfatizar um episódio acontecido em Jaru ontem, com relação à administração municipal, Deputado Ezequiel, a Prefeita estava incorrendo em uma CPI, colocada por alguns Vereadores sobre um leilão ocorrido, e ela vem sofrendo naquele Município uma pressão muito grande de Vereadores, que eu não vou aqui citar os nomes, não são todos. Mas, no sábado passado, ela estava em casa e um Vereador, na Rádio, fazendo um discurso bastante acalorado com relação à administração da Prefeita

Sônia lá em Jarú, Deputada Lúcia Tereza. E em dado momento, aquela Prefeita resolveu fazer uma coisa difícil de acontecer, Deputado Laerte. Ir à Rádio quando o Vereador estava e denunciou de público a postura do Vereador pedindo propina para ela nos últimos meses, pressionando com relação a administração dela, ou seja, coloca a CPI e depois vai, V.Exª já foi Prefeita e sabe como funciona, e ela teve coragem. Não é um homem, é uma mulher. E uma mulher de muita coragem para ir à Rádio e fazer a denúncia de público desse Vereador chamado José Augusto, lá do Município de Jarú, que segundo ela a pressionava pedindo propina. Ela foi bastante clara, segundo ela vai oferecer a denúncia no Ministério Público. Foi oferecida a denúncia lá na Câmara Municipal. Acho que nós temos que ter políticos eleitos pelo povo, temos que ter a responsabilidade de se portar pelo menos como cidadão que trabalha. Cidadão trabalhador do dia a dia, aqui para mim e para nós é um trabalho. E o salário que nós recebemos aqui é muito bom, dado ao que a grande maioria do povo brasileiro recebe. Assim também como na Câmara dos Vereadores, porque é pago diretamente com o dinheiro do contribuinte. E daí a pessoa se aproveitar de um cargo para pedir propina a um Prefeito tinha que sair algemado e ir direto para cadeia, porque lugar de pessoas que se portam desse jeito tem que ir para cadeia.

Então, a gente fica muito triste. Esses dias, seis Vereadores em Buritis foram afastados. Prefeito afastado. Isso faz com que a sociedade cada vez mais descredite nos políticos. E nós precisamos ter bastante cuidado com isso. Então, eu quero aqui, pela coragem, pela responsabilidade, Deputado Ribamar Araújo, nossa companheira Sônia foi à Rádio e frente a frente com o Vereador que estava denunciando ou falando mal da sua gestão e disse para ele que ele era um propineiro e que vivia pedindo propina para ela. Se não tem nada claro, ou se não tem provas não se faz isso. Isso é muito ruim.

No mais, era isso para que nós possamos honrar o voto que nós recebemos e deixar que a população possa refletir sobre a posição de cada um no seu espaço político.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Lazinho. Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Aécio da TV. Deputado Aécio com a palavra por cinco minutos, sem apartes.

O SR. AÉLCIO DA TV – Boa tarde a todos, quero cumprimentar a Mesa em nome do Presidente em exercício, Deputado Edson Martins. Cumprimentar os nobres colegas, Vereadores, Deputados. Ainda estou com a palavra Vereador na cabeça. Em nome do amigo Ezequiel Júnior, cumprimentar todos os servidores da Casa, cumprimentar todos que estão aí na galeria nos acompanhando nesta tarde.

Senhor Presidente, não tenho comparecido muito aqui na tribuna nesses pouco mais de um mês de mandato e de Sessões, acho que é a segunda vez. Mas hoje é um dia muito especial e diferenciado, porque hoje se comemora o Dia do Jornalista. Então, numa democracia, a imprensa, a comunicação, ela é um dos tripés principal no processo democrático. E nós temos visto nos últimos dias a imprensa brasileira sendo muito criticada por alguns setores da sociedade.

Isso é preocupante, porque quando calamos a imprensa nós aniquilamos a democracia, Deputado Airton. A imprensa, ela é fundamental, a imprensa livre. Sei que a imprensa muitas vezes, em alguns pontos, em alguns posicionamentos pessoais, ela pode cometer algum excesso, claro, é normal. Todo o segmento da sociedade em alguns pontos comete excesso. Mas isso não dá direito a ninguém de tentar calar essa imprensa. Essa voz que ecoa e que leva muitas vezes o reflexo da sociedade ao conhecimento de todos.

Por isso, eu quero hoje parabenizar a todos da imprensa, eu não sou jornalista, sou economista. Mas sou apresentador, fui radialista por muitos anos no nosso Estado. Tive o privilégio de ser um dos pioneiros da comunicação no Estado de Rondônia. Fui radialista em Ji-Paraná em 1987, da Clube Cidade FM. Depois fui radialista em Ariquemes da Clube Cidade, na inauguração da Rádio Educadora, a AM. Depois fui para Pimenta Bueno na comunicação, Cacoal, enfim, foram muitos anos no interior do Estado trabalhando na comunicação e em Porto Velho desde 2007, eu e a minha família estamos fazendo um trabalho de comunicação social que a gente gosta muito.

Então, eu venho a esta tribuna hoje para parabenizar os colegas, parabenizar todos aqueles que, eu falo sempre que a comunicação é um dom. Então, é um dom, quem tem o dom de comunicar eu acho que ele tem o dom mais precioso. Muitas das vezes, quando você toma o microfone de uma rádio, de uma TV, ou você escreve num jornal impresso, ou num site, enfim, no blog, não importa onde, muitas das vezes você está ali expressando não apenas o seu sentimento, mas o sentimento de muitas pessoas que dizem: *“Ele está fazendo o que eu queria fazer, ele está falando o que eu gostaria de falar, ele me representa ali naquele local”*. Então, a comunicação, Deputado Ezequiel, Vossa Excelência que faz parte da comunicação como radialista, a comunicação é um dom e como a gente sonha quando tem vontade de ser comunicador, Deputado Ezequiel, eu lembro que quando criança, lá nos anos 60, é, Deputada Lúcia Tereza, o Deputado Hermínio fica chamando Vossa Excelência de velhinha, mas eu também não sou essa juventude toda, não, nos anos 60, quando eu ficava ouvindo o meu radinho de pilha, que eu amava, e minha mãe não gostava que eu ouvisse rádio, e por isso, como no sítio todo mundo dorme cedo, minha mãe dormia, Deputado Airton, ela não gostava do barulho de rádio e eu levantava, encostava a cadeira na beira do guarda-louça, ligava aquele rádio, colava o ouvido, que eu sou surdo do esquerdo, o direito colava no radinho, naquele “radião”, radinho não, “radião”, para ouvir rádio até meia-noite e falava: “um dia eu ainda serei radialista”. Era um sonho de criança, Deputada Lúcia Tereza, era um sonho de criança ser radialista. Quando eu realizei esse sonho, em 1987, em Ji-Paraná, Deputado Lebrão, foi um sonho, Vossas Excelências não tem noção, quando eu liguei aquela luz na frente do espelho, aquela luz vermelha acendeu e eu sozinho diante do espelho, o gerente ligou, perguntou, eu era estagiário; o gerente ligou e falou: *“Você tem condições de fala agora?”*. Eu falei: *“Tenho”*. Quando eu liguei lá na Clube Cidade FM, acendeu aquela luz, a voz não saiu, Deputado Ezequiel Júnior, tentei 03 vezes para a voz sair, sabe por quê? Porque ali estava a realização de um sonho. Jornalistas, apresentadores, radialistas, vocês, nós representamos muitas pessoas, muita gente, quando abrimos

o nosso microfone ou quando teclamos em nosso computador. Parabéns, jornalistas, comunicadores pelo...

O SR. CLEITON ROQUE – Uma Questão de Ordem, Deputado Aécio. Eu sei que nem pode neste momento, eu já falei com o nosso Presidente ali, ele falou que Questão de Ordem Vossa Excelência pode. Eu não poderia deixar de passar esse momento que Vossa Excelência utiliza a tribuna de uma maneira assim emocionada, expressando de fato uma vocação que Vossa Excelência tem. Eu me lembro quando Vossa Excelência trabalhava em Pimenta Bueno, eu era menino naquela cidade e eu ouvia o Deputado Aécio fazer o programa, enfim. E a pessoa quando ela é apaixonada por aquilo que faz, consegue expressar de maneira tão sentimental como Vossa Excelência está fazendo hoje na tribuna desta Assembleia.

Em seu nome, Deputado Aécio, eu tenho a oportunidade de servir o nosso Estado nesta Casa de Leis, em várias Comissões que participamos juntos, eu digo aqui para todos que estão nos ouvindo, nos vendo neste momento, da capacidade técnica, intelectual e do comprometimento que Vossa Excelência tem com o seu mandato, com o povo do Estado de Rondônia. Vossa Excelência está de parabéns. Também em seu nome, em nome do nosso companheiro Deputado Ezequiel Júnior, também radialista, comunicador, jornalista e também ele desempenha um grande trabalho nesta Casa, e aos profissionais, os nossos jornalistas funcionários da Assembleia Legislativa, da imprensa aqui presente, eu quero parabenizar pelo Dia do Jornalista e parabenizar Vossa Excelência pelo empolgado, pelo emocionante discurso. Parabéns, Deputado, e obrigado pela Questão de Ordem.

O SR. AÉLCIO DA TV – Obrigado. Eu quero agradecer a todos e mais uma vez parabéns a vocês, jornalistas do nosso Estado. Nunca se calem, nunca, não se esqueçam, vocês exercem essa profissão porque vocês têm o dom da palavra. Isso é ser jornalista. Parabéns a todos.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Parabéns, Deputado Aécio da TV, grande jornalista. Eu posso perceber aqui nas suas palavras, Deputado Aécio, porque a pessoa quando faz aquilo que ele gosta de fazer é que ele foi realmente chamado por Deus para exercer, com certeza, ele faz com muita perfeição. Por isso Vossa Excelência é um grande jornalista, radialista que é e hoje com assento nesta Casa aí representando o povo do Estado de Rondônia. Está de parabéns, grande Deputado, grande radialista. Muito obrigado pelo seu discurso.

Ainda nas Breves Comunicações, concedo a palavra ao nobre Deputado Ezequiel Júnior, por cinco minutos, sem apartes.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas.

Quero cumprimentar aqui todo o nosso público presente, cumprimentar os profissionais desta Casa, cumprimentar todos que trabalham na área, no Departamento de Comunicação da nossa Casa. E o objetivo que me traz a esta tribuna também, Deputado Aécio, é de cumprimentar todos os jornalistas, eu também trabalho na área e iniciei o meu trabalho na comunicação do Estado lá na cidade de Ariquemes na década de 90, no início da década de 90, na extinta Rádio Ariquemes,

com passagem pela Rádio Educadora, passagem também pela TV Cidade, canal 05, na época. Em 96, fui residir definitivamente na cidade de Machadinho do Oeste, onde continuei trabalhando na área de comunicação na Rádio 97 FM, onde a gente apresentou por 13 anos o programa Jogo Aberto, um jornalismo que se tornou uma verdadeira tribuna do povo de Machadinho e de toda região.

Sou jornalista provisionado, que é aquele jornalista forjado pelo tempo, pela prática diária no exercício dessa profissão, no ano de 95 consegui fazer o meu pela primeira vez o meu DRT e quero aqui cumprimentar todos os nossos jornalistas, os provisionados e aqueles que tiveram oportunidade de sentar no banco de uma faculdade e assim conseguir o seu diploma desta que é uma das profissões mais belas, uma das profissões também mais arriscadas e mais nobres do nosso planeta. O jornalista, ele tem o respeito de todo o povo em qualquer país que seja, onde quer que esteja, e eu, muito antes de fazer parte dessa família da comunicação, sempre admirei o trabalho dos jornalistas e sempre defendi uma imprensa livre, o jornalista tendo total liberdade no país. Imagine os senhores o que seria do nosso país se nós não tivéssemos uma imprensa livre, Deputado Ribamar, tantos desmandos que os jornalistas têm a coragem de denunciar, de revelar para o povo brasileiro, uma profissão que muitas vezes não é valorizada, não tem o devido reconhecimento, o jornalista ganha pouco hoje no Brasil pela importância do que faz ganha muito pouco. E eu quero aqui homenagear, parabenizar, abraçar todos os jornalistas que estão acompanhando a Sessão no dia de hoje. E que os senhores e senhoras continuem firmes neste propósito. Fiquei muito feliz também ao olhar aqui da tribuna e ver nossos Delegados aqui presentes, e alguns eu tive a oportunidade de entrevistar pela TV Cidade de Ariquemes, está ali o Dr. Sebastião, Dr. Elizeu Muller também, sempre a gente estava cobrindo as notícias policiais, em nome deles quero cumprimentar todos os nossos Delegados presentes nesta Sessão de hoje.

Era o que eu tinha para o dia de hoje. Mais uma vez, parabéns a todos os jornalistas.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Muito obrigado, Deputado Ezequiel Júnior.

Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Com a palavra, pelo prazo de até vinte minutos, com aparte, o ilustre Deputado Jesuíno Boabaid.

Antes de Vossa Excelência falar, eu só queria registrar aqui a presença do Prefeito do município de Alto Alegre dos Parecis, Obadias, e também registrar a presença do Vereador Eronildes Pereira, da Câmara Municipal de Governador Jorge Teixeira, e também do Dr. André Villas Boas, Presidente da Associação dos Membros da Defensoria Pública do Estado de Rondônia. Muito obrigado aí pela presença.

Com a palavra o nobre Deputado Jesuíno Boabaid.

O SR. LEBRÃO – Só por uma Questão de Ordem, Deputado Presidente? Fazer uma saudação especial, agradecer a presença do Presidente da Câmara lá do nosso querido município de Buritis, do meu Partido, o Adriano. Fazer uma saudação especial a todos aqueles que ocupam assento aqui nas galerias desta Casa e em especial meu amigo particular

Dr. Milton, lá da Delegacia Civil de Guajará-Mirim. Sejam todos bem-vindos, e em nome de Vossa Excelência cumprimento a todos os Delegados presentes aqui.

O SR. JESUINO BOABAID – Em primeiro lugar, eu quero cumprimentar, em nome do Presidente desta Mesa, os Deputados estaduais, cumprimentar a todos os Delegados, todos os Agentes de Polícia, a todos os jornalistas, os serventuários desta Casa, a todas as pessoas que fazem parte desta Casa de Leis. Hoje, o que me traz aqui foi em decorrência de um Projeto de Lei que trata sobre o imposto, o IPVA. Eu fui a uma rede televisiva, os jornalistas me trataram lá como se fosse marginal, praticamente, estava abrindo mão de imposto, uma série de coisas, jornalista esse que eu admirava, pessoa com conduta realmente para eu jamais tecer um comentário totalmente sem ter fundamentação nenhuma, uma argumentação plausível. O Projeto de Lei que trata, e esse é o momento oportuno para eu explicar, foi de matéria do Deputado Maurão e do Deputado Laerte, que dispõe que o carro, o veículo não poderá ser retido ou apreendido em decorrência das blitz, mas isso não causa nenhum prejuízo. Já existe entendimento do próprio Supremo Tribunal Federal, Justiça da Bahia, tem em Santa Catarina que a mera questão do IPVA atrasado não gera apreensão do veículo. Cabe salientar também que nós aprovamos nesta Casa um Projeto de Lei onde a Procuradoria do Estado tem todas as medidas administrativas de fazer cobrança, ou seja, aqui, Deputado Laerte que foi o autor da propositura, vou defender esse projeto sempre e Vossa Excelência fez realmente valer o direito de vários cidadãos que realmente têm problemas com essa questão de IPVA.

Então, o ponto é esse, a Procuradoria vai poder ingressar com ações pertinentes administrativas, vai colocar o nome dele no SPC, SERASA, CADIN, até que haja o pagamento do imposto. E outro ponto que eu quero salientar, hoje, no Estado de Rondônia, você vê, as estradas são totalmente precárias, Deputado Airton, é precária, Porto Velho hoje podemos dizer que vivemos numa Capital de buracos, veículos são totalmente depreciados, uma série de suspensão que o cara tem que levar constantemente para fazer revisões por conta do investimento que para mim não é revertido como deveria. Então, não vai haver nenhum prejuízo, acreditamos que, inclusive, já tive ciência que o Deputado Laerte vai fazer a emenda aí para também desmembrar a questão do IPVA sobre a questão do outro imposto que é em anexo. Então, a gente deve, sim, defender, e eu quero dizer mais além, não estou preocupado que a imprensa fale, mas que fale com coerência, eu já falei aqui certa vez não denegrir a imagem, não me chacota, fazer chacotas que eu acho que é uma falta de respeito, esta Casa tem que ser respeitada, tem que ser sim respeitada porque fomos eleitos pelo povo e aqui é um mandato que tem o respaldo do povo de Rondônia. Aí vem a imprensa, algumas imprensas sensacionalistas, e pega a cara do Deputado porque ele defende, porque a defesa aqui é de dez, inclusive, eu defendo a questão do... independente que a aqui é base de Governo, não é base de Governo, mas a questão aqui é ideológica, cada um tem o seu posicionamento e eu vou me posicionar da minha forma, é o que peço, a imprensa tem que saber escrever, não fazendo injúrias, calúnias, que isso é um absurdo. E eu vou buscar, sim, se for necessário, o Judiciário para que haja a devida

indenização, se for o caso. Salientando sempre, colocando sempre dentro do dispositivo que todo valor, se for percebido, que seja revertido para o Hospital do Câncer, a AMA, qualquer outro órgão, eu não preciso de dinheiro, eu não vou precisar de dinheiro, não, nesse exato momento eu estou com o mandato e acredito que a gente seja bem remunerado, viu, Deputado, para exercer o nosso papel, é o nosso papel que faz valer e que faz jus ao nosso salário. Então, todo dinheiro que for revertido ou percebido em uma ação indenizatória, eu vou reverter para essas Casas de Apoio.

O Sr. Laerte Gomes – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. JESUINO BOABAID – Tem o aparte, Deputado.

O Sr. Laerte Gomes – Nobre Deputado Jesuíno, que traz aqui, como relator na CCJ deste projeto que nós apresentamos em parceria com o Presidente desta Casa, o Deputado Maurão, Vossa Excelência traz à tona e com muito conhecimento sobre o tema, esse projeto que vai ser muito importante, eu considero um projeto importante para a nossa sociedade de Rondônia, para os nossos moradores do Estado de Rondônia. Esse projeto já tem em vários Estados do Brasil, já fizeram, já existe, já é pacificado no STF com decisões judiciais em vários Estados. Que na verdade o nosso Estado hoje ele vive, Deputado Jesuíno, flagrante de inconstitucionalidade na apreensão dos veículos automotores com o IPVA atrasado. A Constituição Federal, isso é claro nela, ela veda a utilização do tributo com efeito de confisco, está lá no artigo 150, a interpretação é pacificada no STF, que através da súmula 323 esclarece, determina a inadmissibilidade de apreensão de mercadorias como meio coercitivo para pagamento de tributos.

Então, nós temos vários tributos no país e o único que é apreendido é o veículo, é o IPVA, são os carros. Quando o cidadão não paga o seu IPTU ele não vai lá e confisca o imóvel dele, quando o comerciante, que é um fiel depositário, que vende a mercadoria, porque quem paga o imposto é o cidadão também e o comerciante recebe o imposto do cidadão e não repassa ao Governo, não vai lá e se faz a apreensão da mercadoria, se toma as medidas legais, jurídicas, nós temos a PGE aí e todos os órgãos governamentais para fazer as cobranças, executar, botar em CADIN, fazer busca e apreensão, enfim. E por que só o veículo tem essa apreensão? Então, esse projeto nosso visa corrigir isso, visa corrigir que além da apreensão, além do transtorno e da humilhação que causa ao condutor do carro, muitas vezes não consegue pagar por não ter condições pela situação financeira do momento, muitos porque não querem, por mau caráter mesmo, mas na sua maioria por esse motivo, Deputado Lazineho, ainda fica no DETRAN pagando diária quando não tem condições, o carro pega chuva e sol, acabando lá, na maioria das vezes um criadouro de dengue, porque não se paga e o carro vai a leilão e demora muito. Então, esse projeto visa atender essa situação. Nós vamos entrar com uma emenda a esse projeto que é para desvincular a questão do licenciamento, as taxas pagas, porque hoje o DETRAN só licencia documento se estiver tudo pago, os impostos, as taxas, então nós vamos entrar com isso para, aí sim, nós termos a total legalidade, as taxas,

as multas, enfim, para nós termos total legalidade desse projeto.

Mas eu fico muito feliz de Vossa Excelência ser o relator desse projeto. Eu não me preocupo do que falam com ele, eu gosto de ouvir a população e onde eu tenho andado e conversado com as pessoas, Deputado Lazinho, as pessoas têm ficado felizes com esse projeto, porque muitas vezes o cidadão, na maioria das vezes, ele não tem condições de pagar no momento e acaba nesse transtorno todo, caindo numa blitz, sendo preso o carro, sendo multado, enfim, a multa, lógico, tem que ter, mas sendo apreendido o veículo às vezes com a família, com os filhos, causando todo um constrangimento. Se fosse uma norma geral, que todos os impostos tivessem confisco na hora, eu não seria contra, mas é só o IPVA que faz o confisco, que é do veículo, que é a apreensão local. Então, eu parabeno Vossa Excelência, e foi em muito boas mãos a relatoria. Eu fico muito feliz com isso.

O Sr. Aécio da TV – Deputado, foi importante Vossa Excelência tocar nesse assunto, porque não era do meu conhecimento ainda esse projeto de lei, até porque ele está na Comissão de Constituição e Justiça ainda, e eu só tenho um funcionário que trabalha conosco na nossa produtora e ele perguntou para mim, que ele viu um debate na televisão falando sobre a lei que não apreendia mais veículo por causa do atraso do IPVA e eu não soube explicar para ele. E eu chegando aqui, procurei o Deputado Laerte para melhor me informar. Olha, foi uma época em que somente as pessoas de alto poder aquisitivo podiam ter um veículo, uma moto, enfim, hoje praticamente nós temos em Porto Velho dois carros para cada três habitantes, nós temos uma frota de quase trezentos mil veículos e a população de aproximadamente quinhentas mil pessoas, então hoje a realidade é muito diferente, e até porque existem outros mecanismos, assim como o Deputado Laerte acabou explicando, outro mecanismo para se cobrar a dívida. A dívida, quando o carro é vendido, para transferir, ele é obrigado a quitar, enfim, existem outros mecanismos. Até porque os veículos que são apreendidos eles são destruídos lá nos pátios, dá uma passada às vezes nesses pátios da Polícia Rodoviária Federal e dá uma olhada, aquilo ali todo ano destrói tudo, Deputado Aírton, que foi Diretor Geral do DETRAN/Rondônia, hoje o DETRAN, o Estado não tem condições de cuidar à altura este bem que o cidadão muitas vezes sofreu para adquirir, pagam-se as prestações a duras penas e às vezes, por não estar em dia com o seu IPVA, ou o licenciamento, ele acaba sendo recolhido e para ele continuar mantendo o pagamento da parcela, da prestação, ele deixa o carro lá e ele é destruído lá no pátio do DETRAN, não é só no DETRAN/Rondônia, é no Brasil inteiro. Tem lugar, como São Paulo, que é um absurdo a quantidade de veículos que estão lá jogados em depósitos como se fossem sucatas.

Então, tem o meu apoio o projeto. Eu acho que essa forma não é a forma adequada de se cobrar, porque, como o Deputado disse, existem outras formas, assim como quem deve o ICMS não vai lá e toma a mercadoria dele, assim como, enfim, existem outras formas. Eu acho que o projeto de lei é importante, não pode se punir toda família que às vezes depende daquele transporte para levar uma criança para a escola, para deslocar até o trabalho, por causa da falta de

pagamento. Eu acho que essa forma de punição é muito severa e arbitrária. Então, o projeto de lei tem o meu apoio. Parabéns pelo seu discurso.

O Sr. Aírton Gurgacz – Permita-me um aparte?

O SR. JESUINO BOABAID – Pois não.

O Sr. Aírton Gurgacz – O que nós temos que ver é o seguinte: há pessoas que pagam e a grande maioria não vai pagar. Outra coisa que eu tenho que colocar é que 50% do IPVA vão para os nossos municípios do nosso Estado, a situação dos nossos municípios já está difícil, e 50% vão para o Estado, não ficam lá com o DETRAN, no DETRAN fica a taxa e tem que guardar e quando tem que fazer leilão até prejuízo dá para o DETRAN. Então é uma preocupação aí que eu não sei como o resto da população vê isso, a população por um inteiro que paga direitinho, quer dizer, então é melhor você andar na ilegalidade. Por exemplo, eu vou dar um exemplo agora meu, nós temos lá mil ônibus, então não vamos pagar também porque vamos andar tranquilos. Então, isso que eu acho que teria que dar uma repensada, uma estudada, achar uma fórmula boa. O projeto é bom? É. Mas aí, se todo mundo participar, o prejuízo será dos municípios, Deputados. Então, não sei, precisaria dar uma reestudada com a Casa, com a Comissão, para a gente ver, tomar um cuidado para não cometer aí um erro muito grande. Achar outra fórmula de fazer o parcelamento, que já é parcelado, ver como vai fazer, mas é difícil. Uma situação, as nossas Prefeituras irão sofrer muito com essa questão. É só isso a minha preocupação, fora isso, realmente, é uma boa medida para todo mundo, todos nós vamos querer.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Deputado assim, eu acho que o bojo da matéria, a essência dela, por exemplo, se eu tenho mil ônibus, não é isso? O senhor vai pagar de outra forma. Se o senhor não pagar, o exemplo, a Procuradoria, ela vai entrar com uma ação de execução fiscal e os seus ônibus serão todos recolhidos. O Estado vai deter eles. Então vai ter outros meios para conter a inadimplência. Por exemplo: SPC, SERASA, CADIN. Então, tem outras medidas legais e administrativas para controlar essa inadimplência. Agora, a retenção do veículo, para mim é desnecessária. Prova tanto que o próprio Deputado Laerte já falou aqui, o Deputado Aécio já falou aqui. Fica lá abarrotado, aí quando você vai para leilão são todos depreciados, um carro que valia vinte mil vai valer três mil, o Estado teve foi prejuízo.

Então, eu acho que não há, eu acho não, eu tenho a plenitude de certeza que vai, sim, porque foi aprovado nesta Casa aonde autoriza a Procuradoria ingressar com as ações efetivas de cobrança. Era limitado o valor percentual, hoje é maior. Então, nós temos outros mecanismos dotados para controlar essa inadimplência, isso é fato. Agora, que nós possamos discutir com todo respeito, eu vejo assim também, cada um vai defender o seu interesse. Mas hoje as Prefeituras estão falando que está faltando o problema de repasse. Vai ter. A gente vai ter que fiscalizar, porque eu vejo que está passando, onde é que está sendo empregado isso? Porque eu só vejo Prefeitura de todos os Municípios pedindo Emendas para capeamento de rua, de estrada, então eu não sei onde é

que está sendo revertida essa questão do imposto, não. Porque aí tem que analisar também.

O Sr. Aírton Gurgacz – Eu só queria assim colocar para Vossa Excelência que em 1988, na nova Constituição, os municípios passaram a cuidar do trânsito da cidade, não é mais competência do Estado nem do DETRAN. O DETRAN só faz a obrigação de cobrar e repassar isso. Quando Vossa Excelência paga na sua conta mil reais do seu IPVA, quinhentos já vão para o município e quinhentos vão para a Secretaria de Finanças. O DETRAN cobra algumas taxas lá e quando a blitz da Polícia Militar, por exemplo, aqui em Porto Velho nós já temos a SEMTRAN, uma empresa Municipal de Transportes aí que eu até acho que trabalha muito bem, nós precisamos também cuidar da questão dos acidentes que nós temos tido em nosso País. Uma das coisas que mais matam neste país hoje, não tem doença que mata como mata o trânsito, como deixa pessoas mutiladas, mais de trezentas mil pessoas ano passado ficaram mutiladas. Quem vai pagar essa conta? Não é o Estado, somos nós, é eu, você, é a população quem vai pagar essa conta e o sofrimento da família. Quer dizer, nós temos que dar uma pensada.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Mais é o seguro, não é? É o seguro obrigatório, aí é outra coisa.

O Sr. Aírton Gurgacz – Sim, mas é seguro até R\$ 12.500,00 e você não paga IPVA, fica difícil. Então, nós tínhamos que repensar e achar uma fórmula. Quem será prejudicado? Os Municípios que perderão muito, principalmente aí no eixo da BR, porque se arrecada muito IPVA que entra na conta única do município, aonde os Prefeitos conseguem se manter com essa questão do IPVA. Então, é uma questão que eu deixo assim para análise, para ser pensada até que a gente vote o Projeto. E é claro, se não precisar pagar ou deixar de pagar, para todos nós é bom. Mas aí a gente tem que tomar um cuidado com isso. Eu acho que nós temos que ver o que nós vamos fazer aqui nesta Casa. Muito obrigado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Mas a Lei não anistia, não, Deputado, a Lei só fala que vai proibir de reter o veículo. Não anistia, ela só proíbe de reter o veículo. Não está anistiando o IPVA, o imposto vai continuar sendo cobrado. Não está ali na Lei falando: a partir de hoje extinguir o imposto, IPVA. Não. Ele só vai proibir de reter o veículo, ou seja, de apreender. Mas isso aí é uma discussão.

A Sra. Lúcia Tereza – Permita-me um aparte, Deputado.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Pois não, Deputada.

A Sra. Lúcia Tereza – É outro REFAZ, não é? E eu gostaria de saber de Vossa Excelência que tem uma iniciativa e atitudes que eu admiro em Vossa Excelência. Por exemplo, Vossa Excelência está falando que não vai renunciar a multa?

O SR. JESUÍNO BOABAID – Não.

A Sra. Lúcia Tereza – Mas se eu for multada porque meu IPVA está atrasado, o carro, que é o que me importa, vai ficar

comigo, e daí? Porque se não vai reter o carro, eu não tenho pressa em pagar a multa porque eu vou usar o carro da mesma forma. Não me parece assim? Eu gostaria que Vossa Excelência me explicasse.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu vou dar um exemplo.

A Sra. Lúcia Tereza – Que eu não estou entendendo bem. Hoje eu já não entendi porque é que nós desta Casa não premiamos os bons pagadores de IPTU, se faz o REFAZ. Eu já vou falar para o Tião, meu marido, e para o Flávio, não pagar nada, ficar esperando no final do ano o REFIN, o REFAZ, porque aí tira a multa, correção e paga tudo em 200 parcelas.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Bom, aí é outra situação.

A Sra. Lúcia Tereza – Não. Eu estou querendo saber, quero que o senhor me explique, porque eu acho bom. Porque quem tem uma S10, tem W não sei o quê, tem que dar conta de pagar o seu IPVA. Agora, eu quero acreditar que muita coisa daquela caranga velha, não é só do Jerico, não é? Porque Jerico não paga. Mas eu gostaria de saber se eu vou ficar com o meu carro, qual é a pressa que eu tenho de legalizar meu IPVA aí, Excelência? Eu quero que me explique, eu estou com Vossa Excelência. Se for para tirar encargos, multas, se for para baixar imposto, eu estou votando junto, mas eu gostaria que Vossa Excelência me explicasse.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Eu vou fazer uma simples questão comigo mesmo. O IPTU. Eu fui relapso e deixei de pagar dois meses, dois anos. A Fazenda Municipal entrou com uma ação pedindo, cobrando lá a situação, inclusive eu já estava na dívida, estava até para penhorar o bem. Eu iria perder o meu imóvel por questões de IPTU. Lógico, o valor era irrisório, mas eu tive que ir lá buscar. Eu tive que ir lá buscar sanar essa problemática. É o mesmo fato, eu deixei de pagar o IPTU três meses, três anos, um exemplo. Aí a administração no mesmo caso, aí cabe aos Procuradores ter no primeiro ano o valor, exemplo de R\$ 1.500,00, não sei. No segundo já deu R\$ 1.000,00, ele entra com o Título Executivo. Aí o valor do bem ele vai se sentir o quê? Aí vai estar lá na Fazenda Pública uma ação contra, no caso, o proprietário do veículo que ele pague, aí vem honorários, vem uma série de prejuízos para o contribuinte. Então, não é bem assim, ninguém está abrindo mão de impostos porque sabemos.

Outra coisa, o Brasil é o País que mais faz impostos, são 40% de tributos, aonde é que está sendo isso? Aonde é que está sendo empregado isso aí? Na Saúde? Na Educação? Esse negócio de IPVAT tem que fiscalizar, tem muita coisa que acontece no Estado de Rondônia, não só de Rondônia, a gente fala por Rondônia porque nós somos legisladores e temos que atuar nessa questão. Mas eu sou pacificado no meu entendimento de que há outros meios legais de buscar, reaver os valores que não estão sendo pagos. Tem uma série de medidas administrativas. O problema é o quê? Igual hoje tem a questão do Projeto de Lei que vai tramitar aqui da Procuradoria e da Defensoria para a reestruturação no caso do local. A estrutura deles é de aproximadamente 68 Procuradores, e tem que aumentar lá o efetivo no caso o

quantitativo de Procuradores. É isso, vamos buscar meios para estrutura e também dá condições para o Estado rever esses tributos, nós temos sim que cobrar, fiscalizar e atuar. Agora, imposto, eu garanto para Vossas Excelências, Deputado Airton, que eu vou estar junto com os senhores, se houver uma redução da arrecadação, que eu quero também acompanhar isso, eu vou automaticamente. Agora, é o momento oportuno da PGE entrar com as devidas ações, porque eu não quero ter o meu veículo, por exemplo, que vale em torno de uns R\$ 100.000,00, exemplo, eu vou dar um exemplo, e aí amanhã ou depois eu vou estar perdendo por R\$ 3.000,00. Eu vou ter que vender o bem para ressarcir o Estado. Então, é isso que eu estou falando e Vossa Excelência que tem uma frota, exemplo, de uns mil ônibus, ter a sua frota todinha comprometida por um valor de IPVA, a gente tem que pensar nisso. Então, essas questões que tem que ser analisada.

O Sr. Airton Gurgacz – Viu, Deputado, não seria, e é muito bom se tirasse os impostos todos, nós vamos ficar muito felizes, não tenha dúvida disso. Mas só que eu vejo nessa forma do prejuízo que nós vamos causar aí às nossas Prefeituras, porque os Prefeitos, Deputado Jesuíno, eles não dão nada para o DETRAN, o DETRAN faz um trabalho só cobrando certa taxa e o dinheiro que é o bom, que é a coisa boa que entra, vai direto, quando você pagou no banco o dinheiro já vai para a Prefeitura e vai para o Estado. Então, o DETRAN é isento disso, isso se puder não cobrar nada nós vamos ficar muito felizes. Mas fique tranquilo que a alegria será muito grande do povo brasileiro.

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Mas tem o meu compromisso aqui, Deputado, se a gente vai analisar, este ano vai ter já o imposto, se houver, se Deus quiser, a aprovação desse Projeto de Lei por esta Casa, que vai ser discutido e debatido, nós iremos acompanhar, eu vou pedir o extrato lá do imposto e ano que vem, se houver uma redução, a gente já pode rever esse ato que para mim vou mostrar, se a Procuradoria, o compromisso dos Procuradores em trabalhar também de uma forma de rever esses atos, é uma discussão.

Só para finalizar, a gente entrou só nesse aspecto do imposto. Eu quero fazer só uma denúncia aqui que os quartéis de todo o Estado de Rondônia estão sem água, água mineral, meu povo, eu fui fazer uma vistoria e ali me deparei com a situação onde os militares estão tendo que tirar do seu próprio bolso para comprar água mineral e gás. Eu liguei, já conversei com o Subsecretário de Segurança Pública, que me informou que a PM tem autonomia orçamentária, assim como a Polícia Civil, e já conversei também com as pessoas responsáveis pela Polícia Militar e disseram que houve uma problemática no final do ano, não teve como pagar, mas para mim não me satisfaz, é uma falta de respeito com o servidor, seja militar, seja civil, seja qualquer um, da saúde, educação, nós não podemos aceitar isso, Deputada Lúcia Tereza.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, nobre Deputado?

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Pois não, Deputada Lúcia Tereza.

A Sra. Lúcia Tereza – Nós quartéis, Vossa Excelência verificou que não tem água mineral para policial beber?

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Não tem, tinha cinco...

A Sra. Lúcia Tereza – Mas nas escolas também não tem água mineral para o professor beber.

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Então, a gente tem que fazer realmente...

A Sra. Lúcia Tereza – Ou então um filtro, não é?

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Eles não têm nada.

A Sra. Lúcia Tereza – Não têm. Nas escolas também não têm água mineral, vou até ver isso.

O SR. JESUÍNO BOABAIID – Então, é um absurdo realmente que o Estado deixa acontecer isso com as nossas crianças, com os nossos policiais que hoje é um caos generalizado, seja nos quartéis, seja nas Delegacias, o local tem que prover papel, é uma falta de respeito mesmo que nós temos. Eu, como Presidente da Comissão de Segurança Pública, vou quantas vezes for necessário cobrar, fiscalizar e se for necessário chamar o Secretário da Pasta para tentar explicar até quando iremos suportar, já foram quatro anos, já estamos aí, entrou o terceiro mês de mandato e para mim não houve uma mudança satisfatória ainda. Espero um dia que isso melhore, que isso vai acontecer, que o Governo tenha realmente um respeito com os servidores públicos os quais fazem a máquina administrativa fluir.

Era o que eu tinha a falar pelo momento. Lembrar também que tem um Projeto, estou vendo que a Casa está lotada, queria sempre que esta Casa estivesse assim, todos os servidores tivessem interesse, viessem, assistissem os debates, porque aqui é o momento para você colaborar e participar das discussões, seja da nossa Constituição, seja da questão das leis que beneficiem não só uma categoria. Eu estou aqui como um ex-servidor Policial Militar, fui servidor, por questões políticas, perseguições, que muitas pessoas sabem o que eu passei, vivenciei, sou anistiado, não tenho vergonha de falar isso, que anistia você carrega pelo resto da sua vida, igual a Presidente Dilma, igual ao Genoíno, essas pessoas aí que carregam no caso do Governo, não é? E a gente não, nós somos militares, infelizmente, pelo estado ditatorial aonde a Constituição de 1988 extinguiu, ou seja, afastou os militares, mantendo, nós militares dos Estados, sob a égide dos militares federais, que para mim já foi superada essa questão por muito tempo, mas, sou anistiado e vejo hoje servidores aqui no intuito de buscar melhorias para eles próprios, isso é fato e esta Casa sempre votou de uma forma em benefício, desde que haja harmonia entre todos, eu sempre digo isso. Jamais vou atrapalhar, vou tentar de uma forma embaraçar e o compromisso, a palavra tem que ser dada, nós temos que ter compromisso com todos, que foram eles que nos elegeram, se nós chegamos até aqui foi por conta do voto, do sufrágio. Então, é isso que eu tenho para falar para vocês, sejam os Delegados hoje, sejam os agentes da Polícia Civil, sejam quaisquer, os escrivães, todo mundo, o que estiver aqui presente nós estamos aqui na defesa de todos.

Muito obrigado a todos.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu queria aqui registrar a presença do Prefeito de Cujubim, Fábio; também o Vereador Hélio, de Cujubim; o Vereador Gilvan Barata, de Cujubim; o Vereador Djalma, de Cujubim; o Vereador Loro, de Cujubim; Vereador Lima, de Buritis; Vereador Paulo, de Buritis; Vereador Marcelo, de Buritis; Vereador Valdivino, de Buritis e também Vereador Adauto Boiadeiro, de Buritis.

Então, quero também aproveitar para cumprimentar todos os Delegados aqui presentes, com certeza, daqui a pouco vamos discutir Projetos que interessam para vocês. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Nós estamos agora no Grande Expediente, temos alguns Oradores inscritos, mas eu vou suspender neste momento a Sessão...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só uma Questão de Ordem, Presidente?

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Eu queria só aproveitar o momento e comunicar, e convidar mais uma vez os nobres Pares, em nome da Irmã Lina Ambiel, que é a Diretora do Hospital Santa Marcelina, que fez um convite oficial a todos os Deputados Estaduais para que amanhã, às 08h00, os Deputados irem até o Hospital Santa Marcelina para conhecer, aqueles que ainda não conhecem, a estrutura e lá também serão apresentados alguns projetos para a ampliação dos bons serviços prestados pelo Hospital Santa Marcelina, aqui na cidade de Porto Velho. Então, mais uma vez, só para convidar os Deputados, no mais, obrigado.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Questão de Ordem, Presidente?

O Sr. Edson Martins (Presidente) – Pois não, Deputada.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Nobre Líder, é que amanhã às 08h00 alguns Deputados têm reuniões de Comissões, que nós não podemos faltar, quem for, gostaria...

O SR. ADELINO FOLLADOR – Nós temos 08h00 da Educação, 08h30 nós temos da Agricultura, amanhã antes da reunião é muito difícil.

A SRA. LÚCIA TEREZA – Para finalizar a minha parte, eu gostaria que quem fosse, falasse que a gente está presente, e vocês passarem para a gente, porque realmente é importante, é um trabalho muito bom que se realiza, principalmente na saúde, na educação...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Bem lembrado, eminente Deputada, mas a gente poderia falar, ver com o Presidente a possibilidade de ampliar esses horários que estão das 08h00, então a gente

jogar das 09h00 para frente, nem que jogue a Sessão para às 10h00 para que a gente possa, todos os Deputados estarem lá, inclusive Vossa Excelência que é a rainha da defesa da saúde do Estado de Rondônia, seria muito importante estar presente lá, até pelo conhecimento que a senhora tem como executiva, como Deputada de muitos mandatos que sempre defendeu essa bandeira da saúde.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero fazer uma sugestão: por que não muda para às 10 horas lá nas Irmãs Marcelinas? Depois da Sessão aqui, às 10, 10:30 horas.

A SRA. LÚCIA TEREZA – A rainha do que, Excelência? Rainha da saúde? Estou morta! A saúde está me matando.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) – Está suspensa a Sessão por alguns minutos para que a gente possa tratar de alguns Projetos que devem ser votados na Ordem do Dia, Projetos importantes, nesta tarde.

Está suspensa a Sessão.

(Suspende-se a Sessão às 16h32 e reabre-se às 17h49min)

O SR. DR. NEIDSON (Presidente) – Declaramos reaberta a Sessão. Com a palavra o Deputado Edson Martins, por 20 minutos.

(Às 17 horas e 50 minutos o senhor Dr. Neidson passa a presidência ao senhor Lebrão)

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Convocar o Deputado Edson Martins para que faça uso da palavra. A palavra está franqueada ao Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente da Assembleia Legislativa, grande líder do PMDB, por 20 minutos, com direito a aparte, Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Dr. Neidson, grande líder lá do município de Guajará-Mirim e Nova Mamoré e toda aquela região. Cumprimentar os Deputados aqui presentes, cumprimentar aqui todos os Delegados de Polícia presentes, em nome do Roberto, meu amigo, cumprimentar todos os Delegados que trabalharam lá em Urupá, os escrivães de Polícia, os policiais civis, os datiloscopistas. E parabenizar, hoje, um projeto bastante polêmico que é a equiparação da carreira jurídica dos Delegados, que é uma conquista merecida dos Delegados, pelo grande trabalho prestado na Segurança Pública do Estado de Rondônia. Eu só lamento, eu gostaria, hoje, na verdade, de também estar votando aqui o Plano de Carreira de todos os policiais civis, os escrivães, os datiloscopistas, que eles já lutam há algum tempo, está aqui o Jacaré, a Dora, o Ari, quase duzentos datiloscopistas que tem no Estado de Rondônia, eles hoje também lutam por uma conquista, pelo reconhecimento do trabalho, eles já fazem o trabalho do perito criminal. Lutam, buscam a elevação de nível, principalmente aqueles que hoje têm nível superior, estão já adequados ao trabalho que eles fazem. Mas eu espero que tão logo chegue a esta Casa o Plano de Carreira dos Servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia, eu a princípio disse que

ia pedir vista desse projeto, mas sabendo, reconhecendo a importância do trabalho que tem feito a Polícia Civil na pessoa do Secretário Reis, todos os Delegados, pelo meu respeito, a minha consideração, eu retirei esse projeto, pedi vista, eu não sei se vai votar ou se não, está sendo discutido ainda. Nosso Deputado Leo Moraes também trabalhou, pediu o nosso apoio. Mas eu tenho certeza, Deputado Leo Moraes, que seja hoje, que seja na próxima terça-feira, eu não tenho dúvida que vai ser votado, porque realmente é merecida a reivindicação, a equiparação da carreira jurídica dos nossos Delegados. Eu com certeza vou votar SIM por esse projeto tão importante.

O Sr. Luizinho Goebel – Um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Luizinho.

O Sr. Luizinho Goebel – Parabenizar o Deputado Edson Martins e numa ampla discussão aqui de todos os Deputados, se chegou à conclusão de que a matéria vai a Plenário hoje, quebrando, inclusive, a questão regimental, que seria de tramitar nas Comissões pertinentes, e que todos os Presidentes das Comissões acabaram abrindo mão da sua prerrogativa parlamentar para contemplar os nossos Delegados. E é natural que daqui a pouco nós teremos a oportunidade do voto e de contrapartida, eu quero dizer, Deputado Edson, eu ouvi atentamente os Delegados e o Presidente do Sindicato dos Delegados e também o Presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis e me atentei por uma frase importante. Hoje estão aqui os Delegados fazendo pleito da mensagem que o Executivo mandou sobre essa PEC, que é de buscar melhorias para a categoria dos Delegados. E nós não estamos aqui contra o posicionamento de nenhum outro servidor de categoria nenhuma. Por outro lado, da mesma forma que o entendimento que todas as categorias que vieram trazer aqui seu pleito, automaticamente serão atendidos, Deputado Maurão. Hoje é o dia dos Delegados, mas nós esperamos que com muita urgência nós tenhamos aqui o dia dos professores, o dia dos servidores da Saúde e principalmente também dos nossos policiais civis, porque eu entendo que todos têm feito um grande serviço para o Estado de Rondônia, para a nossa população do Estado de Rondônia. E nada mais justo do que nós termos aqui, como Parlamentar, como representante do povo, de contemplar todos os servidores do Governo do Estado de Rondônia. Portanto, hoje, é chegada a hora de nós fazermos justiça aos nossos Delegados.

O Sr. Aécio da TV – Um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS - Eu concedo aparte ao nobre Deputado Aécio e depois ao Deputado Só Na Bença, depois o Deputado Alex Redano.

O Sr. Aécio da TV – Deputado Edson Martins, eu quero colocar meu posicionamento com relação a esta PEC. Eu recebi há cerca de dez dias uma comissão de policiais civis que falava sobre a possível vinda desta PEC para a gente. Naquela oportunidade faltou esclarecer de que essa PEC que a gente vai votar hoje esteve na mesa de negociação toda a categoria de policiais, tanto Delegados como policiais. Eu estou, inclusive,

com a Ata dela, uma cópia dela, sem a assinatura do Sindicato da Polícia Civil – SINSEPOL. Por isso a negociação, que foi uma negociação que não agradou o Sindicato da Polícia Civil, o SINSEPOL, e que acabou agradando o sindicato dos Delegados, principalmente pelo reconhecimento da carreira jurídica, que é o que eles mais queriam, afinal de contas é o que praticamente eles vão receber na aprovação desse projeto, porque não aumenta salário, não onera o Estado, tem a perspectiva futura disto acontecer. Então, eu não vejo o porquê deixar de aprovar essa PEC. Por isso eu sou favorável à aprovação desta PEC. Acho que tudo que vier para beneficiar qualquer que seja a categoria de servidor pode contar sempre com o meu apoio e hoje todos os Delegados de Polícia Civil do Estado de Rondônia podem contar com meu apoio. Parabéns.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Aécio.

O SR. SÓ NA BENÇA – Conceda-me um aparte, Deputado?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado.

O SR. SÓ NA BENÇA – Eu quero aqui aproveitar essa oportunidade para parabenizar os jornalistas pelo seu dia. E dizer a vocês que, em nome do Delegado de Cacoal, o Delegado Araújo, e o Delegado de Pimenta Bueno, Juarez, eu quero aqui cumprimentar todos os Delegados do Estado de Rondônia. E dizer a vocês que nós estamos aqui, igual diz o nosso Deputado, estamos aqui para resolver a situação do nosso Estado, do nosso povo, dos funcionários públicos, nem só dos Delegados, mas também como o da saúde, da educação, por fim, a todos. Eu quero dizer a cada um de vocês também que contem com o voto do Deputado Só Na Bença, a favor, Deus abençoe, e nós estamos aí para fazer aquilo que é necessário.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Só Na Bença. Concedo um aparte ao Deputado Alex Redano.

O SR. ALEX REDANO – Meu colega Deputado Edson Martins, parabenizo pelo pronunciamento. E Senhores Deputados, eu respeito todo o pensamento, é uma prerrogativa do Deputado pedir vista, mas nós temos também que pensar no consenso. Aqui, senhores, nós temos Delegados que vieram de Vilhena, Cacoal, Guajará, de todo o Estado. E eu penso que a Assembleia tem que legislar principalmente para beneficiar todas as categorias. O Deputado Luizinho falou muito bem, nós esperamos também ver projetos para beneficiar os professores, a categoria da saúde, mas eu acho que nós não podemos postergar um projeto que já tem em grande maioria dos Estados, estão aqui, olha, Pará, Mato Grosso, Tocantins, Minas Gerais, Maranhão, Rio Grande do Norte, enfim, vários Estados da Federação já estão regulamentados, e eu penso que é uma oportunidade de nós fazermos justiça com a categoria dos Delegados.

Eu gostaria de salientar também a figura do Deputado Leo Moraes, que está se empenhando nesse projeto hoje. Parabéns, Deputado Leo, e mais uma vez, em nome do Deputado Ribamar, falar que eu respeito as prerrogativas, respeito mesmo, e isso tem que ser assim, tem que ter a tramitação, mas muitas vezes nesta Casa de Leis nós vimos

projetos que foram dados parecer em Plenário. Então, eu penso, se for para regulamentar, nós vamos regulamentar através de lei, a partir dessa lei todos os projetos vão ter que passar em todas as Comissões, não pode, de repente vamos mudar no meio do jogo as regras. Um dos primeiros discursos, Deputado Edson, aqui nesta Casa de Leis, foi referente à questão do processo que muitas vezes não eram respeitados, mas tudo tem exceção, eu penso que hoje é uma exceção, estão aqui todos os Delegados, é um projeto mandado pelo Executivo, eu acho que não está interferindo em outras categorias. Então, o meu pensamento é pela aprovação desse projeto. Obrigado pelo aparte.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Alex. Concedo aqui um aparte ao Deputado Adelino. Parece que é primeiro. Deputado Ribamar, Vossas Excelências vão ter que ser rápidos, parece que meu tempo está concluindo, eu também tenho outro assunto, mas com aparte, Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Eu quero aproveitar este momento para parabenizar todos os Deputados, inclusive o pessoal da Redação e Justiça hoje, que nós discutimos esse projeto, colocamos em votação, Deputado Leo, também participando em sua discussão, e nós sabendo que foi lido e sabendo que o Presidente já tinha assumido um compromisso com a categoria que iria colocar em votação hoje esse projeto. Eu quero deixar bem claro aqui que desde o começo eu fui um dos que sempre questioneei que as Comissões têm que funcionar e que nós temos que deliberar nas Comissões todos os projetos. Mas foi aberto, inclusive por mim, é uma proposição minha e todo mundo aprovou também, que quando se trata de aumento de servidor, nós temos que aprovar mais rápido, dá até o parecer na tribuna. Por quê? Porque muitas vezes os servidores lutam um ano, dois anos, seis meses, um mês para poder chegar esse projeto, quando chega, chega numa ansiedade, como houve entendimento com a categoria e com o Governo, nós não temos porque protelar. E desde o começo quando nós recebemos a comissão dos Delegados e o pessoal da Polícia Civil, e estão dizendo que há possibilidade desta PEC, e depois já teve ontem, teve hoje no meu gabinete, sempre assumi compromisso de defender esse interesse, porque achamos que interesse de servidor nós temos que colocar em primeiro lugar, que é tão difícil hoje valorizar o servidor, e os Delegados estão conseguindo, inclusive eu falei para eles que eles estão conseguindo muito pouco, porque aqui no momento não estão recebendo nada, é só em 2017, aí eles falaram que foi o possível que eles conseguiram conquistar. Então, a meu ver, já deveria gradativamente começar a dar alguma coisa agora, e que seja, mas como não foi possível, eu acho que nós temos que fazer, o mínimo que nós podemos fazer é aprovar até para que as outras categorias tenham mais força para vir aqui exigir também e pedir para que também sejam mais valorizadas. Então, contem comigo, estou junto. Obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado Deputado Adelino. Concedo um aparte ao Deputado Ribamar Araújo.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Obrigado, Deputado Edson Martins. Eu queria neste momento contrariar algumas vozes

que se levantaram aqui, não que eu seja contra o projeto, eu vou votar a favor do projeto dos Delegados, mas cumprindo uma prerrogativa minha, que eu tenho direito, vou pedir vista desse projeto porque o Presidente do Sindicato, Senhor Jales, me pediu já com dois dias de antecedência que eu pedisse vista para a gente analisar melhor esse projeto, e não só para isso, para que forçasse também a Casa Civil e o Governo cumprir uma promessa que fizeram para o sindicato de mandar o Plano de Cargos, Carreira e Salário desses servidores. Cumprimento aqui todos os Delegados, cumprimento todos os agentes de polícia e escrivães, mas peço a vocês a compreensão, estou votando com toda sinceridade, pedindo vista com toda sinceridade, não para prejudicar uma categoria, mas para tentar ajudar a duas categorias, a dos Delegados de Polícia e dos Agentes de Polícia. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Ribamar. Com aparte o Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL JÚNIOR – Deputado Edson, quero parabenizar Vossa Excelência pela forma que aborda esse tema. E ao ver as manifestações aqui na galeria, a gente, quem não está acompanhando a discussão desse projeto, não leu o projeto, até entende que estão querendo tirar alguma coisa dos agentes para dar para os Delegados, e não é isso que está acontecendo. Nós temos oportunidade de corrigir uma injustiça, de reconhecer o valor dos Delegados, eu falo como cidadão do interior de uma das cidades mais violentas do Estado. Eu tenho vários amigos Delegados, que eu sei da lida, da luta deles em troca desse salário. Os agentes merecem e na hora que chegar aqui o Plano de Carreira deles terão o meu voto favorável. Mas nós temos a oportunidade agora de dar valor e conhecer o verdadeiro valor dos Delegados de Polícia. E me lembro neste momento de um amigo que partiu sem ter esse valor reconhecido, o Delegado César Pizzano. Eu acho que em sua memória e em sua homenagem nós deveríamos votar o mais rápido possível esse Projeto. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Ezequiel. Delegado César Pizzano, lá de Mirante da Serra, um grande amigo meu, vizinho lá de Urupá e realmente partiu e nos deixou, deixando saudades. Mas o meu reconhecimento a todos os Delegados de Polícia. Cumprimentar aqui o Germano, técnico tributário, que também nós já estivemos há tanto tempo discutindo o projeto de interesse dos técnicos tributários. E hoje quero parabenizar aqui o Deputado Adelino e a Deputada Glaucione e o nosso grande líder Presidente Maurão, que nós construímos no entendimento, no diálogo um acordo ali com os técnicos tributários. Representado há cerca de 15 dias ali na presidência. E hoje deve ser votado também, não é, Presidente Maurão, o projeto que o Deputado Adelino e a Deputada Glaucione, no dia nós acertamos que eles apresentassem essa emenda que atendesse a categoria e hoje vai ser votado esse projeto, que realmente é muito importante. Eu estou concluindo o meu tempo, Deputado Lazinho, gostaria de entrar num outro assunto. Eu gostaria de encerrar, pedir a compreensão, só tem dois minutos e aí nós vamos, com certeza, Deputado Lazinho, depois dessa compreensão,

Deputado Jean, já tem três Deputados ainda, mas eu deixo aqui a minha consideração, que seja hoje, ou que seja na próxima semana, Deputado Ribamar, um Deputado atuante, determinado, fez esse compromisso. Eu disse até antes, Deputado Ribamar, que eu iria pedir vistas, só que eu não tinha feito um compromisso, nem com o Jales, na verdade um entendimento meu e depois eu resolvi votar, até o Deputado Ribamar disse que havia feito um compromisso. Eu sei que o Deputado Ribamar, é um Deputado determinado, já disse aqui que é favorável também ao projeto. Acho que ninguém quer prejudicar, mas com certeza nós gostaríamos hoje de estar votando aqui também o plano de carreira de todos os servidores da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Rondônia. Então, a gente reconhece essa luta de vocês. Vamos estar juntos, podem contar com o voto do Deputado Edson Martins, vou estar votando com vocês.

Gostaria de registrar a presença do Prefeito Serjão, lá de Urupá, e o Vereador Valteone, demais Vereadores. Todo o público aqui presente. Mas gostaria, senhor Presidente, neste um minuto que me falta aqui, Deputado Lebrão, eu gostaria de até pedir ao Senhor Presidente, aos Deputados, uma preocupação que estou nesses últimos dias, vários Presidentes de Associação de Pecuaristas, da Festa de Peão lá no município têm-me procurado querendo recurso para o município. Eu já me manifestei há algum tempo, Deputado Lazinho, a minha preocupação com esses recursos às vezes de um projeto que eles apresentam e pedem emenda de vários Deputados e aí sempre tem criado um transtorno muito grande na questão de conveniar, liberar, pagar vários recursos. Eu já procurei, falei com o Governador, falei com o Secretário de Agricultura, o Deputado Luizinho, que é o líder do Governo. Eu acho que a Secretaria de Agricultura devia tomar uma posição, adotar um critério, Deputado Ribamar, de como que vai fazer para ajudar, é a nossa festa cultural do nosso Estado. Nós não podemos deixar, a população tem essa tradição, todo ano existe essa festa, é uma festa, a festa do nosso peão lá no município, a festa do nosso agricultor. O nosso Estado, os pequenos municípios, tem municípios com 80% da população que mora lá no sítio. E eles realmente têm essa cultura, eles gostam dessa festa, sai pai, mãe, criança, todo mundo vai ao final de semana para assistir a festa lá no município. Aí o Estado, eu acho que precisava adotar alguns critérios. Estabelecer o valor que pudesse liberar. Eu não concordo, de jeito nenhum, que pegue também o pequeno município e coloque lá duzentos, cento e cinquenta, duzentos mil reais para fazer festa, Deputada Lúcia Tereza, nós precisamos investir na Saúde, nós temos tantas necessidades, mas que faça o mínimo necessário, que o município de Urupá, que o município de Mirante da Serra, que tenha pelo menos cinquenta, sessenta mil reais lá para ajudar a fazer uma festa. Estabelece um dia de portão aberto, Deputado Maurão, para que a população possa ir assistir a festa dentro de um projeto bem claro e transparente e nós não estamos tendo condição de ajudar lá no município. E cada Deputado que estivesse ajudando, que tivesse condições de ajudar o município, onde é a base dele. Então, hoje eu fiz compromisso com alguns Presidentes de Associações que passaram no meu gabinete, que eu faria essa fala aqui hoje para que a gente possa chamar o Secretário de Agricultura, às vezes já aconteceu comigo, da festa começar quinta-feira, na

quarta-feira eu estou lá com o Secretário de Agricultura tentando tirar pendência de projeto para colocar o recurso para fazer a festa lá no município. Então, isso é inadmissível, acho que o Secretário precisa atender com os recursos, precisa estabelecer critérios. Eu não quero aqui que dê duzentos mil reais para um município e dê vinte mil reais para outro município do mesmo porte. Mas estabelece critério populacional, ou algum critério que venha estabelecer um valor e que faça compromisso e que pague a emenda do Deputado, ou que seja recurso da Secretaria, direto da Agricultura lá no município para realmente fazer essa festa, que é aonde o nosso produtor rural vai expor a sua mercadoria. Os torneios leiteiros, a minha região tem uma grande bacia leiteira, que as casas agropecuárias possam fazer lá suas propostas e expor também os seus implementos e fazer os seus negócios. Então, eu acho que é uma situação importante para que a gente possa discutir isso aqui.

Agora, nós precisamos, senhor Presidente, chamar o Ministério Público, o Secretário de Agricultura, que pudesse chamar para algum acordo, para uma conversação, para que realmente a gente estabelecesse uma forma da gente atender os municípios. Não sei se eu concedo um aparte, ou se encerro o meu discurso. Porque na verdade o tempo já extrapolou. Seja rápido no aparte, para que eu possa concluir.

O Sr. Lazinho da Fetagro – Eu não vou tocar na questão dos Delegados da Polícia Civil. Porque já é outro tema, mas eu sou perfeitamente a favor, Presidente, que a Assembleia, o Governo, as Secretarias coloquem recursos nas festas agropecuárias do Estado. Agora, é importante que a gente discuta regras. Porque tem gente lá na roça que não aguenta pagar essas festas para poder entrar. É dinheiro público, Deputado, Presidente Maurão, que vai para lá. Na hora que vem um cantor, na hora que vem uma atração e que o povo quer ver, tem muita gente que não consegue entrar dado o preço. Então, você coloca dinheiro público e na hora que o pobre quer assistir não pode assistir. Então a gente precisa realmente colocar regras em cima disso.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Lazinho. Deputado Jesuíno, com aparte.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Só uma Questão de Ordem. Eu vou voltar só para uma questão de defesa, eu jamais vou trair a minha origem, de onde eu vim. Eu tive uma situação ali, fiz um compromisso na época com o Jales, que é Presidente do SINSEPOL, que quando viesse esse projeto para cá, deveria vir os 03. Mas, ao analisar a PEC que eu tive acesso, eu vejo que o beneficiado serão eles, mas eu entendo que é questão de categoria, é questão de liderança e cabe aí discutir com eles. Eu quero deixar também uma coisa bem clara. Essa PEC aqui não vai trazer nada, para mim é uma lei morta. Por que é uma lei morta? Não vai haver nenhum benefício em primeiro momento, em segundo momento, porque terá que haver um Projeto de Lei aonde dará a questão dos benefícios orçamentários, de onde vai a questão do ganho percebido. Então, a gente vai, sim, respeito, também ele fez compromisso comigo que eu pediria vista. Mas, conversando com o Deputado Leo, conversando com o próprio Presidente do sindicato deles, o qual eu digo, quando vier o Projeto de Lei onde vai

regulamentar esse projeto, aí, sim, os senhores podem ter certeza não tenho problema nenhum em me indispor com Delegado, com agente, voto por ideais, eu estou aqui em nome do servidor público, quem me elegeu foi o servidor público exonerado, sou a favor da classe menos favorecida. Então, se há essa questão de ordem de vir esse projeto que vai ser encaminhado pelo Estado de Rondônia após aprovação da PEC, aí sim, é o momento de chamarmos todos eles para discutir nesta Casa com Audiência Pública, vou pedir vista, vou emendar se for necessário, isso é compromisso meu, eu não sou, quem conhece a minha atuação sabe que eu sou uma pessoa que a minha responsabilidade é com o povo de Rondônia, o qual me elegeu, se eu vou passar 04 anos aqui, eu tenho 04 anos, se eu vou ser reeleito é uma questão de julgamento pelo qual o povo vai julgar se vou ou não ser aprovado. Então, tenho a minha consciência tranquila, não vou votar jamais contra servidor, a PEC para mim ela ia passar, vai passar amanhã ou depois, Deputada Lúcia, porque isso é fato, vai passar amanhã ou depois. Agora, eu quero ver articulação do Estado, porque quem não tem moral, eu digo sempre, é o Governo que bota Secretário sem palavra, porque ele que deve ser responsabilizado, Secretário que eu falo é esse tal de Emerson Castro, que faz o compromisso com a categoria e depois volta atrás. Eu tenho documento aqui no qual ele diz pela MENP, que é a mesa também de negociação do George Braga, onde fez compromisso com a categoria e depois voltou atrás. Mas quem é que está sendo realmente, que está ficando com a palavra, que está ficando sem a moral? É o Governo.

Então, Senhores, estou com vocês, com a categoria, fico triste porque eu queria união entre oficiais e praças. No dia antes que eu não era Deputado, eu estive aqui presente onde o Projeto de Lei foi aprovado, onde oficiais estavam de um lado e praças estavam do outro e a gente foi prejudicado, os militares foram prejudicados, por quê? Porque a gente teve que abrir mão de uma hora que era o serviço voluntário para contemplar toda categoria. Então, é esse o meu desabafo, é esse o meu posicionamento. Estou com os servidores e amanhã, quem sabe. Pode ter certeza que esse projeto não vai parar aqui, não, gente, tem mais situações que vão estar aqui, que a Lei está aqui, vai ser disponibilizada daqui a pouco para os senhores terem acesso como é essa PEC. Era só isso que eu tinha para falar. Muito obrigado, Deputado.

A Sra. Lúcia Tereza – Um aparte, ilustre Deputado Edson Martins.

O SR. EDSON MARTINS – Eu concedo um aparte, mas eu já estou na paciência do Presidente.

(Às 18 horas o Senhor Lebrão passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – A Deputada Lúcia tem prioridade.

O SR. EDSON MARTINS – Com a palavra a Deputada Lúcia.

A Sra. Lúcia Tereza – Eu gostaria só de fazer um adendo, porque é gratificante quando você está aqui e podendo decidir.

O Deputado Jesuíno falou e não vou ser repetitiva, porque nós gostaríamos também que Delegados, Agentes, e eu digo os trabalhadores da Polícia Civil, como é o caso da PM que o Deputado Jesuíno falou. Gostaria que, se não tiver esse entrosamento, o que nós vamos ter não vai ser uma paz, um trabalho, porque o desnível é muito grande. Mas isso aí é de carreira jurídica. Eu gostaria, oxalá o sindicato fosse, sentasse e visse as possibilidades e mandasse o pedido deles, o pleito possível, dentro de uma Lei de Responsabilidade e de impacto financeiro, que o Senhor Governador mandasse, porque aí pelo menos, não todas as categorias, Deputado Jesuíno, mas pelo menos o da Polícia Civil ficasse num consenso harmônico, eu sei que todos percebem menos do que merecem, porque nós que convivemos com a Polícia Civil, onde a Polícia Civil não é só a Polícia Civil, não só Delegado, mas todos os trabalhadores dentro de uma Delegacia, além de motorista, é parteira, vai em garimpo buscar defunto nas costas, cheio de bicho e tudo mais, se eu fosse contar a vivência que temos de Delegados, aqui tem Delegado presente que esteve no massacre do garimpo e nem por isso recebeu nenhum louvor, foi processado, como eu também fui. Então, a gente passaria muitas horas falando e eu sei que falar de Parlamentar para quem fala é muito bom, porque às vezes no final do discurso recebe até elogios, mas para quem escuta, está ansioso por ter esse benefício, é enfadonho, é nojento às vezes. E eu gostaria de ser clara e objetiva. Não votaremos contra aumento, nem Plano de Carreira, nem aumento salarial de servidor nenhum, muito menos, muito menos de uma carreira jurídica, que a gente luta tanto tempo, senão não tem o porquê você sofrer, estudar tanto, se aprimorar. E outra coisa, eu gostaria de fazer uma emenda. Olha, eu já gostaria de pedir ao meu nobre Deputado Ribamar, que eu respeito por Vossa Excelência parecer um homem sério, Vossa Excelência é sério e de trato, às vezes a gente na vida, Deputado Ribamar, tem que dar marcha à ré, voltar atrás, mas Vossa Excelência fez um trato e o homem se diferencia do bicho irracional quando ele cumpre trato e que muitas vezes falta na classe política é o cumprimento do trato e eu lhe parabenizo por isso. Mas, também, aqui quero deixar do Deputado Presidente e do Deputado Leo que se esforçou para cumprir um compromisso do Presidente, quero parabenizar e queria pedir ao Deputado Ribamar e a compreensão de todos os outros, que Vossa Excelência lesse essa noite, que Vossa Excelência não vá dormir se não ler, visse o que tem que mudar, o que tem que pôr, o que tem que tirar e entregasse amanhã para gente votar amanhã, porque quanto mais o tempo passa e que o sindicato dos servidores, o SINSEPOL, viesse, conseguisse já numa negociação com o Senhor Governador, trouxesse também, nós vamos aprovar, é o que nós queremos, porque se você estiver bem, vocês vão trabalhar e a gente vai trabalhar melhor com todas as dificuldades, mas é mísero o salário, mas não é justo o desnível, é como eu falei para o Promotor, é um desnível muito grande um Professor ganhar mil e duzentos e o resto de categoria de MP, de Defensor, de Promotor, de Juiz, Desembargador, então, quando um professor ganhar igual a muitas categorias, que não é o caso nem da PM e nem da Polícia Civil, e quando as escolas tiverem a ostentação de estrutura física que têm os grandes prédios da Justiça, do MP, das Assembleias, dos Palácios, dos Ministérios de Trabalho, que as escolas tivessem

os professores e ganhassem tal qual, aí eu acredito numa educação que os políticos apregoam tanto, mas já que é quase que impossível, mas ainda, Deputado Só Na Bença, eu tenho a esperança e otimismo que eu não vou morrer antes de ver isso acontecer, que quem presta serviço e presta bons serviços deve ser bem remunerado. Gostaria de pôr, Deputado Ribamar, um adendo nesta Lei que os Delegados que estão à frente de Delegacias e cumprem o seu papel de Delegado, faz todas as suas atribuições de motorista, de agente administrativo, de tudo em certas Delegacias, que eles tivessem realmente esse projeto aprovado em seu favor. Os Delegados que estão na ativa merecem e com isso todos os que trabalham junto com os Delegados, é a corrente, não pode ter nenhum elo enfraquecido. É o Tenente, Deputado Jesuíno, mas é o soldado também, aí eu sei que a comunidade terá mais segurança. E eu gostaria de pedir ao meu amigo Deputado que visse e entregasse esse projeto, se for o caso, à Comissão de Justiça, porque eu vejo, eu noto, eu sinto que quanto mais rápido nós aprovarmos do SINSEPOL, quanto mais rápido mandar é melhor. E eu queria parabenizar o Governador porque teve essa coragem de mandar, quero que mande dos outros também, se tiver um acordo, sentar juntos para não ficar nesse vamos ver e talvez.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Muito bem, Deputada. Deputado Edson para concluir.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputada Lúcia, é com muito prazer que vamos votar no dos Delegados e vamos também votar de toda a categoria, isso com certeza pode contar com o nosso apoio.

Presidente, eu, só para concluir, desculpe até o Deputado Jean que pediu aparte ali, grande Deputado, Deputado Jean, já que ultrapassamos 13 minutos do tempo e a questão do aparte nós discutimos esses dias aí a possibilidade de tirar até de repente o único talvez o direito sagrado que nós temos, Deputado Jesuíno, a tribuna aqui para a gente falar e representar o nosso povo, reivindicar os direitos do nosso povo e nós já estamos com esse tempo estourado.

Mas eu gostaria, Deputado Lázinho, já que Vossa Excelência chegou, eu disse para o Presidente, Vossa Excelência como Presidente da Comissão de Agricultura, um Deputado atuante, que pudesse de repente estar convidando o Secretário de Agricultura para que a Comissão de Agricultura que representa os agricultores sobre a Festa do Peão, que nós pudéssemos estar estabelecendo regras, igual Vossa Excelência disse, critérios, para que a gente pudesse ter um caminho a seguir na questão de liberar recursos para os municípios. E isso nós temos que fazer urgente, porque a Festa é daqui a 2 meses, 3 meses para iniciar, e eles não têm condições de fazer a festa, nós vamos perder realmente a principal festa folclórica do nosso Estado, que é a festa cultural, que é a festa do peão de boiadeiro.

Encerro aqui as minhas palavras agradecendo pela benevolência do Presidente que nos concedeu acréscimo, dando esse tempo. Muito obrigado a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, Deputado Edson, só lembrando aos caros Parlamentares que vão fazer uso da palavra para se atentarem ao tempo regimental, aos

nobres colegas, quando pedir o aparte, também na mesma forma, o colega que está fazendo o seu pronunciamento ele tem um tempo regimental a cumprir. Então, é importante que todos nós nos atentemos para isso, para que os trabalhos saiam com mais fluência.

Passo a palavra agora, pelo tempo regimental, de vinte minutos, ao Deputado Leo Moraes.

O SR. LEO MORAES – Senhor Presidente, Deputado Laerte Gomes, em nome de quem eu cumprimento toda a Mesa Diretora. Gostaria de cumprimentar todos os Deputados estaduais em nome do meu amigo Deputado Aécio da TV, Deputado com reduto eleitoral em Porto Velho e que muito bem faz o seu trabalho. Gostaria de saudar enormemente a todos que aqui se fazem presentes. A toda categoria da Polícia Civil, policial, agente, datiloscopista, escrivão, Delegado de Polícia, a toda essa briosa e valorosa instituição, a todos os demais que também estão aqui prestigiando esta Sessão Ordinária, muito importante que tenha esse acompanhamento, que saiba o que seu Parlamentar, seu Deputado tem feito e como tem feito aqui na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Eu, como sempre, vou respeitar o prazo regimental, Excelência, dos 20 minutos e eu vim aqui para fazer uma breve explanação. Primeiramente, agradecer a presença dos Delegados de polícia que vieram dos mais variados locais, cidades do Estado de Rondônia, estão representando todas as regionais de Polícia do Estado, que eu posso mencionar: Ariquemes, Jaru, Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Rolim de Moura, São Miguel, todos aqui da Capital também que estão presentes, ansiosos, e com toda a razão e com muita propriedade ao que se propõe debater. E dizer que foi um avanço muito grande, gostaria de agradecer de imediato o Governador Confúcio Aires Moura, que trouxe esse projeto para cá, essa mensagem que diz respeito a PEC da carreira jurídica. Eu acho que simplesmente reparando um erro histórico, uma falha muito grande que existia em relação aos Delegados de Polícia, haja vista que nós temos 19 Estados com a carreira jurídica regulamentada, a discussão de valor, de salário, isso vem a posteriori, até porque os Delegados passaram pelo MENP, que é a Mesa de Negociação Permanente, Deputado Lebrão, e essa MENP ela justamente deliberou no sentido de não ter efeito financeiro, isto é, o momento que o Governo, nós não podemos tapar o sol com a peneira, vive um colapso financeiro, que tem o seu orçamento prejudicado, a Lei de Responsabilidade Fiscal já ultrapassada, o Governo não poderia ser incoerente, não poderia ser irresponsável de mandar um projeto para esses sem prestigiar todas as outras classes, por exemplo, as que ainda não foram convocadas e pessoas que já foram aprovadas. E por conta, disso de forma serena e também da mesma forma coerente, os Delegados de polícia aceitaram as tratativas da MENP e por conta disso esse projeto veio aqui para a nossa Casa, a nossa honrosa Casa Legislativa.

Dizer, e isso eu posso dizer com muita propriedade, com muita tranquilidade e com muito conhecimento de causa, que em nenhum momento este Deputado ou nenhum outro Deputado vai impedir que nós façamos as discussões dos policiais civis aqui neste Poder. Eu posso dizer, inclusive, com uma grande, acho que herança, no sentido de que as maiores

benfeitorias, os maiores benefícios que a polícia tem no Estado de Rondônia ainda são oriundas da época que existia aqui o Deputado Paulo Moraes. Foi aqui que esse Deputado fez o soldão, foi aqui que ele deixou os policiais civis, os escrivães com o segundo melhor salário do Brasil, hoje é o 19º do Brasil, veja que existe uma defasagem, falta representatividade. E em momento algum nós vamos pregar essa cizânia, essa segregação, esse *apartheid* que algum momento pessoas ou lideranças tentam implantar na Polícia Civil. Vou defender com unhas e dentes a todo momento a instituição Polícia Civil, seja ela quem for, neste momento os Delegados que concordaram com o projeto debatido na MEP com o Governo do Estado e que o projeto está aqui. Até agradeço a todos e digo ao Deputado Ribamar que eu respeito o seu posicionamento, V.Exª me disse agora há pouco que provavelmente amanhã já estará aqui para votação, que o senhor vai olhar, bisbilhotar esse projeto, eu tenho total segurança em fazer essa defesa porque eu li o projeto, realmente não tem impacto algum, eu acho que nós não podemos esperar uma discussão, uma tratativa para debater a outra, isso é um gancho que existe para os policiais civis receberem os seus benefícios, porque quando se discutir, como foi comentado aqui com todos, o PCCS, Plano de Carreira, Cargos e Salários, certamente estarão amparados por essa lei que vai ser aprovada no mais tardar semana que vem, isso é fato.

O Sr. Lebrão – Um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Um aparte ao Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Cumprimentar V.Exª, agradecer o aparte, parabenizar pelo brilhante trabalho que V.Exª inicia na sua carreira política neste momento na Assembleia Legislativa e dizer que a fruta não cai longe do pé. V.Exª hoje assume um cargo que o seu pai como Deputado estadual fez um brilhante trabalho e defendendo aqui uma classe realmente desvalorizada no Estado, que não existe mais atrativo para que nenhum siga essa carreira jurídica ocupando o cargo de Delegado, portanto esse projeto, Deputado Leo Moraes, é muito importante que seja aprovado o mais breve possível. Queria fazer até um apelo ao Deputado Ribamar Araújo que abrisse mão de dar vistas ao projeto, porque eu tenho certeza que a hora que entrar o outro projeto nós também estaremos aqui aprovando da mesma forma. Que hoje nós sofremos, principalmente eu que sou Deputado do interior do Estado, final da BR-429, hoje nós não temos mais Delegado lá porque os Delegados não têm interesse mais de ocupar o cargo de Delegado num município muito longe da capital, Deputado Laerte, com esse salário que nós temos aí, é preciso melhorar. E como V.Exª mesmo disse, neste momento não causa, não cria nenhum impacto na folha do Estado, nós estamos regulamentando e a partir de 2017 é que nós teremos os incentivos, então nós temos tempo suficiente para que a gente possa preparar o Estado, Presidente Laerte, para que a gente possa dar oportunidade para aqueles que queiram ingressar numa carreira jurídica ocupando o cargo de Delegado venha ocupar esse espaço vazio dentro do Estado que é da maior importância para o Estado de Rondônia. Eu quero dizer que se for hoje, eu estarei votando favorável, se for amanhã, da mesma forma e qualquer momento que entrar nós estaremos aqui aprovando esse projeto, conte com o

Deputado Lebrão, da mesma forma todas as classes que hoje necessitam da regulamentação do Plano de Carreira podem contar também comigo aqui na Assembleia Legislativa defendendo a população do Estado de Rondônia.

Mais uma vez parabenizar pelo brilhante trabalho que V.Exª faz aqui na Assembleia iniciando essa carreira brilhante que terá como Deputado estadual e é por isso que eu chamo V.Exª de “meu guru”. Parabéns.

O Sr. Laerte Gomes – Um aparte, Deputado Leo?

O SR. LEO MORAES – Obrigado pelas palavras de carinho, o Deputado Lebrão sempre se posicionou dessa forma, eu fico realmente muito grato, assim muito consternado com tudo isso. Muito obrigado. Passo a palavra para o Deputado Laerte.

O Sr. Laerte Gomes – Deputado Leo, primeiro eu quero aqui reconhecer o seu esforço, o trabalho que V.Exª vem fazendo aqui nesta Casa de Leis, eu como V.Exª é o primeiro mandato, não lhe conhecia, mas aprendi neste pouco tempo de convivência a lhe respeitar pelo seu posicionamento, pela sua postura e esta Casa só tem a ganhar com a vossa presença aqui.

Dizer que este projeto tão debatido hoje, um projeto que trouxe aqui nas nossas galerias toda uma classe do Estado todo, os Delegados, muitos amigos meus que estão aqui de Ji-Paraná e outros aqui de Porto velho e outros da região central do Estado que vieram no ensejo da aprovação deste projeto hoje. Eu, na Comissão de Constituição e Justiça, hoje de manhã, fui voto vencido, V.Exª sabe disso, e eu me posiciono e quando eu me posiciono o que eu sigo é o que eu penso, é o que meu coração sente, mas eu não fui contra por causa do projeto, eu fui contra por causa de um acordo que tem nesta Casa que todas as matérias têm que tramitar nas Comissões. Então, esse foi meu posicionamento para cumprir um acordo, mas deixei claro até para vários Delegados numa reunião aqui no fundo que iria votar o projeto e não iria pedir vista, e vou votar o projeto, acho importantíssimo, eu acho que, Deputado Lebrão, é um direito dos nossos Delegados, a missão que têm, a sua missão, a missão honrosa que conduz no nosso Estado, como também dos policiais que têm direito, os escrivães, enfim, como todos servidores públicos.

Então, o Deputado Ribamar, dentro do que a lei lhe permite, lhe faculta o Regimento desta Casa, Deputado Ribamar, nós temos que respeitar porque o dia que os Deputados não puderem ter voz aqui mais não adianta estar aqui, vamos voltar a ter uma ditadura, e o Deputado Ribamar usou a sua prerrogativa, com certeza vai avaliar, analisar e de repente amanhã já vamos estar votando aqui, não tenho dúvida nenhuma que vão ter todos os votos da Casa porque todos aqui são parceiros em comum desse projeto dos nossos Delegados. Então, eu queria, Deputado Leo, lhe parabenizar pela sua dedicação, hoje eu vi que V.Exª é um Deputado determinado, uma pessoa determinada, conversou, dialogou, discutiu tentando colocar hoje na pauta, me convenceu na Comissão de Constituição e Justiça, convenceu aqui, não tenho dúvida nenhuma que V.Exª está exercendo muito bem a missão que o seu pai, o meu amigo pessoal ex-Deputado Paulo Moraes exerceu por muito tempo aqui nesta Casa defendendo a classe

dos servidores da Polícia Civil do Estado de Rondônia. Parabéns! Pode ter certeza que todos nós vamos estar votando e aprovando esse projeto da carreira jurídica dos nossos Delegados.

O SR. LEO MOARES – Obrigado, Deputado Laerte; agradeço.

A Sra. Rosângela Donadon – Um aparte, Deputado?

O SR. LEO MORAES – Concedo aparte à Deputada Rosângela Donadon.

A Sra. Rosângela Donadon – Eu quero primeiramente parabenizar nosso colega Deputado Leo Moraes que encampou, defendendo, reuniu ali com todos os Deputados pedindo também que fosse votado hoje esse projeto. Deputado Leo, parabéns. Cumprimentar todos os nossos Delegados, em nome do nosso Delegado e Superintendente da SEPAZ Tiago Flores, do nosso Delgado lá de Vilhena, Dr. Fábio, também que está aqui e tem todo o meu apoio. Eu vejo, Deputado Leo, a importância deste projeto porque são os Delegados que estão na linha de frente cuidando, zelando para que diminua a criminalidade no nosso Estado. Eu vejo ali na cidade de Vilhena o trabalho do nosso Delegado Fábio, da nossa Delegada Solange e todos os Delegados da mesma forma vendo a melhor maneira para que diminua a criminalidade no nosso Estado. Tem o nosso reconhecimento, o meu voto. Falei ontem com a nossa Delegada Solange e fiz o compromisso com ela de apoiar, de votar, se não for hoje, se for na outra semana, tem o meu apoio que merece, são pessoas que estão lutando, defendendo o nosso Estado.

Muito obrigada; parabéns.

O SR. LEO MORAES – Obrigado, Deputada Rosângela Donadon. Eu queria encampar esse projeto que é de interesse coletivo e todos os Delegados certamente ficam agradecidos com Vossas Excelências. Nós passamos agora a palavra ao Deputado Cleiton Roque.

O Sr. Cleiton Roque – Obrigado, Deputado Leo. Eu quero, mais uma vez, lhe parabenizar. Vossa Excelência, como já foi falado por vários Deputados aqui do brilhante trabalho que Vossa Excelência vem fazendo, tem feito no início deste mandato. Até porque quem conhece e sabe um pouco de sua formação acadêmica, do seu engajamento, que cresceu no meio dessa categoria, então está muito mais preparado que qualquer outro Deputado estadual aqui desta Casa para tratar deste tema.

Eu fui procurado no final de semana pelas lideranças da categoria, Doutor Arismar, hoje Delegado Regional de Cacoal, durante muitos anos comandou a equipe ali de Pimenta Bueno junto com o Doutor Juarez, que prestam realmente um serviço muito importante para a nossa sociedade. São pessoas que conseguiram construir uma credibilidade nessa importante categoria, que faz parte de maneira decisiva da Segurança Pública dentro do nosso Estado. Na nossa região, os números eles exemplificam o grande trabalho que é desempenhado por toda a equipe da Polícia Civil daquela região comandado pelos nossos Delegados. E quando eu fui procurado, eu falei: *Bom,*

deixa eu checar primeiro o Projeto, aí rapidamente dei uma analisada e verifiquei que não tem nenhum comprometimento de impacto financeiro e orçamentário neste momento. Mas tentei falar com Vossa Excelência, como já deduzi que Vossa Excelência estaria à frente desse Projeto, não consegui, não tive êxito. Hoje pela manhã quando estiveram comigo, eu falei: *“Olha, veja bem, eu sei que o Deputado Leo está à frente, então, nós vamos trabalhar junto com ele para que esse Projeto seja aprovado”*. E vai ser aprovado e vai ser corrigido, nós vamos votar favorável, Vossa Excelência tem feito um trabalho brilhante aqui nesta área e nós também precisamos respeitar a opinião do Deputado Ribamar Araújo, que é um direito dele. Está certo? Ele já se posicionou aqui que vai votar favorável, é apenas uma questão de uns últimos ajustes com relação a outra categoria importante, que é a questão dos Agentes de Polícia liderados pelo SINSEPOL e pelo Presidente Jales, enfim, essas coisas vão ser resolvidas.

Então, eu quero reconhecer, respeitar o espaço do Deputado Ribamar. E parabenizar Vossa Excelência pelo brilhante trabalho e, eu não tenho dúvida que, no máximo, se não conseguirmos votar essa matéria amanhã, no mais tardar, na terça ou quarta-feira da semana que vem será aprovado essa matéria. Mas reconhecendo e fazendo justiça com o trabalho que Vossa Excelência fez aqui de maneira harmoniosa, com conteúdo, um posicionamento claro. E aí eu digo a Vossa Excelência, mais uma vez, eu sempre tenho dito, quando faço intervenção no seu pronunciamento. Eu não tenho dúvida, Deputado Leo, que esta Casa é pequena para Vossa Excelência. Vossa Excelência é um menino ainda, com certeza galgará muitos espaços maiores para o bem da política do Estado de Rondônia. Então, parabéns, e com certeza nós votaremos essa matéria sim, apoiando a categoria dos Delegados de polícia do nosso Estado.

Muito obrigado, Deputado Leo.

O SR. LEO MORAES – Muito obrigado, Deputado Cleiton, fico muito honrado com sua palavra, com sua menção, realmente muito feliz.

Passo a palavra para o Deputado Lazinho da Fetagro.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Obrigado, Deputado. Parabéns. Vossa Excelência tem um compromisso bastante difícil que é representar um setor que em números no Estado é um número pequeno com a responsabilidade muito grande que tem no nosso Estado, que é a questão dos Delegados da Polícia Civil.

Agora, eu queria só, não iria deixar, por ser um sindicalista, tenho 25 anos na luta sindical, acompanhando a luta dos trabalhadores rurais, eu não poderia deixar de frisar isso aqui. Por que esse projeto não vai ser votado hoje? Por que o Deputado Ribamar, usando de um pedido dos Agentes da Polícia Civil, de um sindicato também, pede vistas ao Projeto? Isso caracteriza o quê? Caracteriza que quando a gente divide, Deputado Cleiton Roque, a gente só perde. Estou dizendo isso e lhe olhando nos olhos, porque numa mesa de negociação você não sai nunca, ou sai tudo ou não sai ninguém. Em nenhuma mesa de negociação, quando você vai você deixa alguém ir ou deixa alguém ficar. Entra junto e sai junto, e é por isso que não vai ser aprovado tudo hoje. Vai ser aprovado. Eu

nunca vi tanto Delegado junto lá no nosso gabinete e nós vamos votar. Agora, o alerta é: em qualquer setor, quando a gente divide a gente perde. Perde por quê? Acima de nós tem alguém que decide. E quando se decide de cima para baixo, Deputado Adelino, acaba prejudicando a minoria ou prejudicando determinado setor. Só pra isso. Eu não podia deixar. Não dá para imaginar você deixar de ir até o extremo num processo de negociação, porque o Delegado não consegue trabalhar sem o Agente, o Agente também depende do Delegado lá na Delegacia. Quero dar esse conselho a todos. Muito obrigado.

O SR. LEO MORAES – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputado Leo Moraes. Dois minutos para a conclusão.

O SR. LÉO MORAES – Só para registro, vale também mencionar que infelizmente o Sindicato, o SINSEPOL, presidido pelo Jales, eles fizeram parte da MENP e não sei se sem motivação, levantaram e sequer assinaram a Ata do Registro. Então, vale a pena deixar isso daí, porque ninguém faz política, nem sindical, nem partidária, com ódio e com rancor. Na época do processo eleitoral, discute-se, depois desmonta-se o palco e seguimos no mesmo objetivo que é trabalhar pela Polícia Civil. Quero fazer esse alerta, porque senão as coisas não vão fluir. Certamente, a intolerância não faz parte da discussão. O debate se faz com exposição de ideias. Isso vale falar para deixar bem registrado e passar a palavra rapidamente ao Deputado Aécio da TV.

O SR. AÉLCIO DA TV – Só para o parabenizar, Deputado Léo Moraes, porque nós, hoje pela manhã, quando Vossa Excelência me procurou para que a gente desse apoio ao projeto, eu fui procurado depois por uma Comissão de Delegados e eu disse pra eles que já tinha feito um compromisso com Vossa Excelência para votar no Projeto, caso entrasse na pauta de hoje. Parabenizar pela sua luta, não só pelos Delegados, mas pela Polícia Civil em geral, Vossa Excelência sempre lutou por essa categoria, até pela formação, pela família, pelo pai que sempre foi do segmento, e eu quero declarar aqui o meu apoio ao projeto, já declarei isso no aparte anterior, mas o objetivo principal desse aparte é lhe parabenizar pela luta e dizer que estamos juntos nessa. Parabéns.

O SR. LÉO MORAES – Obrigado, Deputado. O Deputado Aécio é sempre parceiro, sempre está na linha de frente. Queria franquear a palavra ao Deputado Adelino.

O Sr. Adelino Follador – Só aproveitar a oportunidade e parabenizar o Deputado Léo pela sua garra, pela sua coerência, por defender aquilo que você acredita, por defender o trabalho. Então, eu quero dizer que desde o começo, quando recebemos a visita do Dr. Sobral, que é o Presidente do Sindicato, a Rosilei que esteve várias vezes comigo, o Dr. Renato lá de Ariquemes, que faz um grande trabalho junto com toda equipe lá, inclusive manda mensagem toda hora aqui no meu celular, então a gente assumiu compromisso. Ontem Vossa Excelência me ligou, eu estava em Ariquemes e hoje cedo a primeira coisa que eu fiz antes da Comissão de Redação e Justiça foi pedir cópia do

Projeto para que a gente discutisse, para que não houvesse problemas aqui se fosse pedido vistas, pedido para dar o parecer aqui na Tribuna. Então, eu acho que, e nesta Casa sempre teve uma tradição, quando se trata de qualquer vantagem a servidor público nunca foi passado pelas Comissões, sempre foi dado prioridade em votar, e quero dizer também, as outras categorias da Polícia Civil, dos funcionários que porventura vir para esta Casa qualquer projeto com vantagem nós vamos dar prioridade e vamos votar na mesma sessão, eu tenho certeza que não vai ter um voto contrário. Então eu gostaria de ser, já foram feitos vários pedidos ao Deputado Ribamar, e eu faço mais um apelo que ele não peça vistas hoje porque nós não estamos tirando nada de ninguém, nós só estamos defendendo uma categoria que hoje está muito prejudicada por falta de estrutura de trabalho, nós que acompanhamos o trabalho das Delegacias do interior e aqui até da capital a gente sabe como está a Polícia Civil em estrutura, a necessidade de melhorar, mas mesmo assim os Delegados estão fazendo um grande trabalho junto com todos os outros funcionários, que é muito importante frisar isso, e nós estamos aqui à disposição, qualquer vantagem para qualquer servidor. Eu sou servidor público, afastado já há 16 anos por cargo eletivo, mas continuo servidor público e jamais poderia votar contra minha categoria e jamais vou votar contra a minha categoria.

Então, conte comigo e quero parabenizar mais uma vez o Deputado Leo, hoje na Comissão, algumas resistência que tinha, o Deputado Marcelino não estava, me ligou de Brasília ontem, pediu que a gente presidisse a Comissão e todas as arestas foram tiradas lá na Comissão de Redação e Justiça para que viesse no Plenário hoje e esse povo que está aqui fosse embora satisfeito que a Assembleia Legislativa fez o papel que deve fazer valorizar o servidor público. Um abraço. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Para concluir, Sr. Deputado.

O SR. LEO MORAES – Dois minutos para concluir. O Deputado Jesuíno tem um minutinho e eu falo um minuto, Presidente.

O Sr. Jesuíno Boabaid – Dois minutos, Presidente, por favor.

O SR. LEO MORAES – Um minuto, o Deputado Jesuíno foi muito importante nesse processo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Concedido um minuto, Deputado.

O Sr. Jesuíno Boabaid – É só um minuto. Eu quero aqui primeiro cumprimentar o Deputado Leo Moraes, pelo qual eu tenho muito apreço nas Comissões às quais eu pertenço, ele também pertence, é o meu Vice-Presidente, eu sou Presidente. Então criei desde então o respeito por Vossa Excelência, não lhe conhecia de forma afetiva e a gente começa a conviver e começa também a conhecer. Quero dizer que o compromisso de Vossa Excelência, como foi bem dito aqui, não vem só de Vossa Excelência, vem da origem do seu pai. Então, a partir do momento que vai colocar uma discussão dessa, todos os

Deputados aqui, nenhum, porque isso aqui fica gravado nos anais aqui, isso aqui está sendo levado para todo o mundo na internet. Então, o compromisso desta Casa é, aprovando esse Projeto, todos os Delegados também, como eu tive conversa com todos, que são favoráveis também que haja esse diálogo, que o Projeto do Governo mande o PCCR dos Agentes e nós estaremos também aqui cobrando através da Comissão de Segurança Pública e o próprio Deputado. Então, não há prejuízo nenhum, foi o meu entendimento, eu iria pedir vista, eu tinha conversado até com o Deputado Leo, mas a partir do momento que você aprofunda, que você analisa o Projeto e você vê que não causa prejuízo, e se vai favorecer, como bem disse o Deputado Leo Moraes, é um gancho para conduzir os demais pleitos da categoria, então nada mais justo. Convinceu-me, não tenho nenhum tipo de problema em falar isso abertamente, posso ser até hostilizado: *"Ah! O Jesuíno está virando hoje o jogo não"*. Eu voto como eu bem disse aqui, é o meu ideal, cada um tem um modo de pensar e agir, esse é o papel de Parlamentar.

Então, agradeço mesmo, a sua atuação aqui é esplendorosa, tem uma atuação que realmente que está aqui nas Comissões cumprindo o seu papel Parlamentar, e não só Vossa Excelência, mas os demais também, mas quero dizer que nós somos o primeiro mandato no Parlamento, você já era Vereador, eu nunca fui Parlamentar, e já está mostrando para que veio também. Muito obrigado pelo aparte.

O SR. LEO MORAES – Muito obrigado, Deputado Jesuíno, quero dizer que Vossa Excelência foi muito lúcido em toda tratativa, em todas as discussões em relação a essa matéria. Parabéns, quero agradecer o bravo Deputado Adelino Follador, que conduziu a CCJ também de forma brilhante e agradecer a todos vocês, dizer que o mais difícil já passou, o Projeto está aqui, vai ser aprovado, talvez com pedido de vistas de um Deputado, que tem o prazo de 48 horas para devolver esse Projeto e nós voltarmos ao restante da votação. Então, isso quer dizer que até semana que vem, o mais tardar terça-feira, esse Projeto estará devidamente aprovado e vocês terão reconhecimento como grandes operadores do Direito no Estado de Rondônia. Parabéns a todos os Delegados de Polícia, esse pleito só acontece porque vocês estão fortes, unidos e juntos. Parabéns e contem sempre com o meu respeito e com a minha luta e meu engajamento.

Muito obrigado.

(Às 18h48min, o senhor Laerte Gomes passou a Presidência ao senhor Lebrão)

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. LEBRÃO (Presidente) – À vontade Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só pedi aqui para apartear o Deputado, o eminente Deputado Leo Moraes, porque a gente ainda continua nas conversações, Deputado Leo, e lhe convidar ali para o fundo, e quero aqui enaltecer a sua luta, realmente todos os Parlamentares aqui têm a sua participação, mas Vossa Excelência foi incansável, Vossa Excelência foi junto ao Governador Confúcio Moura, o Governo do Estado, à mesa de

negociação, ao Chefe da Casa Civil, e que com certeza Vossa Excelência foi o sinuelo dessa conquista apresentada hoje aqui.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Concedo a palavra agora, por 20 minutos, com direito a apartes, ao Deputado Laerte Gomes. E gostaria de fazer um apelo a todos os Deputados que o apartearão, que a gente possa finalizar esse pronunciamento dentro do prazo regimental.

O SR. LAERTE GOMES – Com certeza, Sr. Presidente, irei cumprir o tempo regimental em respeito aos colegas.

Quero aqui cumprimentar o nobre Presidente, Presidente Lebrão, cumprimentar os nobres Deputados, trazer agora nesta Casa dois temas que nos entristecem muito, até agora aqui estavam os nossos oradores que nos antecederam, os Deputados que apartearam falando de um tema que traz esperança, a esperança de uma classe em ter uma carreira jurídica equiparada, os Delegados, todos na expectativa de, com certeza, ter dias melhores, mas infelizmente, ao contrário, outros colegas servidores públicos do Estado de Rondônia foram demitidos pela direção da EMATER, 24 servidores demitidos que simplesmente receberam o aviso prévio em casa, nas suas residências. Companheiros com 20, 25 anos de trabalho da EMATER, e o que causa mais estranheza, Sr. Presidente, é nós, é eles não saberem o motivo, e nós ao analisarmos os nomes, não sabendo os critérios, quais foram os critérios usados para a demissão, Deputada Glaucione, e nós ao analisarmos os nomes percebemos que foram servidores que não apoiaram o atual Governador na sua reeleição, colegas que como eu já fui Prefeito, colegas que já foram Prefeitos, colegas que são Vereadores, colegas servidores da EMATER que têm vida, que têm uma família, Deputado Lazineho, que têm um sonho, muitos com 25 anos de EMATER, foram demitidos através de receber um documento só, onde trabalha na EMATER.

Eu não entendo, senhor Presidente, e não entendo, e o Presidente da EMATER foi Prefeito junto comigo, foi meu vice-presidente da AROM quando eu fui presidente daquela Associação, uma pessoa que eu prezo e respeito e tenho amizade, mas eu não entendo qual o critério que o Presidente Luiz Gomes e o Tarciso e aquela equipe da EMATER, Deputada Glaucione, que se perpetua no poder há 20 anos, usaram para demitir, Deputado Airton, esses servidores. Eu aprendi que na gestão pública, quando você tem, Deputado Cleiton Roque, os seus índices de folha no limite, você primeiro corta os gastos da seguinte forma: exonerando os cargos comissionados, tirando as gratificações e depois, se houver a necessidade, em último caso, de demissão, se começa a demitir dos mais novos que entraram até os mais velhos. Aqui nós estamos vendo diferente. O Deputado Luizinho, até com a assinatura de todos os colegas, solicitou informações da EMATER dos critérios e motivos. Mas eu imagino aqui, até os senhores Delegados, dos colegas que estão aqui, imaginem vocês uma situação dessas, imaginem os Agentes de Polícia, que também têm muitos aqui, numa situação dessas, imaginem os servidores da Assembleia numa situação dessas, receber um documento dizendo: *você está demitido*. 25 anos de trabalho, por um fax ou por um e-mail.

A Sra. Glaucione – Um aparte, Deputado?

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, concedida, Deputada.

A Sra. Glaucione - Eu tenho recebido, eu trabalho muito com a agricultura, muito com a EMATER, tenho recebido ligações, mensagens dos funcionários exonerados, funcionário de até 22 anos de trabalho foi exonerado. Imagine o que é que esse funcionário vai fazer daqui para frente, recebe por uma carta, quando abre a carta para ler, ele está exonerado, sem emprego. É até uma questão social. E lembrando também, senhores Deputados, que quando encerrou o mandato do governo anterior, nós tínhamos aproximadamente oitocentos funcionários na EMATER e aí nós tivemos uma contratação, nesse último mandato, de aproximadamente quatrocentos a quinhentos funcionários. E não tomaram nenhum critério de exonerar, se for o caso, Deputado Aécio, esses últimos contratados. Exoneraram gente lá atrás. E se for questões políticas, perseguições políticas, pior ainda, que realmente a perseguição política tem acontecido em todos os setores desse Governo.

Então, é preocupante, esta Casa realmente tem que participar dessas situações. Nós temos que nos posicionar porque é a vida das pessoas, a vida de quem já trabalhou e já levantou muitas vezes a bandeira deste Estado. Então, estou junto, Deputado, na defesa desses servidores, principalmente esses com 20 anos, 22 anos de trabalho, 25 anos, recebendo essa carta de exoneração, de demissão sem um critério. Nós até entendemos, se precisar exonerar, nós temos que entender o processo de crise que vive o país, que vive o Estado, mas nós temos que ter critério. Não é questão política que vai definir isso daí, não. Então, é questão, talvez, de criar um critério junto com a Assembleia, trocar uma ideia e não fazer a coisa atropelada, da forma que está sendo feita.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputada.

O Sr. Ezequiel Junior – Deputado, me permita um aparte?

O SR. LAERTE GOMES – Deputado Ezequiel Junior.

O Sr. Ezequiel Junior – Quero parabenizar o senhor por trazer a esta tribuna um assunto tão importante e que vem me causando uma preocupação desde a data do dia de ontem. Assim como o senhor e a Deputada Glaucione, eu também fui procurado por uma das vítimas deste ato da direção da EMATER. Eu tenho acompanhado de perto o trabalho do Secretário Luiz Gomes, Diretor da EMATER, e tenho visto que ele tem, até o presente momento, feito um bom trabalho na EMATER, eu tenho acompanhado. Tenho sido bem recebido por ele lá na EMATER, os meus pleitos ele tem feito o possível para atender em benefício dos agricultores da minha região. Agora, está muito obscura essa decisão, muito polêmica e realmente cheia de interrogações. Na minha região, eu não digo nem que é perseguição política, nós queremos saber o porquê, Deputado Laerte, porque um dos melhores técnicos da EMATER foi demitido ontem. Um dos melhores, um dos mais atuantes, um dos mais queridos, um dos mais dedicados servidores da EMATER de Machadinho do Oeste. Tão querido que os

agricultores de Machadinho, Deputada Glaucione, já estão falando até em fazer um manifesto e ocupar a sede da EMATER em Machadinho do Oeste. Ele não é filiado ao PSDC, filiado ao PSDB, ele é o Presidente do PT lá no município. Eu sou do PSDC, eu não estou aqui falando dessa questão, defendendo esse servidor por questão partidária ou política, que ele nem me apoiou, nem me apoiou, Deputado Lazinho. Mas o que eu estou vendo é o lado do produtor rural, é o lado do agricultor e ele sim tem um serviço aprovado pelos produtores. Então, eu vejo que nós podemos até formar uma comissão de hoje para amanhã, Deputado Laerte, e convidar ou convocar o Secretário Luiz Gomes para que ele venha até esta Casa aqui para dizer o que é que está acontecendo, o que motivou essas demissões. Parabéns pelo assunto.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado. Isso nos causa preocupação. São vários colegas nos ligando, cobrando sobre essa questão da demissão da EMATER.

A Sra. Glaucione – Deputado, só para completar aqui a fala do Deputado Ezequiel Junior.

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputada.

A Sra. Glaucione – Seria prudente, já que iniciaram essas exonerações ontem, amanhã nós temos Sessão aqui às 09 horas, de repente suspenderíamos a Sessão, faz a abertura da Sessão e convocaremos aqui o Luiz Gomes, Presidente da EMATER, para ele vir dar os devidos esclarecimentos, porque realmente nós, na base, estamos sem ter o que falar. ‘- Mas, Deputada, o que está acontecendo?’ Nem nós sabemos, todo mundo foi apanhado de surpresa. Eu acredito que isso daí é uma questão assim de urgência convocar o Presidente da EMATER aqui na Casa amanhã cedo.

O SR. LAERTE GOMES – Muito bem lembrado, nobre Deputada.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado, me permite um aparte?

O SR. LAERTE GOMES – Pois não, Deputado.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Laerte, tema importantíssimo que Vossa Excelência apresenta nesta tribuna e nós já apresentamos esse requerimento pedindo algumas informações, no requerimento Coletivo para a EMATER. É o primeiro passo para a gente ter conhecimento realmente de quantos servidores tem, onde estão lotados, quando é que foram admitidos para o quadro da EMATER. É o primeiro passo. Em contato agora com um dos que estão na lista dos demitidos, e eles estão mobilizando pessoal do interior e o Presidente Deputado Maurão já falou que amanhã, assim que eles puderem, em horário antes ainda do meio-dia, a gente vai ter uma reunião para eles apresentarem aqui algumas defesas. Então, realmente vai ser importante a gente ouvir, mas uma coisa que eu já quero de antemão registrar e que me preocupa muito se essa ação de demissão ela não é política, porque durante esse pleito eleitoral, Deputado Cleiton Roque, e pré-eleitoral, eu estive em várias EMATER's do Estado de Rondônia,

vários escritórios da EMATER, algumas mudanças e na época, Deputado Lebrão, essas mudanças na grande maioria eram feitas através da pessoa do Secretário Adjunto da EMATER, do Chiquinho, e naquela ocasião, eu inclusive fui procurado por vários servidores da EMATER, porque eles não entendiam as mudanças que estavam acontecendo na EMATER. E aí, eu citei naquela ocasião que qualquer alteração que fosse feita, qualquer mudança de chefia que fosse feita, desde que fossem administrativas, nós corroborávamos com essa ideia. Portanto, eu também alertei, esperava muito que essas alterações, que essas mudanças não fossem políticas, porque num futuro muito breve, automaticamente, a gente ia saber se eram ou não, Deputado Follador, e exatamente aquilo que a gente pensava que poderia ser, que era política, aconteceu. Foi política por quê? Porque foram obrigados todos os servidores da EMATER desses escritórios locais de ajudar o candidato na EMATER, que exatamente era o que promovia as mudanças. E não se limitou a isso, nós tivemos muitas outras questões que também já denunciei nesta tribuna e que nos preocupa que isso possa continuar. Então, nós temos que urgentemente buscar saber o que é que está acontecendo e se essas pessoas mais uma vez politicamente não estão sendo demitidas, perseguidas, discriminadas.

Então, é importante e pode ter certeza que eu sou solidário a esta ação apresentada aqui por diversos Parlamentares de uma forma coletiva, mas principalmente de Vossa Excelência, Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Obrigado, Deputado Luizinho. Saudar aqui o Presidente do PSDC do município de Alvorada, Cláudio da CERON, o Roberto da CERON também do município de São Miguel, que se fazem presentes junto com outros colegas que já foram cumprimentados. Dizer também, Deputado Luizinho, que há outros mecanismos, se precisar, no último caso a demissão, como o PDV, o Plano de Demissão Voluntária, então há muitas alternativas, Deputada Glaucione, até que se chegue a esse ponto. O que não pode é uma empresa tratar o servidor que trabalha há vinte e cinco anos nela de uma forma, dessa forma, chegando, entregando por email a sua demissão, como se os vinte e cinco anos, talvez, da vida dele, Deputado Lazinho, ou dela não tivesse valido nada.

Então, eu deixo aqui, senhor Presidente, esse ato que para mim é um ato covarde que foi praticado pela EMATER e não sei os motivos, mas vamos saber com certeza. Dizer que o setor produtivo necessita muito dos nossos servidores da EMATER, a economia do nosso Estado depende do setor produtivo, a vida de muitos municípios em Rondônia passa pelo trabalho da EMATER e a gente vê acontecendo casos como esse. Eu dei uma sugestão para o atual Governador, Governador Confúcio Moura, e para o seu Governo, se há essa crise que nós temos acompanhado através de uma forte campanha de mídia, eu nunca vi uma campanha de mídia do Governo tão forte como essa, primeiro dizendo que está no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal, depois dizendo que não tem condição de ceder nada a ninguém porque não tem dinheiro, e nós sugerimos aqui a semana passada, Deputado Marcelino, semana retrasada, se o Estado está nessa situação, que se acabe com 50% dos cargos comissionados e se acabe com 30% das Secretarias, 30% das Secretarias. Nós temos muitas

Secretarias, algumas Secretarias do Estado, Deputado Lebrão, que a gente não sabe para que existem, a não ser para dar cargo comissionado, a não ser para dar emprego para quem não fez concurso público.

Então, uma sugestão que o Governo com certeza pode vir a aderir e com certeza vai ter possibilidade de ajudar nossos servidores público do Estado. Dizer também que essa semana foi feito teste seletivo do DER, Deputado Cleiton Roque, e nós, observando pelas notas que tiraram as pessoas que fizeram o teste, pessoas que nunca subiram numa máquina, tiraram notas boas, pessoas com vinte anos, Deputado Lebrão, e Vossa Excelência conhece isso porque sabe que a máquina, já mexeu nessa área, tiram nota lá em baixo. E aí eu fico me perguntado, começando a observar essas pessoas que realizaram teste seletivo do DER, Deputado Airton, o porquê disso, aí começaram a me falar que no currículo tinha que ir a foto, junto à foto do candidato, com certeza para a comissão que estava lá passar os testes para seus superiores e seus diretores para estar vendo quem ia ter nota boa e quem não ia ter. Infelizmente, eu falo isso com tristeza, porque muitas pessoas sonharam com esse teste seletivo, muitas pessoas se planejaram para fazer esse teste seletivo, e a gente percebe que foi só um engodo, só um engano, já estava marcado quem ia passar no teste seletivo.

Eu queria fazer aqui um desafio ao Coronel Caetano, que é o Diretor Geral, Deputado Só Na Bença, do DER e que eu tenho ele como uma pessoa honrada, e acredito que seja, que analise bem isso e que cancele essa vergonha que foi esse teste seletivo do DER, essa vergonha com apadrinhamento políticos dos diretores do DER, e principalmente da gestão anterior do Coronel Caetano, pessoas ligadas que apoiaram na política a candidatura deles. Gostaria que ele cancelasse esse teste seletivo e formasse uma comissão com Tribunal de Contas, com Ministério Público, com a Assembleia e com os técnicos capacitados do DER para se fazer outro teste seletivo de uma forma limpa, transparente, Deputado Lazinho, aonde aqueles que têm competência que realmente vão passar no teste seletivo, não os apadrinhados políticos e as indicações que fizeram.

Eu deixo esta minha denúncia aqui de uma forma muito tranquila, porque vou fazê-la no Ministério Público e vou fazê-la no Tribunal de Contas, porque é inadmissível, eu andar em Ji-Paraná, andar em Alvorada igual andei essa semana, andar em Médici, Doutor Renato, e ver as pessoas que fizeram com competência, com vinte anos de carteira assinada em máquina, não ter nota nenhuma, ter um, dois, e gente que eu conheço que nunca montou numa máquina, porque apoiou os candidatos deles, ter nota seis, sete. Então, fica aqui a minha denúncia. Espero que o Diretor do DER, que é uma pessoa honrada e tenho ele como uma pessoa honrada, que faça isso, que tome essa providência. Porque eu estarei fazendo esta denúncia no Ministério Público, estarei fazendo essa denúncia no Tribunal de Contas, até porque parece que vão chamar dia 10 esses que por mérito deles, olhando lá o teste, com a fotinha com certeza pendurada, e dizendo: *“Ó esse vai ter nota boa, que é meu, esse não vai ter nota, que não é, que eu não conheço, não quero passar ele”*.

Então, espero que o nosso Coronel Caetano do DER tome as providências necessárias para que nós não possamos passar

essa vergonha, mais essa vergonha no poder público. E depois quando falam que ser político é tudo que falam, a gente tem que ficar quieto, porque são essas ações, Deputado Marcelino, que acabam envergonhando a gente. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabenizar o Deputado Laerte, procurar aí a Justiça, é um direito que lhe cabe. Se V.Exª entende que houve de maneira irregular esse teste seletivo, realmente tem que fazer essa denúncia.

Ainda no Grande Expediente, por 20 minutos, com direito a apartes, o Deputado Adelino Follador. O Deputado Adelino Follador não está presente no momento. Então, encerrado o Grande Expediente, passamos às Comunicações de Liderança. Voltando então, ratificando, o Deputado Adelino abriu mão.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado, eu vou abrir mão para nós votarmos mais rápido esse projeto que é muito importante, o pessoal está cansado de ficar aí, mas com certeza todo mundo já sabe a minha posição, nós estamos aí tentando convencer o Deputado Ribamar para não pedir vista.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Agradeço o Deputado Adelino. Passamos às Comunicações de Liderança. Por 20 minutos, nós concedemos a palavra ao Deputado Só Na Bença.

O SR. SÓ NA BENÇA – Senhor Presidente, nobres companheiros, público aqui presente, é uma satisfação muito grande poder estar aqui usando esta tribuna. Primeiramente, agradecendo a Deus por esta oportunidade que ele tem nos dado de poder estar aqui. Em segundo lugar, agradecer a presença marcante dos servidores públicos que são os Delegados. E dizer a todos vocês que já dei a minha palavra que voto sim para esse projeto. Agradeço a cada um dos Delegados que me encontraram nos corredores e me pediram esse apoio. São coisas que nós não podemos ter tanta dificuldade para votar, porque é de direito de cada um de vocês. E quero aproveitar a oportunidade de parabenizar o Secretário do DER, Deputado Edson Martins, que é o Coronel Caetano, pelo seu brilhante trabalho que vem fazendo à frente do DER. Esta semana nós estivemos em Pimenta Bueno, fui acompanhá-lo em Cacoal e conversando com ele eu disse: - Que sendo eu o Deputado Só Na Bença, sendo o Presidente da Comissão de Transporte e Obras, que nós iríamos fazer um convite para ele, Presidente, para que ele pudesse vir aqui juntamente conosco, na nossa Comissão. A partir do momento que ele fez uma avaliação no Estado de todas as construções, as obras o Estado, para que venha apresentar para nós, para que nós possamos dar o andamento no trabalho de Comissão e também de Presidente da Comissão de Transporte e Obras. E quero também, Dr. Airton, dizer a todos aqui presentes, vindo de Pimenta Bueno, aproveitei a oportunidade de passar peloanel viário de Ji-Paraná. Eu estava observando aquela obra tão grande, de 12 quilômetros, e a minha preocupação foi grande porque o Estado já tem gastado muito naquela região, naquele anel viário. Então, conversando com o Coronel Caetano, ele me disse que aquela obra foi interditada, mas eu acredito que essa obra vai continuar e dizer a todos vocês aqui presentes que nós estamos aqui na Assembleia Legislativa para defender o direito de cada cidadão do nosso Estado de Rondônia, e nós vamos trabalhar.

Senhores Delegados, eu acredito que este projeto tão importante, agora já ouvimos aqui vários, quase todos os Deputados, gravando e mostrando a qualidade de cada um dos servidores públicos. Mas nós vamos votar a favor, não só este projeto, mas de todos os projetos que chegar às nossas mãos em benefício da nossa população e dos funcionários públicos deste Estado de Rondônia. Então, essas são as minhas palavras e atrás de tudo isso parabenizar os jornalistas que se acha mostrando para o Estado e para o Brasil tudo aquilo que é passado por esta Casa de Leis e dentro do Estado de Rondônia e dizendo também dentro do Executivo. Quando os Deputados diziam com respeito às rádios, eu me lembrei de quando eu tinha um grande desejo também de ser jornalista, de ser também ali um locutor de rádio, há muitos anos, Deputado Ezequiel, eu coloquei quatro corneta bem em cima da minha casa e eu aproveitava para poder pregar o evangelho através daquelas cornetas. Então, eu quero aqui parabenizar a todos os jornalistas, a imprensa e a cada um de vocês que estão aqui. Muito obrigado, que Deus abençoe a cada um de vocês, conte com o Só na Bença, o meu gabinete está à disposição de cada um de vocês. Muito obrigado. Só na Bença.

O SR. DR. NEIDSON - Questão de Ordem, Senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Liberado, Deputado.

O SR. DR. NEIDSON – Quero registrar aqui a presença de minha esposa Simone, meus dois filhos que estão aqui presentes, a Ana Carolina e o João Vitor, e a nossa secretária também, Ivanete, que está presente. E quero deixar aqui também o meu apoio a todos os policiais civis, tantos os agentes, todos eles, e dizer também que têm o meu total apoio aqui os Delegados e vamos cobrar também do Governo condições de trabalho para todos eles. Obrigado, Senhor Presidente.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Senhor Presidente, só uma Questão de Ordem também.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Liberado, Deputado.

O SR. EZEQUIEL JUNIOR – Quero registrar a presença aqui também, agradecer a presença do Vereador Valdecir Furtado, do Partido dos Trabalhadores lá de Machadinho do Oeste, está presente aqui conosco; também o Presidente do Sindicato Rural de Machadinho, ex-Vereador, foi nosso candidato a vice-Prefeito em 2012, perdemos a eleição, mas não paramos de trabalhar juntos pelo povo de Machadinho; o meu amigo Liomar Patrício e está presente aqui também aquele servidor da EMATER que eu falei aqui, grande servidor que foi demitido e que está aqui muito preocupado com a sua situação, meu amigo Clemente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Parabenizar, Deputado, e fazer aqui uma solicitação, o candidato que concorreu a eleição como vice-Prefeito de Vossa Excelência, que na próxima vai dar tudo certo.

Encerradas aqui as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia. Solicito à senhora Secretária que preceda à leitura das proposições recebidas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Procede à leitura das Proposições recebidas.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO E DEPUTADA GLAUCIONE, Revoga a Lei nº 2.515, de 11 de julho de 2011, que “Altera a Lei nº 2.386, de 28 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a redução de base de cálculos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, incidente nas operações internas com querosene de aviação (QAV) destinado à empresa de serviço de transporte aéreo de passageiros”.

- PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL DE AUTORIA COLETIVA, Revoga o inciso IV do § 7º, do artigo 48 da Constituição do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DA MESA DIRETORA, Autoriza a Assembleia Legislativa a criar Comissão Multi-institucional para elaborar o Projeto de Lei que instituirá o Código Estadual de Controle Externo, e dá outras providências.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DA MESA DIRETORA, Altera dispositivo da Resolução nº 256, de 19 de fevereiro de 2014, que “Dispõe sobre a regulamentação da Concessão de diárias e dá outras providências”.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Altera dispositivos do Regimento Interno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO, Garante abono de falta ao trabalho de pais e responsáveis por alunos para participação de reuniões oficializadas no calendário escolar.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO RIBAMAR ARAÚJO, Dispõe sobre desconto de 50% (cinquenta por cento) nos ingressos de cinemas, teatros, eventos culturais, esportivos e de lazer para cargo de Professor.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUÍNO BOABAI, Requer Voto de Louvor para a Guarnição composta pelos militares: Ivan Wilson Haroldney de Miranda, Roberto César Costa Reis, Manoel Rodrigo Dourado Luz e pelo Professor José Oliveira da Silva, pelo importante trabalho social, denominado: Projeto Sou Mais Que Vencedor.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO, Requer a realização de Audiência Pública no dia 30 de abril, às 14:00, no Plenário desta Casa de Leis, para apresentação da pauta das ações denominadas “Grito da Terra” e “Marcha Estadual das Margaridas”.

- REQUERIMENTO DE AUTORIA COLETIVA, requer informações junto à Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia – EMATER/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, Requer a constituição de Comissão Especial para averiguar e levantar informações relativas a frigoríficos em atividades no vizinho Estado de Mato Grosso.

- REQUERIMENTO DA DEPUTADA LÚCIA TEREZA, Requer informações do Secretário de Estado da Saúde, Senhor Williames Pimentel, junto ao SISREG/RO, a cota de exames de Ressonância Magnética Nuclear – RMN e Tomografia Axial Computadorizada – TAC, para o município de Espigão do Oeste/RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LEO MORAES, Requer à Presidência da Mesa Diretora desta Casa de Leis, após ouvir o soberano Plenário, que encaminhe expediente ao Senhor Secretário do Departamento de Estrada de Rodagem e Transportes – DER do Estado, o Coronel Liberato Caetano, requerendo informações sobre ações desse Departamento que venham contemplar a cidade de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA GLAUCIONE, Indica ao Poder Executivo a necessidade de viabilizar a Construção e Ampliação de salas de aula, refeitório e quadra poliesportiva, para atender a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Ruth Rocha, no Distrito de Campo Novo de Rondônia – Vila Rio Branco, município de Buritis – RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO EDSON MARTINS, Indica ao Excelentíssimo Senhor Governador Confúcio Aires Moura a necessidade de realizar alteração do Cargo de Datiloscopista Policial constante no artigo 1º IX, da Lei 1.044, de 29 de janeiro de 2002, para Perito Papiloscopista.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO AIRTON GURGACZ, Indica ao Senhor Governador do Estado de Rondônia a necessidade de recuperação da malha asfáltica da RO-480 que liga o município de Ji-Paraná à Nova Colina.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, Indica ao Senhor Governador a necessidade de recuperação da linha 12 da BR-429 ao Distrito de Planalto e Linha 14 da BR-429 ao Distrito de Bom Sucesso, e a linha 108 que interliga a linha 78 que dá acesso de Seringueiras a São Miguel do Guaporé.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de recuperação da Estrada que liga a Sede do Município de Costa Marques, Comunidade de Santa Isabel, até o Assentamento Conceição, com extensão de 72 km, Rodovia Mário Nonato até o Forte Príncipe da Beira, com 32 km de extensão.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, indica ao Senhor Governador do Estado a necessidade de recuperação das seguintes rodovias do Município de São Francisco do Guaporé: RO 95 da BR-429 até o rio Guaporé, que dá acesso às comunidades de Santo Antônio e Pedras Negras, com extensão de 52 km; RO-377 da BR-429 até o Distrito de Porto Murtinho, com 40 km de extensão.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LEBRÃO, indica ao Senhor Governador do Estado, com cópia ao Departamento de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia, a troca de três(3) pontes de madeira por concreto e a substituição dos bueiros por tubos Armico, que estão localizados na RO-462, Travessão

que liga o Distrito de Vila União, no Município de Buritis, ao Município de Campo Novo.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO**, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade da instalação de uma Base da Polícia Civil no Município de Monte Negro.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ALEX REDANO**, indica ao Poder Executivo Estadual a manutenção de reparo da ponte do Rio Branco que liga o Distrito de Jacinópolis ao Distrito Três Coqueiros.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Exmo. Governador do Estado de Rondônia, com cópia ao Ilmo. Secretário de Estado de Defesa e Cidadania – SESDEC, a necessidade de instalação de um posto policial em Vila Palmares, Distrito do Município de Theobroma.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO**, indica ao Departamento de Estradas de Rodagens e Transporte – DER a necessidade de asfaltamento de cerca de 30 km da RO-010, no trecho que liga o Distrito de Tarilândia, integrante do Município de Jaru, ao Município de Mirante da Serra, neste Estado de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO**, indica a necessidade de reforma e ampliação da Agência de Rendas – SEFIN, no Município de Ministro Andreazza, no Estado de Rondônia.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR**, indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER, a necessidade da recuperação da Linha União ao Município de Buritis, aproximadamente 45 km até a Linha Rio Branco.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR**, indica ao Governador do Estado, com cópia ao DER, a necessidade da recuperação da Linha Saracura, no Município de Buritis, aproximadamente 65 km até a divisa do Município de Monte Negro – RO.

- **INDICAÇÃO DO DEPUTADO LÉO MORAES**, indica ao Poder Executivo Estadual a necessidade de criar, no âmbito do Sistema de Segurança Pública, a Direção Geral de Polícia Técnica e Científica do Estado de Rondônia e dá outras providências.
Lidas as matérias, senhor Presidente.

(Às 19 horas o senhor Lebrão passou a Presidência ao senhor Laerte Gomes)

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Solicito à senhora Secretária proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. GLAUCIONE - Presidente, Questão de Ordem?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Questão de Ordem concedida, nobre Deputada.

A SRA. GLAUCIONE – Gostaria que fosse incluso nas matérias de hoje o Projeto de Lei 021/2015, a mensagem 045. Trata-se

da Defensoria Pública e da PGE, foi bastante discutido, passou na CCJ, foi aprovado, passou na Comissão de Orçamento e Finanças, e inclusive está com o Parecer favorável do Deputado Aécio e eu pedi vistas, mas eu abro mão da vista que eu pedi, já esclareci minhas dúvidas aqui com a PGE, junto com a Defensoria, e peço que inclua na Ordem do Dia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Nobre Deputada, esse Projeto pode ficar para colocar na pauta de amanhã de manhã? Vossa Excelência tem alguma objeção com relação a isso?

A SRA. GLAUCIONE – Será que nós teremos quórum amanhã, Presidente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Tem com certeza, vai ter sim, até porque tem várias matérias para serem votadas, e já foi acordado aqui. Pode ser?

A SRA. GLAUCIONE – Sem problema, Presidente, pode ser para amanhã.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Obrigado, nobre Deputada. Já fica definido para a Ordem do Dia esse Projeto de Lei 021/15, que cria o Fundo Especial da Defensoria Pública do Estado de Rondônia e o Fundo Especial de Modernização da Procuradoria do Estado de Rondônia – FUMORPGE e dá outras providências. Convoco os senhores Deputados, as Senhoras Deputadas que estão presentes na Casa, a comparecerem ao Plenário. Solicito à senhora Secretária fazer a leitura das matérias a serem apreciadas.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JESUINO BOABAID, requer VOTO DE LOUVOR para a Guarnição composta pelos militares: Ivan Wilson Haroldney de Miranda, Roberto César Costa Reis, Manoel Rodrigo Dourado Luz e pelo Professor José Oliveira da Silva, pelo importante trabalho social, denominado: Projeto Sou Mais que Vencedor.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Está aprovado o requerimento. Vai ao Expediente.
Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO, requer a realização de Audiência Pública no dia 30 de abril, às 14:00h, no Plenário desta Casa de Leis, para apresentação da pauta das ações denominadas “GRITO DA TERRA” e “MARCHA ESTADUAL DAS MARGARIDAS”.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Lazineho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.
Requerimento aprovado.

Vai ao Expediente.
Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO – DEPUTADO MAURÃO DE CARVALHO, requer a constituição de Comissão Especial para averiguar e levantar informações relativas a frigoríficos em atividades no vizinho Estado de Mato Grosso.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento do Deputado Maurão de Carvalho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Requerimento aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, Sra. Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL 002/15 – PODER EXECUTIVO, altera e acrescenta dispositivos da Constituição estadual, estabelece critérios para ingresso na carreira e fixa parâmetros para remuneração dos Delegados de Polícia Judiciária Civil, e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Mensagem nº 065, que se encontra sem parecer, convoco o Deputado Leo Moraes, membro da Comissão de Constituição e Justiça, para emitir parecer ao projeto.

O SR. LEO MORAES – Sr. Presidente, Mensagem 65 do Poder Executivo, Proposta de Emenda à Constituição 002/2015, ementa: Altera e acrescenta dispositivos da Constituição estadual, estabelece critérios para o ingresso na carreira e fixa parâmetros para remuneração dos Delegados de Polícia Judiciária Civil, e dá outras providências.

Em relação às Comissões permanentes, nós somos favoráveis a referida proposta de Emenda Constitucional e pedimos a aprovação. Muito obrigado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Questão de Ordem, Sr. Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Sim, Senhor Deputado.

O SR. RIBAMAR ARAÚJO – Conhecendo o voto do relator, eu peço vista do projeto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Defiro, nos termos regimentais. Está deferido o pedido de vista ao Deputado Ribamar Araújo.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Sr. Presidente, tem que votar primeiro o parecer, depois pede vista. Não pode, não, primeiro vamos votar o parecer e depois, regimentalmente, primeiro tem que votar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Já deu o parecer.

O SR. LEO MORAES – Tem que ser votado o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Não votamos o parecer ainda não, nós temos que votar o parecer e depois pedir vista.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Foi conhecido o voto do relator. O Deputado Ribamar Araújo pediu vista do projeto, o projeto já está com vista, já está deferido.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Deputado Maurão.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – Só fazer a justificativa. Nós tentamos conversar com o Deputado Ribamar, mas ele já tinha um compromisso há doze dias e ele já tinha dado a palavra, mas o compromisso que o Deputado Ribamar assumiu que a hora que o projeto vir para a votação ele vai votar favorável, deu a palavra, o Deputado Ribamar já tinha assumido esse compromisso. Nós tentamos conversar com o Presidente do Sindicato dos Policiais Civis justamente para convencê-lo, tentamos agora há pouco ainda convocar, pedir ao Secretário Jorge e o Chefe da Casa Civil para que pudesse discutir amanhã pela manhã, para que amanhã ainda nós chegássemos a um acordo e colocasse para votação o projeto pela manhã, no horário regimental, que é às 09:30 horas, mas, infelizmente, o Secretário Jorge viajou, Deputado Ailton, e não foi possível. Mas o Deputado Ribamar ainda abriu esse precedente para que a gente chegássemos nesse acordo.

Então, eu queria aqui fazer essa ressalva, o companheiro Deputado Ribamar não é que ele é contra, é porque ele tinha assumido um compromisso. E eu conheço o Deputado Ribamar, nós estamos aqui a três mandatos, indo para o quarto mandato e ele dando a palavra, ele é de cumprir e ele tem assumido o compromisso. Eu quero aqui tranquilizar os Delegados que estão hoje no Plenário prestigiando esta votação de todo Estado. A nossa vontade é que hoje votássemos o vosso projeto, e fizemos compromisso ainda com o Deputado Leo hoje pela manhã, com o sindicato, nós assumimos o compromisso que lia o projeto e nós colocávamos o projeto para discussão. Normalmente, o projeto quando vem para o Plenário nós fazemos uma reunião aqui na sala de reunião justamente para que o projeto já venha discutido, debatido e venha para uma discussão já de acordo. Nós tivemos só esse compromisso que o Deputado Ribamar já tinha feito, então não teve como voltar atrás, mas quero deixar bem claro, todo momento que o Deputado falou eu sou favorável à votação, só quero cumprir o compromisso que fiz com o Presidente do Sindicato dos Policiais. Deputado Leo, a nossa parte nós fizemos e V.Exª fez, defender o projeto, portanto colocamos para ser feita a leitura e votação e da nossa parte quero deixar tranquilos os colegas Delegados que na próxima terça-feira vai ter a votação por unanimidade nesta Casa.

Então, só pedir aqui a compreensão, que os colegas Delegados não levem má impressão do colega Deputado Ribamar, é porque é questão de palavra e compromisso, e nós preservamos isso, e o Regimento da Casa nós procuramos respeitar, isso está no Regimento e, portanto, é um direito do Deputado Ribamar. O Deputado Leo com certeza se esforçou, fez de tudo para que pudesse atender a categoria dos nossos Delegados e vamos empenhar para ajudar os nossos policiais civis com o projeto. Eu sei o que o sindicato vem se esforçando, mas também conversando pela manhã ainda com o Secretário,

faltou da parte do Presidente do Sindicato da Polícia Civil que ele também batesse o martelo, como foi batido com o Presidente do Sindicato dos Delegados, que se não estaria hoje o projeto, isso é a versão do Secretário de Planejamento e Secretário-Chefe da Casa Civil, se tivesse fechado o acordo com certeza os projetos estavam aqui, os três projetos, hoje, aprovados. Essa é a alegação do Secretário de Estado que nos falou pela manhã. Então, a gente vê a disposição do sindicato agora em fazer o acordo, nós, como Deputados, Deputado Airton, nós vamos trabalhar para que venha também aprovar esse projeto. A questão agora, o que vai alterar na Folha, alguém diz: *Ah, já vai dobrar o salário daqui a dois anos*. Todos os Projetos que vierem aqui, Deputado Jesuíno, esta Casa vai votar. Questão dos números, quem tem que conferir e analisar é o Executivo, nós, Parlamentares, temos que aprovar o Projeto, jamais um Deputado desta Casa vai votar contra qualquer que seja o servidor do Estado, portanto, todos, desde que eu me entendo, estou aqui como Deputado, eu sei que todos votam favoráveis. E esse projeto, com certeza, na terça-feira, eu sei que vai ser quase impossível os colegas Delegados estarem aqui presentes, mas o compromisso que nós temos aqui, reafirmando, é na próxima terça-feira estar colocando na pauta e votando o Projeto e vocês tendo a tranquilidade na aprovação desse Projeto que é de importância para categoria.

Muito obrigado.

O SR. LEO MORAES – Pela Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Maurão de Carvalho. Pois não, Deputado Leo Moraes.

O SR. LEO MORAES – Só para lembrar a todos os Deputados que o prazo regimental é de 48 horas. Então, nós teremos no máximo até terça-feira que vem para colocar em pauta, sob a perspectiva de inclusive se antecipar para amanhã, dependendo das tratativas. E eu não posso aqui deixar de mais uma vez agradecer a participação de todos da Polícia Civil, indistintamente, e com muito carinho, eu acho que o empenho e o engajamento de todos os Delegados que vieram dos tão variados lugares, cidades, para comparecer aqui e prestigiar o evento. E saiba que a luta continua e que dará certo e que vocês terão reconhecidamente a função e a atividade de operadores do direito com a carreira jurídica.

Parabéns a todos e muito obrigado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) – Pois não, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Só para ressaltar e tranquilizar a categoria. Deputado Ribamar Araújo, que convive conosco nesta Casa há oito anos, agora já entrando no nono ano, e a gente conhece o seu perfil, sua postura, o seu compromisso, e ele sempre tem dito que ele tem uma só palavra e essa palavra foi dada ao SINSEPOL. O SINSEPOL, no entendimento, não devolveu a palavra ao Deputado Ribamar, portanto, da mesma forma, para a próxima terça-feira, os Delegados estão levando duas palavras do Deputado Ribamar. A primeira é que vota

favorável à categoria, e a segunda que também ele estará devolvendo o pedido de vista já na próxima terça-feira, e que daí com certeza, em conversa com todos os Parlamentares aqui, nós não temos dúvida nenhuma que a PEC estará aprovada na próxima terça-feira. Então, eu queria só deixar essa mensagem, também, para tranquilizar a nossa honrosa Polícia Civil, em nome dos nossos Delegados.

(Às 19 horas e 42 minutos o senhor Laerte Gomes passa a presidência ao senhor Maurão de Carvalho)

A SRA. GLAUCIONE – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente)– Pois não, Deputada Glaucione.

O SR. GLAUCIONE – Eu queria só deixar os meus cumprimentos aí, os nossos Delegados, e dizer que vocês podem retornar aos seus lares com a sensação do dever cumprido, porque é unânime na Casa, inclusive do Deputado Ribamar, votar favorável. É só uma prerrogativa regimental, mas está resolvido, é um assunto já considerado que pode passar a régua. Então, na próxima terça-feira estará votando e aí o trabalho de vocês já foi feito, vocês já vieram, participaram da sessão, voltem para os seus lares considerando resolvido todo assunto.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) - Pois não, Deputado Jesuíno.

O SR. JESUÍNO BOABAID – Só para falar, só para cumprimentar, sou totalmente a favor do Deputado Ribamar Araújo, que ele não se sinta aqui sozinho nesta questão, que a gente tem que ser solidário a esta Casa, cada Deputado tem uma postura de tomar. Já tive até algumas divergências ideológicas, mas isso é normal. E já tem a palavra, o que não pode também é outro sindicato ficar refém de uma questão que foi apresentada, como bem disse o Deputado Doutor Neidson, a gente tem que também ter um compromisso do Estado e encaminhar o Projeto que é de interesse da outra categoria. Então, os Delegados podem ficar tranquilos que aqui todos são compromissados com essa causa deles, e como bem disse a Deputada, não haverá nenhum problema que terça-feira a gente vai aprovar esse Projeto, e a gente vai discutir. E vai realmente aprovar. Estou junto também com o Deputado Ribamar Araújo nessa questão, porque a questão dele em pedir vista foi necessária por conta de haver uma negociação também por parte do Estado que não cumpriu o seu acordo, que também eu acho que o Governo tem que começar a colocar pessoas compromissadas e falar a mesma língua do Governador. Porque vem Secretário, faz compromisso e amanhã ele volta atrás é aonde causa esses prejuízos para a categoria. Então, a gente está aí, solidário, também à causa do Deputado Ribamar.

Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. MAURÃO E CARVALHO (Presidente) – Pois não. Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente, eu só gostaria também de, mais uma vez, cumprimentar todos os Delegados de Polícia daqui e a conquista de vocês com certeza é interessante, que é a coisa certa, nós já vamos, todos os Deputados, inclusive o Deputado Ribamar se comprometeu, a gente está votando na próxima terça-feira. E agora há pouco eu e o Deputado Ribamar chamamos ali o Jales, tentamos localizar o Secretário que pudesse de repente chegar a um acordo ali. Agradecer ao Deputado Ribamar, que é um grande companheiro nosso, um Deputado muito atuante e uma pessoa sincera. Vossa Excelência fez esse compromisso, Deputado Ribamar, eu se tivesse feito esse compromisso antes, eu teria dificuldades em retirar a minha palavra. Então, Vossa Excelência está de parabéns. Mas nem por isso o Deputado Ribamar também é favorável, e se Deus quiser, na próxima semana, pedir só a compreensão de vocês e com certeza muito justa o reconhecimento do trabalho de vocês. Deus que ilumine vocês na missão tão difícil e perigosa que vocês trabalham. Podem contar com o nosso apoio e se Deus quiser na próxima terça-feira vamos aprovar o Plano de vocês. Muito obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Agradecer aí a presença de todos em nome do Doutor Araújo, Delegado de Cacoal, nosso amigo. Um abraço a todos vocês. Agradecer a compreensão de todos e fique à vontade nesta Casa. Próxima Matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL Nº003/15, AUTORIA COLETIVA, revoga o inciso IV do § 7º, do artigo 48 da Constituição do Estado de Rondônia.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – A matéria se encontra sem o Parecer das Comissões. Peço ao Deputado Adelino Follador que emita o Parecer pela Comissão de Justiça.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Proposta de Emenda Constitucional nº003/15, de autoria Coletiva, que revoga o inciso IV do §7º, do artigo 48 da Constituição do Estado de Rondônia.

Já houve entendimento com os Deputados, é a questão do Tribunal de Contas, quem tem qualquer multa lá no Tribunal de Contas, a conta rejeitada, não pode sair candidato a Conselheiro. Então foi uma proposta de Emenda Constitucional Coletiva desta Assembleia, está em apreciação. Somos de parecer favorável, Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Adelino Follador. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o parecer.

Em votação a Proposta de Emenda nº 003. O painel está aberto. Precisamos de 16 votos, colegas.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Questão de Ordem, Sr. Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LEBRÃO (1º Secretário) – Convocar os Deputados para virem ao Plenário para darmos continuidade à votação.

VOTACÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aécio da TV	- sim
- Deputado Airton Gurgacz	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Cleiton Roque	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Ezequiel Júnior	- sim
- Deputada Glaucione	- sim
- Deputado Hermínio Coelho	- ausente
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Jesuíno Boabaid	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- ausente
- Deputado Lázinho da Fetagro	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Leo Moraes	- sim
- Deputada Lúcia Tereza	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- ausente
- Deputado Maurão de Carvalho	- sim
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputada Rosângela Donadon	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Só Na Bença	- sim

Vou proclamar o resultado. **Com 19 votos favoráveis, está aprovado em 1ª discussão e votação. Vai a 2ª votação.**

Próxima matéria Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 037/15 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM Nº059, autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 6.919.100,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Projeto já tem o parecer favorável, foi pedido vistas pelo Deputado Laerte Gomes e agora em discussão o parecer do Deputado Leo Moraes. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 037/15 do Poder Executivo. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado em 1ª discussão e votação. Vai à 2ª votação.

Próxima matéria, senhor Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE LEI Nº 054/15 DA MESA DIRETORA, autoriza a Assembleia Legislativa a criar Comissão Multi-institucional para elaborar o Projeto de Lei que instituirá o Código Estadual de Controle Externo, e dá outras providências.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Projeto nº 054/15 encontra-se sem parecer da Comissão de Justiça. Para emitir o parecer, o Deputado Adelino, pela Comissão de Justiça.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Lei nº 054/15 da Mesa Diretora, que cria Comissão Multi-institucional para elaborar o Projeto de Lei que instituirá o Código Estadual de Controle Externo.

Então, isso já foi discutido e, Presidente, nós somos de parecer favorável.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Parecer favorável. Em discussão o parecer do Deputado Adelino Follador. Em votação, os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Parecer.

Em 1ª discussão e votação o projeto de Lei nº 054/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado em 1ª discussão e votação. Vai à segunda votação.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 011/15 DA MESA DIRETORA, altera dispositivo da Resolução nº 256, de 19 de fevereiro de 2014, que “Dispõe sobre a regulamentação da Concessão de diárias e dá outras providências”.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – O Projeto encontra-se sem parecer pela Comissão de Justiça. Pedir ao eminente Deputado Adelino para emitir parecer pela Comissão de Justiça e as demais pertinentes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Projeto de Resolução nº 011/15 da Mesa Diretora também, que altera dispositivo da Resolução nº 256, de 19 de fevereiro de 2014, que “dispõe sobre a regulamentação da Concessão de diárias e dá outras providências”.

Somos de parecer favorável, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o parecer do Deputado Adelino Follador. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o parecer.

Em discussão única e votação o Projeto de Resolução nº 011/15. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – REQUERIMENTO DA DEPUTADA ROSÂNGELA DONADON. Sr. Presidente, requeiro à Mesa, nos termos do § Único do artigo 199, do Regimento Interno, seja dispensado interstício regimental para apreciação em 2ª discussão e votação dos Projetos de Leis nº 037/15, nº 054/15 e PEC nº 002/15.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Em discussão o Requerimento da Ilustre Deputada Rosângela Donadon. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado.

Próxima matéria, senhora Secretária.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (4ª Secretária) – Encerradas as matérias da Ordem do Dia, Sr. Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerradas as matérias da Ordem do Dia...

O SR. EDSON MARTINS – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, tem um projeto da categoria dos técnicos tributários, não está na Ordem do Dia de hoje?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Não está, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Há possibilidade de na próxima terça-feira a gente estar votando esse projeto, porque tem muito tempo que eles estão fazendo essa reivindicação.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Deputado Edson, passou pela Comissão de Redação e Justiça hoje. Poderia ter vindo para o Plenário. Eu não sei se foi para outra Comissão, mas também eu concordo que deveria colocar.

O SR. EDSON MARTINS – Se possível, amanhã nós votarmos esse projeto.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Deputado Adelino, Deputado Edson, segundo a nossa assessoria aqui, ele ainda tem que passar por mais duas Comissões. Ele foi para outra Comissão, está na Comissão de Indústria e Comércio e depois Finanças. Eu acredito que amanhã uma grande parte dos Deputados vai viajar naquela missão lá em Cuiabá, seis ou sete Deputados estão indo para Cuiabá, foram designados por esta Casa para acompanhar a CPI do incentivo fiscal, da sonegação de impostos, Deputado Laerte Gomes, Deputado Cleiton Roque, Deputado Jesuíno, Deputado Leo, Deputado Edson, Deputado Só na Bença. Eles vão viajar amanhã, e o Deputado Alex Redano. Amanhã irão para Cuiabá e depois de amanhã eles vão acompanhar na Comissão da CPI, lá de Mato Grosso, de incentivo fiscal. Então, lá a situação

já está mais adiantada a questão da CPI do Incentivo Fiscal, da sonegação de impostos e os Deputados estão indo com a Comissão, designados por esta Casa para acompanhar como que está o andamento, que a situação lá está pior do que em Rondônia. E hoje pela manhã eu pude ler o jornal Diário da Amazônia e eles falavam de alguns frigoríficos aqui de Rondônia, que é o Minerva e o MARFRIG. Hoje eles estavam recebendo, Deputado Adelino, uma Comissão de dois países que estão avaliando a questão da nossa carne para comprar, a carne aqui em Rondônia para esses dois países. E lá no Mato Grosso eles estão amanhã, depois de amanhã, convidando o dono do MARFRIG e do Minerva para se instalar também no Mato Grosso para ter a concorrência, porque hoje lá não tem a concorrência, já fez o monopólio e acabou a concorrência, a carne está mais barata e está vendendo mais cara no mercado consumidor. Então, é isso que nós queremos evitar. Portanto, essa Comissão de Deputados está designada para ir a Cuiabá, sentar com os nossos colegas Deputados da Assembleia Legislativa. Hoje pela manhã, falando com o Presidente da Assembleia, ele vai receber Vossas Excelências, Deputados, para discutir e debater, porque a situação do Mato Grosso é a mesma situação de Rondônia. Isso está acontecendo no Brasil todo, Deputado Airton. Portanto, é importante que os nossos Deputados façam os apanhados para que a gente, nas próximas sessões, instale essa Comissão, Audiência Pública, se for preciso a CPI para que a gente também faça todas essas averiguações diante de tantas denúncias que nós temos no Estado.

Então, os colegas Deputados amanhã vão viajar, na parte da tarde, para acompanhar os colegas Deputados que já estão com a CPI instalada lá no Mato Grosso.

Era isso, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Presidente, Questão de Ordem?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Nós noticiamos o convite feito pelo hospital Santa Marcelina, pela irmã Lina, amanhã um café da manhã para todos os Deputados, às 08 horas. Aí, a Deputada Lúcia Tereza pediu que passasse para as 10 horas, exatamente por causa da questão das Comissões e da Sessão. Aí recebemos a notícia, lá do Santa Marcelina, que então será às 10 horas e que às 09 horas elas estarão aqui, aguardando os Deputados para fazer o acompanhamento dos Deputados até o hospital Santa Marcelina.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – O Deputado Luizinho informa aos Deputados que estão convidados a participarem do café. É importante as irmãs Marcelinas...

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Inclusive nós íamos solicitar de Vossa Excelência um micro-ônibus aqui para levar todo mundo e depois trazer todo mundo de volta.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Eu não sei se eu consigo um micro-ônibus hoje, mas cada Deputado tem seu carro. Eu acho importante vocês participarem.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, Presidente?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Pois não, Deputado. Mas amanhã nós temos Sessão, não é?

O SR. ADELINO FOLLADOR – Eu quero dizer que eu acho que essa Comissão é muito importante e eu fiquei sabendo somente hoje, senão eu faria questão de ir também, porque a gente conhece esse cartel e a gente sabe que temos que fazer alguma coisa para evitar ficar na mão de dois, três frigoríficos no Brasil. Mas também eu quero deixar aqui, eu até tinha reservado para fazer um pronunciamento hoje, não deu tempo, nós temos que fazer um trabalho aqui para o cartel do leite. O cartel dos laticínios. Nós temos que chamar, analisar, porque os produtores me trouxeram, na semana passada, e os pequenos agricultores, quase todos, estão parando. Veio para sessenta e dois, sessenta e três centavos estão pagando o leite. Então, quem tem bastante leite ainda, o grande produtor consegue oitenta centavos, noventa centavos. Mas os pequenos agricultores que têm pouco leite, todos com sessenta centavos e ninguém está conseguindo se manter no mercado e nós estamos eliminando o pequeno agricultor. Deputado, Presidente da Comissão, nós precisamos também, depois, estudar essa questão e se for preciso chamar aí, ver esses incentivos que foram dados também para essas indústrias.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Só um pouquinho, Deputado Laerte Gomes. Todas as empresas vão ser fiscalizadas, até porque não é exclusivo para os frigoríficos. E muito bem lembrado pelo Deputado Adelino, hoje a reclamação é geral na questão do cartel, monopólio, hoje, dos laticínios. E com isso, os Deputados que estão lá, lá também não está sendo só com os frigoríficos. Os frigoríficos são os principais, mas os laticínios, as empresas que estão sonegando, todas estão na pauta, sendo debatido, discutido nessa CPI. Deputado Laerte.

O SR. LAERTE GOMES – Questão de Ordem, senhor Presidente. Primeiro, muito bem colocado aqui pelo Deputado Adelino essa questão do cartel de leite, nós já fizemos aqui, passamos aqui um requerimento pedindo cópia de todos os incentivos fiscais para o Grupo Italcac e o Grupo Tradição, são os que monopolizam o preço do leite aqui. São o JBS do leite de Rondônia, essas duas empresas. E dizer também, senhor Presidente, que essa CPI que está no Mato Grosso e que nós vamos estar nesta comissão indo até Cuiabá para acompanhar e que nós vamos instalar aqui, com certeza, Deputados, nós vamos instalar a CPI aqui, é a CPI dos incentivos fiscais, que como muito bem Vossa Excelência colocou que não diz respeito somente aos frigoríficos, mas a todas as empresas que tiverem incentivos fiscais no Estado de Rondônia. Então, é bom nós colocarmos isso e dizer que amanhã, senhor Presidente, Deputado Luizinho colocou aqui o café da Santa Marcelina, mas dizer que amanhã nós temos sessão ordinária na parte da manhã. Então, nós temos na terça à tarde e na quarta pela manhã, lembrar isso também que é um dia de sessão ordinária, nós temos aqui também os compromissos, afazeres nossos.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Com certeza, a sessão é 9:00 horas, até dez horas dez e meia nós podemos sair, eu acho que é muito importante essa visita lá nas irmãs Marcelina, acho muito importante, a situação delas é precária. Mas eu quero, Deputado Maurão, sobre o leite, lá no Rio Grande do Sul, muitos que fornecem leite lá no Rio Grande do Sul, inclusive meus irmãos, lá está um real, e lá no Rio Grande do Sul teve aquele escândalo com formol, com tudo isso, assim mesmo estão se mantendo o preço, e nós, por que que aqui não? Então, nós temos que levantar e ver o que está acontecendo, porque lá tem muitas denúncias inclusive, e mesmo assim se mantém o leite, Deputado Lazinho, acima do preço daqui e muito. Então, nós temos que ver para não prejudicar, porque parece que os laticínios têm interesse só de pegar do grande produtor, aquele que tem acima de quinhentos, seiscentos litros de leite, o pequeno eles estão deixando de lado, estão pagando uma mixaria para ele falir mesmo, porque eles acham que é muito trabalho ir buscar cinquenta litros, cem litros, e nós precisamos. Quem mais emprega hoje na região de Jaru, Ouro Preto, Ariquemes, é o leite, nós não podemos deixar esses agricultores na mão desses proprietários de laticínios. Obrigado.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Encerrado.

O SR. AIRTON GURGACZ – Presidente, eu falei com Bedin, está disponível um ônibus amanhã, quinze para as dez, só que não tem ônibus pequeno, vai ter que ser um ônibus um pouquinho maior, não tem problema não, não é?

O SR. MAURÃO DE CARVALHO (Presidente) – Olha aí, nosso colega já colocou um ônibus. Deputado Luizinho, Vossa Excelência e a Deputada Lucia Tereza conduzam junto com o Deputado Airton, que já colocou ônibus à disposição.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Amanhã, atenção senhores Deputados que vão até a Santa Marcelina, através da União Cascavel, saindo às 9:00 horas e 45 minutos da Rua Major Amarantes, nº 390, em frente a Assembleia Legislativa.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Depois da sessão, 9:00 horas tem a sessão, a gente abre, faz esse trabalho e depois a gente sai para lá.

O SR. AÉLCIO DA TV – Presidente, eu tenho visto a discussão aí sobre a questão desses cartéis, desses incentivos, tanto na questão do Friboi, do JBS, principalmente a minha preocupação com relação à questão do leite é uma questão preocupante porque todos os anos nessa época em que cai o preço do leite lá para o produtor, normalmente ele cai para o consumidor final, você chega lá no mercado o litro de leite Longa Vida, que muitas das vezes é vendido a um e cinquenta, um e quarenta e nove, este ano, apesar de estar massacrando o produtor rural com leite praticamente metade do preço do era pago há seis meses, o leite lá na gôndola para o consumidor final, Deputado Lazinho, não baixou, ele continua lá na faixa dos dois e trinta e nove, dois e quarenta e nove nas promoções no máximo dois e nove. Então, está uma disparidade muito grande entre o preço que é pago ao produtor e o preço que é vendido ao consumidor final, talvez nunca houve uma distância tão grande, falando em

leite, a sessenta centavos o produtor não aquece, o produtor vai quebrando e vai parando de investir no rebanho.

Eu conheço pessoas lá em Alto Paraíso, estive lá nesse final de semana, já estão parando de trabalhar com leite. Nós sabemos que o leite é de agricultura familiar, o leite é do menos favorecido, não é o camarada que engorda boi para vender milhares de bois para o JBS que vende leite não, quem vende leite é o pequeno produtor rural que tem lá as suas dez vaquinhas, tirando leite, tirando cinquenta litros, sessenta litros, oitenta litros, cem litros. Então, essa questão do leite me preocupa muito. Eu acho que nós temos que mobilizar principalmente para acochar, arrochar na questão dos incentivos que esses laticínios vêm recebendo. Então, eu acho que a gente tem que estar atentos a essa situação, porque esse segmento, que é um segmento importante da economia de Rondônia, sempre foi, o leite representa muito para a economia do nosso Estado, nós não podemos deixar esse segmento entrar em extinção igual estamos vendo nos últimos meses.

A SRA. GLAUCIONE – Deputado Lazinho, só para complementar aqui a fala do Deputado Aécio. Aqui no Estado do Amazonas, vizinho nosso, vizinho do município, aqui bem próximo de Rondônia, que às vezes tem a maior dificuldade para recolhimento do leite, o lugar mais em conta no Amazonas é noventa e seis centavos o litro, noventa e seis centavos, e o nosso está aqui sessenta centavos. Então, o nosso produtor, ele está sofrendo, é hora realmente, Deputado, de a Assembleia se manifestar também.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO – Presidente, Vossa Excelência não sabe a felicidade que eu estou aqui nesta Casa. Vinte e cinco anos, eu falando nas ruas, no sindicato, na porta da indústria que aqui no Estado de Rondônia tem um cartel com relação ao leite, vinte e cinco anos, desde que começou a cadeia produtiva do leite nós estamos falando isso, e hoje a gente está vendo aqui que realmente está caracterizado isso. É um absurdo você saber, e com incentivo ainda, o empresário vai construir uma indústria, ele ganha o terreno, ele ganha isenção de imposto, ele ganha máquina, ele ganha tudo para colocar dentro da sua indústria, fazer a indústria, ganha financiamento, e o agricultor, só sobra para ele o prejuízo e o desespero. Eu quero dizer que no passado, quando nós fazíamos greve, os produtores, e aí os pequenos entregavam leite e paravam de entregar leite, eu digo que o laticínio chegava aos grandes produtores, Deputado Adelino, jogava, Deputado Airton, vinte centavos, dez centavos a mais, e o grande entregava e o pequeno dançava, as cooperativas criadas no Estado de agricultores, é lá naquela linha que o laticínio vai pagar cinco, dez centavos a mais para quebrar aquela empresa criada pelos agricultores. Então, hoje, não tem diferença aqui você discutir JBS e você discutir laticínio não. Não tem diferença nenhuma, porque é cartel de há muitos anos. E aí eu quero agradecer, eu tenho certeza que no mínimo nós vamos regulamentar, nós vamos dar direcionamento para essa cadeia produtiva que mantém as famílias vivendo no campo. Eu já falei aqui nesta tribuna e volto a repetir. Eu não posso concordar que uma profissão nesse país, onde a pessoa levanta cinco, seis horas da manhã, fica preso sem poder dar

um passeio porque tem que manter o compromisso para poder tirar o seu leite. Ele não saber, Deputado Adelino, quanto é que ele vai receber num litro de leite. Eu quero pedir o apoio desta Casa aqui para nós começarmos, Deputado Laerte, a regulamentar isso, criar uma lei aqui nesta Casa e eu vou trazer para a Comissão de Agricultura aonde obriga essas empresas a fornecer o preço mínimo para os produtores, pelo menos isso. Antecipado para o produtor entregar o seu leite. Tem região, Deputado Airton, que os produtores entregam leite 60 dias sem saber por quanto vai receber. Entrega leite, a indústria recebe, industrializa, comercializa, recebe o dinheiro com prazo e depois resolve: *“Não, hoje nós vamos pagar dez centavos a mais para o produtor”*.

Então, quero agradecer desde já o Deputado Marcelino Tenório, Deputado Laerte, Deputado Adelino, que está na Comissão de Agricultura, eu não quero fazer isso sozinho não, mas nós precisamos levantar aqui essa bandeira e pelo menos começar a regulamentar, porque se o produtor souber por quanto é que ele vai receber o mês que vem no leite dele ele vai ter alternativa de tirar menos leite, de fazer queijo, vender para quem quiser. E tem mais, tem produtor que é ameaçado para não entregar o leite para outro laticínio, ameaçado pelas empresas.

(Às 20 horas e 19 minutos o senhor Maurão de Carvalho passa a presidência ao senhor Edson Martins).

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO - Eu quero aqui agradecer e dizer que da outra vez eu tentei fazer isso nesta Casa e não consegui e agora eu quero pedir para que nós juntos possamos fazer isso. Eu tenho certeza que os agricultores vão agradecer. Muito obrigado.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Eu só pedi uma Questão de Ordem aqui, apesar que é muito bom ouvir o Deputado Lazinho falar, mas tem alguns Deputados que estão saindo e vai prejudicar a 2ª votação, eu só queria encaminhar aqui...

O SR. LAERTE GOMES – Eu só queria dizer aqui, senhor Presidente, mas que o tema colocado aqui é muito interessante, nós temos debatido nesse tema já, mas nós temos que dar nome aos bois, que nem o nosso Presidente deu quando falou do JBS, Deputado Lebrão, o cartel aqui em Rondônia ele é comandando pelo Italc e pelo Tradição. Eles que monopolizam os preços do leite em Rondônia. Quebra cooperativa, quebram laticínios pequenos quando é de interesse deles, da forma que querem. E fazem isso e estão fazendo com os nossos produtores. O leite aonde mais caiu no Brasil foi em Goiás, 7%. Em Rondônia, senhor Presidente, caiu mais de 30%. Afetando diretamente os produtores, mas principalmente afetou muito o comércio das pequenas e médias cidades de Rondônia que dependem da questão, da bacia leiteira. Eu queria aqui agradecer o Deputado Marcelino e o Presidente Maurão por ter-me concedido aqui o aparte.

O SR. MARCELINO TENÓRIO - Eu ia falar só questão de ordem. Nós estamos discutindo, questão de ordem é para algumas Breves Comunicações, estamos usando quase o Pequeno Expediente. Deputado, vamos usar mais o Pequeno Expediente, eu ia falar, mas não permite. O que eu ia falar tem que ser cinco minutos.

O SR. MAURÃO DE CARVALHO – É importante, se nós perdermos um voto aqui no Plenário nós vamos prejudicar o Projeto. Gostaria de pedir aos Deputados para que votassem rápido.

O SR. ADELINO FOLLADOR – O assunto é muito importante. Valeu a pena esse debate em saber que tem tantas pessoas que estão defendendo o produtor rural aqui em Rondônia e que precisam do nosso apoio neste momento.

O SR. EDSON MARTINS (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passamos às Comunicações Parlamentares. Não há Oradores inscritos.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e antes de encerrar a presente Sessão convoco Sessão Extraordinária para o prazo de um minuto para deliberar em segunda discussão as matérias aprovadas nesta Sessão.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 21 minutos).

ASSESSORIA DA MESA

ATA DA DÉCIMA QUINTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA NONA LEGISLATURA

Aos oito dias do mês de abril do ano dois mil e quinze, às treze horas e vinte e um minutos, reuniu-se a Assembleia Legislativa do Estado, extraordinariamente, sob a Presidência da Senhora Deputada Glaucione – 2ª Secretária; Secretariada pelo Senhor Deputado Lebrão – 1º Secretário; com as presenças dos Senhores Deputados Cleiton Roque, Edson Martins, Ezequiel Júnior, Hermínio Coelho, Jean Oliveira, Jesuíno Boabaid, Lazinho da Fetagro, Lebrão, Maurão de Carvalho, Ribamar Araújo, Saulo Moreira e Senhoras Deputadas Glaucione e Lúcia Tereza; e ausências dos Senhores Deputados Adelino Follador, Aécio da TV, Airton Gurgacz, Alex Redano, Dr. Neidson, Laerte Gomes, Léo Moraes, Luizinho Goebel, Marcelino Tenório, Só na Bença e Senhora Deputada Rosângela Donadon. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. A ata da sessão extraordinária anterior foi dada por lida e aprovada e o Senhor Presidente determinou a publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa. Passando-se à **ORDEM DO DIA**, foi **aprovado** em discussão única e votação, pelo processo de votação simbólica, por maioria de votos: **Requerimento** de autoria Coletiva que “Requer à Mesa, na forma regimental, seja convocado o Diretor-Presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado

de Rondônia – EMATER/RO a comparecer a esta Casa, no dia 14 de abril, do corrente ano, às 16:00 horas, para prestar esclarecimentos”. Nada mais havendo a tratar, e antes de encerrar a presente sessão, a Senhora Presidente convocou sessão ordinária para o dia catorze de abril, no horário regimental, às 15:00 horas. Para constar, o Secretário da sessão determinou a lavratura desta ata, que após lida e aprovada será devidamente assinada pelo Presidente e Secretário da sessão. Plenário das Deliberações às treze horas e vinte e três minutos do dia oito de abril do ano dois mil e quinze.

SUP. DE RECURSOS HUMANOS**ATO Nº1362/2015-SRH/P/ALE**

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADALKILIANO AVEZAO DA SILVA GONÇALVES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº1197/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ADBEELSON DE OLIVEIRA BARROS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº1149/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

AIRES MOTA DE ALMEIDA, do Cargo de Provimento em Comissão, de Assistente Parlamentar, código ASP-15, que exerce no Gabinete da 3ª Secretária - Deputado Luizinho Goebel, a partir de 1º de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº1363/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALCIONE BRAUN, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº089/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

ANDRE GUEDES DA SILVA FILHO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-24, que exerce no Gabinete da 2ª Secretária -Deputada Glaucione Rodrigues, a partir de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 06 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº1364/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ARIEL CARVALHO DE MELO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente **Secretário Geral**

ATO Nº1365/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DALTERSON VIEIRA PINTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1192/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

DANYELLY WESTPHAL, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1181/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do Servidor **DOGIVAL ALVES CHALEGRA**, que exercer o Cargo em Comissão de Assistente Parlamentar, para o Gabinete da 2ª Secretaria Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1186/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EX O N E R A R

ELBES GOMES DOS ANJOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, que exerce no Gabinete da Deputada Glaucione, a partir de 1º de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1366/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELIANA ARAUJO GAUTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1367/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELISABETE MOREIRA BARROS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1199/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ELZA DE AQUINO BELMOND, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1368/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

EZIO RICARDO MARTINS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1369/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

FREDERICO PINHO DE SOUSA CRUZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1196/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GELSON GENUINO BORBA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1508/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **GENY CORIM DE LIMA**, para Assessor Parlamentar, código ASP-14, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 17 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1191/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

GESSY DE OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1155/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

Os Servidores relacionados, do Cargo de Provimento em Comissão, que exerce no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a partir de 1º de março de 2015.

Nome	Código
HALLAN FRANK CAETANO	AP-30
ANTONIO DE FREITAS MENDES JUNIOR	AP-30
ELTON MARCOS MACHADO	AP-30

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1370/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IRLEI KREUSCH, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1390/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IVETE MEIRA DONADON, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1189/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IVO SANTANA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-11, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1182/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do Servidor **IZIONES MARQUES DE SOUZA**, que exercer o Cargo em Comissão de Assistente Parlamentar, para o Gabinete da 2ª Secretaria Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1588/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **JANAINA DIAS SCHAIDA**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-07, do Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 18 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1371/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE ANTONIO LOPES BALAU, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1194/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE INACIO FILHO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no

Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1187/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

JOSE MARIA BRAUNA DE MESQUITA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, que exerce no Gabinete da Deputada Glaucione, a partir de 1º de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1372/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JOSIELSON PIRES GARCIA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1373/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JULIANA SOUZA NASCIMENTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1180/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

JULIELLEN MARQUES DO NASCIMENTO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-07, no Gabinete da 2ª Secretária Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1374/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

LIDIANE GABI DA SILVA MERLIM PIVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1375/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

MARCELO ALVES DE LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1376/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARGARIDA SANTOS DUARTE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1193/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARLENE QUERINO DANIEL DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1377/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MIRIAN MARIA BODANESE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1378/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NERCI APARECIDA DE MORAES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1379/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

PATRICIA SANTOS TEIXEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1380/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

REGINEY OLIVEIRA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1188/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SAMARA PATRICIA JONJOB PORFIRIO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1200/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SANTIAGO ROA JUNIOR, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-21, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1381/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SARA ELENA RENGIFO CHAVEZ LABAJOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1382/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SELMA VIANA DE MENEZES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1190/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

SONIA GRONNER RODRIGUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1507/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

TATIANE CRISTINA SILVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 17 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº762/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

THAIS DE OLIVEIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-24, que exerce no Gabinete da Deputada Glaucione Rodrigues, a partir de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 13 de fevereiro de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1198/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VALDEMIR APARECIDO DE SOUZA CARNEIRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente

Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1195/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

VILTON JOSE PEDRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Glaucione, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1383/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

WILLIAN RODRIGUES DE ALMEIDA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-12, no Gabinete do Deputado Luizinho Goebel, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1016/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **ADEMIR GOMES MASSATI**, para Assessor Técnico, código AT-26, e

relotar no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1351/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **ALAIDE PEREIRA**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-19, do Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1022/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ALESSANDRO DE AGUIAR MACIEL, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho
Presidente

Arildo Lopes da Silva
Secretário Geral

ATO Nº1338/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANAIR DE OLIVEIRA SANTOS PINHEIRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar,

código ASP-14, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1023/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

ANDREI FILGUEIRA DE SOUZA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-16, no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1258/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

CELIO FRARE, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1726/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos dos Artigos 10 e 21 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

DETERMINAR, a Instauração da Comissão Especial de Gestão, Acompanhamento e Fiscalização, dos Contratos nº 009/2012 do Processo nº 00791/2012, referente ao Projeto Básico do Programa de Bolsa Estágio e o

Contrato nº 010/2012 do Processo nº 00790/2012, referente ao Projeto Básico do Programa de Jovem Aprendiz.

NOMEAR, para compor a aludida Comissão, os servidores relacionados, no período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2015.

Presidente: JORGE MARQUES MOREIRA

Membros: BRUNO FRANÇA BARROS
RAIMUNDA NONATA NERIS XAVIER
MARCOS ANTONIO BORGES DE ANDRADE

Secretaria: VANESSA OLIVEIRA DE MORAES

Porto Velho, 01 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1745/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos dos Artigos 10 e 21 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

P R O R R O G A R

Por 60(sessenta) dias, a Comissão Especial, para concluir os trabalhos alusivos à solenidade de condecoração aos Servidores Públicos Estatutários do Legislativo Estadual, instituída pelo ATO Nº0742/2015-SRH/P/ALE, publicada no Diário Oficial da ALE-RO nº 031 de 27/02/2015, a contar de 02 de abril de 2015.

Porto Velho, 06 de abril de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1352/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **CRISTINA MONTE NOGUEIRA**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-15, do Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1150/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

EXONERAR

DEBORA CRISTINA PRADO DUTRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-26, que exerce no Gabinete da 4ª Secretária - Deputada Rosângela Donadon, a partir de 1º de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1262/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

DIONALDO PEREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1264/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

ELENIR GOMES DE OLIVEIRA CRIVELARO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1017/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **EVELISE ELY DA SILVA**, para Assessor Técnico, código AT-19, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1339/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

EVANILDA KALKE DE CARLI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-15, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1257/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

GILBERTO DETOFOL GANDOLFI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1259/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

FLORA DE FREITAS PIMENTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código

ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1345/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

IZABEL DA SILVA PAIXÃO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-19, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1266/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JAQUELINE ARAUJO DOS ANJOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1330/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A lotação do Servidor **JOAQUIM MARTINS ALVES**, que exercer o Cargo em Comissão de Assistente Parlamentar, para o Gabinete da 4ª Secretaria Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1350/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **JAQUELINE CORDEIRO BRANTI**, Assistente Parlamentar, para o código ASP-19, do Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1237/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

LUCELIA DONADON BATISTA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da 4ª Secretaria -Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1236/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

JOSE MOREIRA LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-13, no Gabinete da 4ª Secretaria -Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 13 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1342/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARCELO RIBEIRO MENDES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-15, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1341/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MANOEL BATISTA OLIVEIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1343/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA CRISTINA SANTO DE CASTRO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1018/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão do Servidor **MARCOS LUIZ NERIS DOS SANTOS**, para Assessor Técnico, código AT-26, e

relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1344/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA DA LIBERDADE DE ARAUJO MARQUES, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-18, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1336/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARIA DO CARMO SILVA CORREIA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1335/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MARILENE DE OLIVEIRA LIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-14, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1021/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

MELQUISEDEQUE DE JESUS SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº0170/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

E X O N E R A R

MIRIAN DOS SANTOS PINTO SILVA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-29, no Gabinete da 4ª Secretária – Deputada Rosangela Donadon, a contar de 28 de fevereiro de 2015.

Porto Velho, 09 de fevereiro 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1337/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NEIDIANE SANTOS DA CRUZ, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-17, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1261/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NILZA RODRIGUES PEREIRA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1256/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

NOELI TEREZINHA LAPASINI DOS SANTOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1015/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

A L T E R A R

A referência do Cargo em Comissão da Servidora **PATRICIA SHONS**, para Assessor Técnico, código AT-20, e relatar no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1265/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

N O M E A R

REGIVALDO MIRANDA DA SILVA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosangela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1014/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

O Cargo em Comissão do Servidor **ROMICIO GOMES DA SILVA**, para Assistente Técnico, e relotar no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1331/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

ALTERAR

A lotação da Servidora **ROSILANIA DA SILVA PEDROSA**, que exercer o Cargo em Comissão de Assistente Parlamentar, para o Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1020/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

SABRINA KEROLAY ALVES DE MELO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Técnico, código AST-14, no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1019/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

SUZANA DA SILVA MATOS, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, no Gabinete da Comissão Permanente de Organização Administrativa, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 12 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1260/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

TEREZA GENOARIA GALVANI, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-07, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1263/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:

NOMEAR

VALTER DE MELO, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-09, no Gabinete da Deputada Rosângela Donadon, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

ATO Nº1340/2015-SRH/P/ALE

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Artigo 10 da LC nº 730, de 30 de setembro de 2013, resolve:
NOMEAR

WESLEY GOMES DE LIMA, para exercer o Cargo de Provimento em Comissão de Assistente Parlamentar, código ASP-15, no Gabinete do Deputado Alex Redano, a contar de 02 de março de 2015.

Porto Velho, 16 de março de 2015.

Maurão de Carvalho **Arildo Lopes da Silva**
Presidente Secretário Geral

SECRETARIA GERAL

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGAO PRESENCIAL Nº 003/2015/CPP/ALE/RO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0004639/2014-28

Considerando o disposto no Art. 7º, inciso IV do Decreto Federal nº 3.555/2000, **HOMOLOGO** a proposta da empresa **DENTAL MEDICA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA – CNPJ 05.593.405/0001-02**, decorrente do processo supracitado que tem por finalidade a **Registro de Preços para futura e eventual aquisição de material médico-ambulatorial e de fisioterapia**, a pedido do **Departamento Médico** da **Assembleia Legislativa de Rondônia**, a saber:

MATERIAIS E MEDICAMENTOS – MÉDICO AMBULATORIAL					
LOTE	ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	VLR-UNIT
1	1	Algodão hidrófilo com 500 g.	Pacote	10	12,00
	2	Aparelho glicosímetro, com 100 fitas para testes	Kit	15	150,00
	3	Atadura de crepe 10 cm x 1,2 MT, PAC/ 12 unidades	Pacote	10	4,50
	4	Atadura de crepe 15 cm x 1,2 MT, PAC/ 12 unidades	Pacote	10	6,80
	5	Aventais descartáveis, em tnt, 40 gramas ou mais, manga longa, abertura frontal. Pct 10 unid	Pacote	100	25,00
	6	Escova para limpeza antisséptica para cirurgia odontológica, estéril.	Unid.	20	5,40
	7	Esparadrapo, Tam. 10 m x 10 cm	Rolo	10	4,30
	8	Fita micropore, Tam. 50 mm x 10 m	Rolo	10	4,30
	9	Espátula descartável (abaixador de língua), pacote com 100 unid	Pacote	15	4,00
2	1	Estetoscópio, 0,71 cm, material PVC (policloreto de vinila), auscultador em aço inoxidável + esfigmomanômetro, adulto, 3 anos de garantia;	Kit	10	69,00
	2	Estetoscópio, 0,71 cm, material PVC (policloreto de vinila), auscultador em aço inoxidável + esfigmomanômetro, infantil, 3 anos de garantia;	Kit	5	69,00
3	1	Toalha de papel interfolhas, 23x23, cor branco, 4 pacotes-250 unid	Fardo	40	13,50
	2	Soro fisiológico 0,9%, 250 ml	Frasco	500	5,00
	3	Soro glicosado 5%, 250 ml	Frasco	350	5,00
	4	Lençol de Papel Descartável, - 100% Celulose – 50 cm x 50 m	Rolo	100	8,50
4	1	Acido acetilsalicílico – AAS – 100 mg	Comprimidos	1000	1,02
	2	Buscopan, ampola de 1 ml	Ampolas	100	1,44
	3	Captopril 25 mg	Comprimidos	1000	0,05
	4	Captopril 50 mg	Comprimidos	1000	0,07
	5	Cetoprofeno 100 mg, ampola de 2 ml	Ampolas	150	2,56
	6	Dexametasona 2 mg, ampola de 1 ml	Ampolas	200	4,39

	7	Diclofenaco sódico 50 mg	Comprimidos	1000	0,14
	8	Diclofenaco sódico 75 mg, ampola de 3 ml	Ampolas	200	1,12
	9	Dipirona 500 mg/ml	Comprimidos	1000	0,54
	10	Dipirona sódica 500 mg/ml, ampola de 2 ml	Ampolas	300	0,90
5	11	Enalapril 10 mg	Comprimidos	1000	0,09
	12	Enalapril 20 mg	Comprimidos	1000	0,12
	13	Fernegan, ampola de 2 ml	Ampolas	100	1,80
	1	Glibenclamida 5 mg	Comprimidos	500	0,27
	2	Hidroclorotiazida 25 mg	Comprimidos	500	0,04
	3	Ibuprofeno 600 mg	Comprimidos	1000	0,36
	4	Metformina 850 mg	Comprimidos	1000	0,29
	5	Omeprazol 20 mg	Comprimidos	1000	0,08
	6	Pantoprazol 40 mg	Ampolas	200	0,47
	7	Paracetamol 750 mg	Comprimidos	1000	0,12
	8	Ranitidina 25 mg, ampola de 2 ml	Ampolas	100	1,37
	9	Tilatil 20 mg	Ampolas	100	6,23
	10	Hidrocortisona 500 mg	Ampolas	150	10,44
	11	Glicose 50%, ampolas de 10 ml	Ampolas	200	0,36
6	12	Aminofilina, Solução Injetável: caixa com 50 ampolas de 10ml (24 mg/ml).	Caixa	10	49,50
	13	Bromidrato de fenoterol, 5,0 mg, frasco de 10 ml	Frasco	10	2,38
	14	Brometo de ipratrópio, 0,020 mg, frasco de 20 ml	Frasco	10	3,28
	1	Scalp 21, caixa com 100 unidades	CX	5	26,46
	2	Scalp 23, caixa com 100 unidades	CX	5	26,46
	3	Scalp 25, caixa com 100 unidades	CX	5	26,46
	4	Seringa agulhada 1 ml, caixa com 100 unidades	CX	5	25,20
	5	Seringa agulhada 10 ml, caixa com 100 unidades	CX	5	34,20
	6	Seringa agulhada 3 ml, caixa com 100 unidades	CX	5	21,60
	7	Seringa agulhada 5 ml, caixa com 100 unidades	CX	5	25,20
	8	Termômetro clínico, digital	Unid.	10	12,06
	9	Agulha descartável 25x8, hipodérmico.	CX	5	7,02
	10	Equipo macrogotas, Desenvolvido para a administração de medicamentos e soluções pela via Endovenosa; Estéril Esterilizado a Óxido de Etileno; Fabricado em PVC flexível, incolor; Tubo de 1,50 cm com Ponta Perfurante e tampa protetora; Pinça Roleta e Corta Fluxo; Injetor lateral com Membrana autocicatrizante; Conector tipo Luer Slip universal; Câmara gotejadora com respiro de ar com filtro Hidrófobo e Bacteriológico; Atóxico; Descartável e de uso único	Unid.	150	1,84
	11	Equipo microgotas, Lanceta perfurante para conexão ao recipiente de solução; Injetor lateral, sem látex; Tubo em PVC de 1,50 m, atóxico e transparente; Controlador de fluxo (gotejamento) tipo pinça roleta em polietileno; Conexão Luer para dispositivo de acesso venoso; Ponta Luer universal; Câmara gotejadora flexível transparente;	Unid.	50	1,89

7	1	Broca FG 701	Und.	10	9,36
	2	Broca FG 702	Unid.	10	9,36
	3	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada cilíndrica plana 1090	Unid.	30	2,70
	4	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada cilíndrica plana 1094	Unid.	20	2,70
	5	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada cônica invertida 1032	Unid.	35	2,70
	6	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada cônica invertida 1035	Unid.	25	2,70
	7	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada esférica 1012	Unid.	30	2,70
	8	Brocas odontológicas de alta rotação diamantada esférica 1014 HL	Unid.	15	2,70
	9	Brocas odontológicas de alta rotação odontopediátrica 1302	Unid.	5	2,70
	10	Brocas odontológicas de alta rotação odontopediátrica 1312	Unid.	5	2,70
	11	Brocas odontológicas de alta rotação odontopediátrica 1342	Unid.	5	2,70
	12	Brocas odontológicas de alta rotação para acabamento 1190	Unid.	10	2,70
	13	Broca para acabamento F	Kits	6	54,20
	14	Broca para acabamento FF	Kits	6	54,20
	15	Broca para polimento F	Kits	6	54,20
	16	Broca para polimento FF	Kits	6	54,20
	17	Brocas diamantadas 1013	Und	30	2,70
	18	Brocas Gates	Und	40	10,08
	19	Brocas largo	Und	40	10,08
	20	Escova de Robson 8040 C A	Und.	100	1,53
	21	Escova de Robson 8045 C A	Unid.	100	1,53
	22	Kit para polimento em amalgama – kit com borracha colorida nas cores marrom, verde, azul, creme e branco.	Kit	20	39,24

MATERIAL DE FISIOTERAPIA

LOTE	ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QUANT	VLR-UNIT
8	1	Gel neutro condutor	Litros	10	34,20
	2	Eletrodo para aparelho TENS	Unid.	10	200,00
	3	Travesseiro hospitalar, de courvin, med. 60x40cm	Unid	3	99,00

Por ser expressão fiel da verdade firmo o presente.

Porto Velho/RO, 15 de abril de 2015.

ARILDO LOPES DA SILVA
Secretário Geral ALE/RO